

ANEXO 03
RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS Nº 05 - PARTE 4A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS N.º 05 – PARTE 4A
PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:
EVENTOS TEMPORÁRIOS
2017

Estabelece o procedimento administrativo e as medidas de segurança contra incêndio para os eventos temporários, regularizadas mediante Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, na forma completa, conforme Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações, e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações.

O COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações, e no Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 4A – Processo de Segurança Contra Incêndio: Eventos Temporários, que fixa o procedimento administrativo e as medidas de segurança contra incêndio para regularização dos eventos temporários, mediante Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, na forma completa, conforme Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações, e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações.

Art. 2º - Esta Resolução Técnica entrará em vigor 60 (sessenta) dias após a data de sua publicação.

Quartel em Porto Alegre, 16 de maio de 2017

ADRIANO KRUKOSKI FERREIRA – Cel QOEM
Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS N.º 05 – PARTE 4A
PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:
EVENTOS TEMPORÁRIOS
2017

SUMÁRIO

- 1. Objetivo**
- 2. Aplicação**
- 3. Referências Normativas**
- 4. Definições**
- 5. Das Medidas de Segurança Contra Incêndio**
- 6. Do Procedimento Administrativo**
- 7. Das Responsabilidades**
- 8. Das Disposições Finais**

ANEXOS

A. Comprovante de Protocolo

B. Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário

B.1. Memorial de Análise para Segurança Contra Incêndio para PPCI Principal de Evento Temporário

B.2. Memorial Descritivo Específico de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário

C. Relatório de Análise

D. Notificação de Correção de Análise

E. Certificado de Aprovação

F. Requerimento de Vistoria de Evento Temporário – RVET

G. Relatório de Vistoria

H. Notificação de Correção de Vistoria

I. Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio

J. Formulário de Atendimento e Consulta Técnica

K. Solicitação de Recurso Administrativo

L. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto às medidas de segurança contra incêndio

Tabela L.1. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto ao PPCI de eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m²

Tabela L.2. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto ao PPCI Principal de eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

Tabela L.3. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto aos PPCI específicos de estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco em eventos temporários em áreas externas com área total superior a 1.000 m²

Tabela L.4. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto aos PPCI específicos de atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS em edificações

permanentes e construções provisórias em eventos temporários em áreas externas com área total superior a 1.000 m²

Tabela L.5. Exigências para análise e vistoria do CBMRS e responsabilidades quanto ao PPCI de eventos temporários no interior edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente

M. Modelos de Laudos Técnicos

M.1. Modelo de Laudo Técnico de Instalações Elétricas Temporárias

M.2. Modelo de Laudo Técnico de Segurança de Estruturas Temporárias

M.3. Modelo de Laudo Técnico de Controle de Materiais de Revestimento de Estruturas Temporárias

M.4. Modelo de Laudo Técnico de Equipamentos de Utilização de Público

1. OBJETIVO

1.1 Esta Resolução Técnica do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul – RTCBMRS, tem por finalidade fixar o procedimento administrativo e as medidas de segurança contra incêndio para regularização dos eventos temporários, mediante Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, na forma completa, conforme Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações, e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações.

2. APLICAÇÃO

2.1 Esta RTCBMRS se aplica aos eventos temporários destinados à reunião de público, com duração máxima de 90 dias:

2.1.1 Em áreas externas, no perímetro urbano ou rural, tais como vias públicas, parques, praças, quadras esportivas, terrenos sem edificações e locais exteriores de terrenos com edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, desde que possuam pelo menos uma das seguintes características:

- a)** instalações provisórias de energia elétrica e/ou geradores provisórios de energia;
- b)** utilização de gases combustíveis em quantidade superior a 26 kg, por unidade autônoma, ou utilização de recipiente com capacidade superior a 13 kg;
- c)** utilização de líquidos inflamáveis e combustíveis em quantidade superior a 5 litros, por unidade autônoma;
- d)** equipamentos de utilização de público, tais como brinquedos de parques de diversão ou recreação, e assemelhados;
- e)** bancas, quiosques, estandes, barracas e assemelhados com divisórias de altura superior a 1,5 m;
- f)** obstáculos à evasão no perímetro da área de acesso de público, tais como paredes, muros, alambrados, barreiras, grades, lonas, divisórias, cercas vivas, taludes,

veículos e assemelhados, independentemente de altura;

g) estruturas temporárias cobertas, inteiras ou compostas por diversas estruturas unidas, com nenhuma lateral fechada por qualquer tipo de vedação, com área superior a 500 m², não sendo permitida a existência de bancas, quiosques, estandes, barracas e assemelhados em seu interior ocupando área superior a 20% da área da cobertura, independentemente da altura das divisórias;

h) estruturas temporárias cobertas, inteiras ou compostas por diversas estruturas unidas, com somente uma lateral fechada por qualquer tipo de vedação e área superior a 200 m²;

i) estruturas temporárias cobertas, inteiras ou compostas por diversas estruturas unidas, com duas ou mais laterais fechadas por qualquer tipo de vedação, com área superior a 100 m²;

j) palco, palanque ou tablado com área superior a 50 m², independentemente de altura;

l) palco, palanque ou tablado com altura superior a 1 m, independentemente de área;

m) camarins, camarotes e tribunas com área superior a 50 m², independentemente de altura;

n) arquibancadas, independentemente de altura e área;

o) estruturas temporárias referenciadas nas alíneas “e”, “g”, “h”, “i”, “j”, “l” e “m”, deste item, ainda que dentro das dimensões permitidas individualmente, com somatório de área superior a 500 m²;

p) edificações temporárias de caráter regional, independentemente de altura e área;

q) instalações e equipamentos provisórios e estruturas temporárias utilizadas para atividades circenses, independentemente de altura e área;

r) espetáculo pirotécnico.

2.1.1.1 Excetuam-se do disposto nas alíneas “a”, “g” e “h”, do item 2.1.1:

a) feiras destinadas exclusivamente ao comércio de hortifrutigranjeiros, carnes, derivados de leite, frios, embutidos e assemelhados, com frequência inferior a 90 dias, no mesmo local, independentemente da duração, com perímetro aberto, podendo existir bancas e assemelhados cobertos individualmente com, no mínimo, duas laterais abertas;

b) feiras destinadas ao comércio de artesanato, antiguidades, briques e assemelhados, com frequência inferior a 90 dias, no mesmo local, independentemente da duração, com perímetro aberto, podendo existir bancas e assemelhados cobertos individualmente com, no mínimo, duas laterais abertas.

2.1.2 No interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, desde que possuam pelo menos uma das seguintes características:

a) instalações provisórias de energia elétrica e/ou geradores provisórios de energia;

b) utilização de gases combustíveis fora da central de GLP instalada na edificação permanente ou construção provisória, ou acima da capacidade licenciada pelo CBMRS para a edificação permanente ou construção provisória;

c) utilização de líquidos inflamáveis e combustíveis em quantidade superior a 5 litros, por unidade autônoma;

d) equipamentos de utilização de público montados provisoriamente, tais como brinquedos de parques de diversão ou recreação, e assemelhados;

e) bancas, quiosques, estandes, barracas e assemelhados, montadas provisoriamente, com divisórias de altura superior a 1,5 m;

f) palco, palanque ou tablado montados provisoriamente com área superior a 50 m², independentemente de altura;

g) palco, palanque ou tablado montados provisoriamente com altura superior a 1 m, independentemente de área;

h) camarins, camarotes e tribunas montadas provisoriamente com área superior a 50 m², independentemente de altura;

i) arquibancadas montadas provisoriamente, independentemente de altura e área;

j) espetáculo pirotécnico;

l) acréscimo na capacidade de lotação prevista para a ocupação original das dependências que serão utilizadas para o evento temporário.

2.1.2.1 Excetuam-se do disposto nas alíneas “a”, “d” e “e”, do item 2.1.2:

a) as instalações e equipamentos provisórios e estruturas temporárias no interior das áreas comuns de edificações das divisões “B-1”, “C-2”, “C-3”, “F-3” e “F-4”, desde que não sejam alteradas as medidas de segurança contra incêndio já licenciadas pelo CBMRS e não sejam obstruídas as saídas de emergência e/ou sistemas de alarme, detecção e combate a incêndio.

b) instalações provisórias e estruturas temporárias para a ambientação de cenários nos palcos de auditórios e teatros pertencentes à divisão “F-5”.

2.2 Esta RTCBMRS não se aplica:

a) às atividades que tenham duração superior a 90 dias;

b) às atividades que ocorram periodicamente, com frequência inferior a 90 dias, desde que realizados no mesmo local, independentemente da duração;

c) aos canteiros de obras, para os quais deverão ser consultadas as exigências de medidas de segurança contra incêndio para a divisão “M-4” e RTCBMRS específicas;

d) aos eventos que sejam destinados exclusivamente a corridas, rústicas, maratonas e similares, desde que possuam delimitação do percurso de prova apenas

com cordas, cones, gradis e assemelhados, sendo permitida a existência de tendas abertas em, no mínimo, duas laterais, com somatório de área de até 500 m², desde que não possua nenhuma das características previstas nas alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “h”, “i”, “j”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p”, “q” e “r”, do item 2.1.1;

e) aos eventos que sejam destinados exclusivamente a procissões, romarias, passeatas, paradas, desfiles e similares, desde que possuam delimitação da área de percurso apenas com cordas, cones, gradis e assemelhados, sendo permitida a existência de tendas abertas em, no mínimo, duas laterais, com somatório de área de até 500 m², desde que não possua nenhuma das características previstas nas alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “h”, “i”, “j”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p”, “q” e “r”, do item 2.1.1;

f) às atividades realizadas em áreas internas ou externas já contempladas no licenciamento da edificação permanente, área de risco de incêndio ou construção provisória pelo CBMRS, desde que não existam quaisquer instalações e equipamentos provisórios ou estruturas temporárias que impliquem na alteração das medidas de segurança contra incêndio já licenciadas pelo CBMRS.

2.2.1 Nos casos previstos nas alíneas “a” e “b”, do item 2.2, para obtenção de Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio – APPCI, deverá ser encaminhado:

a) Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, na forma completa, Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PSPCI, ou cadastramento eletrônico para obtenção de Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros – CLCB, conforme as características da edificação, seguindo RTCBMRS de processo administrativo específica, caso a atividade tenha caráter permanente; ou

b) Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, na forma completa, seguindo o previsto na RTCBMRS n.º 05 – Parte 4B/2017, e suas alterações, caso a atividade tenha caráter provisório, com duração de até 2 (dois) anos.

2.2.2 Os casos previstos nas alíneas “d”, “e” e “f”, do item 2.2, estão dispensados da apresentação de PPCI.

2.2.3 Para os eventos realizados no interior de centros de eventos pertencentes à divisão “F-10” com APPCI válido, é permitida a instalação de estandes, bancas, quiosques, barracas e divisórias, desde que as medidas de segurança contra incêndio instaladas para os eventos sejam adaptadas, conforme as características das atividades a serem realizadas, cumprindo a legislação, normatização e regulamentação aplicáveis, sendo dispensada a apresentação de PPCI para evento temporário.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

3.1 Para a compreensão desta RTCBMRS é necessário consultar as seguintes normas, levando em consideração todas as suas atualizações e outras que vierem a substituí-las:

a) Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações;

b) Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações;

c) ABNT NBR 15926 – Equipamentos de Parques de Diversão.

4. DEFINIÇÕES

4.1 Para os efeitos desta RTCBMRS aplicam-se as definições constantes Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, e:

4.1.1 Acesso lateral: circulação paralela às filas (fileiras) de assentos ou arquibancadas, geralmente possui piso plano ou levemente inclinado (rampa).

4.1.2 Acesso radial: circulação que dá acesso direto na área de acomodação dos espectadores (patamares das arquibancadas), podendo ser inclinado (rampa) ou com degraus.

4.1.3 Área de acesso de público: todo e qualquer espaço onde é permitida a

acomodação ou livre circulação de pessoas, sejam visitantes ou funcionários do evento temporário, ainda que não existam estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, instalações e/ou equipamentos provisórios e áreas de segurança de eventos pirotécnicos.

4.1.4 Área principal do evento temporário: área a ser considerada para a apresentação do PPCI Principal de eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², calculada com base na área total do evento temporário, subtraindo-se as áreas de todas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco, edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente para as quais serão apresentados PPCI Específicos.

4.1.5 Área total do evento temporário: somatório de todas as áreas utilizadas para a realização do evento temporário, incluindo as destinadas à acomodação e livre circulação de público visitante e de funcionários, estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos, áreas para abrigo de qualquer instalação e/ou equipamento necessário ao funcionamento das atividades temporárias.

4.1.6 Arquibancada: série de assentos em filas sucessivas, cada uma em um plano mais elevado que a outra, em forma de degraus, e que se destina a dar melhor visibilidade aos espectadores. Podem ser providas de assentos constituídos por cadeiras ou poltronas.

4.1.7 Estrutura temporária: abrigo desmontável, coberto com lona, tecido ou material assemelhado, sustentado por estrutura metálica ou de madeira, tal como tenda, barraca, estande, palco, camarim, arquibancada, camarote, tribuna, palanque ou assemelhados, ou ainda espaço descoberto com pisos e laterais

desmontáveis, sendo destinado à permanência de pessoas, sejam visitantes ou funcionários, ou ao abrigo de qualquer instalação e/ou equipamento necessário ao funcionamento das atividades temporárias, desmontado após a realização do evento temporário, no prazo de 90 dias.

4.1.8 Edificação temporária: construção temporária coberta, executada em alvenaria, madeira ou qualquer outro tipo de material de construção, destinada à permanência de pessoas, sejam visitantes ou funcionários, ou ao abrigo de qualquer instalação ou equipamento necessário ao funcionamento das atividades temporárias, demolida após a realização do evento temporário, no prazo de 90 dias.

4.1.9 Edificação temporária de caráter regional: construção temporária coberta, executada em madeira ou materiais naturais, tais como capim, bambu ou folhas, destinada à comemoração ao tradicionalismo gaúcho e demais manifestações culturais, demolida após a realização do evento temporário, no prazo de 90 dias. Serão consideradas como pertencentes à divisão “F-7”, não estando incluídas as praças de alimentação, estandes, feiras, palcos e demais estruturas temporárias inseridas nas festividades.

4.1.10 Evento temporário: atividade temporária com afluência de público realizada em áreas externas e/ou internas de edificações permanentes ou construções provisórias, a qual não está compreendida na ocupação já licenciada pelo CBMRS para a edificação permanente ou construção provisória onde ocorrer, ou atividade temporária com afluência de público realizada em áreas externas que não necessitem de licenciamento permanente do CBMRS, tais como praças, parques, vias públicas e terrenos não edificados.

4.1.11 Equipamentos de utilização de público: equipamentos empregados para o divertimento das pessoas, tais como: brinquedos infláveis, brinquedos de parques de diversões e similares.

4.1.12 Fileira: Parte do setor da arquibancada destinado a acomodar os espectadores horizontalmente, lado a lado. As fileiras são dispostas nos patamares (degraus) da arquibancada.

4.1.13 Instalação provisória: conjunto de equipamentos ou sistema construído, montado ou instalado para atender a evento temporário, tal como instalação elétrica e de gás provisórias.

4.1.14 Local de relativa segurança: local dentro de uma edificação das divisões “E-3” ou “F-3”, onde por um período limitado de tempo, as pessoas têm alguma proteção contra os efeitos do fogo e da fumaça, devendo possuir Tempo Requerido de Resistência ao Fogo – TRRF, de, no mínimo 120 minutos, e elementos construtivos de acabamento e de revestimento Classe I, conforme a Instrução Técnica n.º 10, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

4.1.15 Unidade autônoma: cada uma das bancas, quiosques, estandes, barracas e assemelhados, com divisórias que configurem espaços reservados dentro de um evento temporário.

4.1.16 Plano de fogo: documento técnico elaborado exclusivamente pelo técnico blaster ou encarregado de fogo, contendo a descrição detalhada dos artefatos pirotécnicos a serem utilizados, as características da queima, os afastamentos e as medidas de segurança a serem adotadas.

4.1.17 Responsável pelo evento temporário: pessoa encarregada da sua organização ou promoção de evento temporário em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² ou de evento temporário no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente.

4.1.18 Responsável geral pelo evento temporário: pessoa encarregada da organização ou promoção dos aspectos gerais de um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.19 Responsável por estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco: pessoa encarregada da organização ou promoção de atividade temporária realizada no interior de

estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, com PPCI Específico em um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.20 Responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória: pessoa encarregada da organização ou promoção de atividade temporária realizada no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, com PPCI Específico em um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.21 Responsável técnico pelo evento temporário: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU para elaboração de PPCI, Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PrPCI, e/ou execução de obras relacionadas à segurança contra incêndio de evento temporário em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² ou de evento temporário no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente.

4.1.22 Responsável técnico Geral do evento temporário: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras relacionadas à segurança contra incêndio dos aspectos gerais de um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.23 Responsável técnico por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras relacionadas à segurança contra incêndio específicas para a estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, com PPCI

Específico em um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.24 Responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras relacionadas à segurança contra incêndio específicas para atividade temporária realizada no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, com PPCI Específico em um evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

4.1.25 Setor: espaço delimitado para acomodação dos espectadores, permitindo a ocupação ordenada do local, definido por um conjunto de blocos.

4.1.26 Técnico blaster ou encarregado de fogo: profissional habilitado, com Carta Blaster expedida pela Divisão de Armas, Munições e Explosivos – DAME ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil, para a atividade e operação com explosivos e artefatos pirotécnicos.

5. DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

5.1 As medidas de segurança contra incêndio deverão ser dimensionadas, projetadas e executadas de acordo com as características do evento temporário, devendo ser observadas a Tabela 5 e/ou Tabela 6F.4, para a ocupação divisão F-7, do Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações, e o disposto nesta RTCBMRS, podendo ser adotadas de forma complementar outras RTCBMRS, prevalecendo esta RTCBMRS quando houver divergência entre as normas.

5.2 No caso de eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias que abriguem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS, as medidas de

segurança contra incêndio da edificação permanente ou construção provisória já licenciadas pelo CBMRS não poderão ser reduzidas ou ter sua eficiência restringida, sendo permitido o acréscimo e/ou readequação das medidas de segurança contra incêndio de acordo com o novo *layout*, dentro dos limites estabelecidos nesta RTCBMRS.

5.2.1 Nas edificações permanentes e construções provisórias dotadas de hidrante e/ou mangotinho de incêndio, a distância máxima de cobertura de um hidrante/mangotinho poderá ser estendida para até 60 m, a fim de atender as alterações de *layout*, devendo ser colocadas mangueiras adicionais nos abrigos, garantindo a distância de jato prevista na NBR 13714.

5.2.2 Nas edificações permanentes e construções provisórias dotadas de alarme de incêndio, a distância máxima de cobertura de um acionador manual de alarme de incêndio poderá ser estendida para até 60 m, a fim de atender as alterações de *layout*.

5.3 Do dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio

5.3.1 Extintores de incêndio

5.3.1.1 Os extintores de incêndio deverão atender o previsto na Resolução Técnica CBMRS n.º 14/2016, e suas alterações, e o disposto nesta RTCBMRS, prevalecendo a última quando houver divergência entre as normas.

5.3.1.2 Os extintores de incêndio poderão ser instalados em suportes sem fixação direta ao piso, mas que possuam peso suficiente que garanta sua estabilidade contra impactos, podendo a sinalização do equipamento ser adaptada ao suporte, desde que fique a uma altura mínima de 1,80 m.

5.3.1.3 As arquibancadas deverão ser protegidas por extintores de incêndio que deverão ser instalados junto aos acessos, nível do solo, das arquibancadas, considerando a proporção de 01 (um) extintor de pó químico seco “ABC”, com capacidade extintora mínima de 2-A:20-B:C, por acesso.

5.3.1.4 Cada equipamento de utilização de público deverá dispor de, no mínimo, 01 (um) extintor de pó químico seco “ABC”, com capacidade extintora mínima de 2-A:20-B:C, dimensionado conforme Resolução Técnica CBMRS n.º 14/2016, e suas alterações.

5.3.2 Saídas de emergência

5.3.2.1 As saídas de emergência deverão atender o previsto na Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações, considerando os requisitos para a ocupação da divisão F-7, e o disposto nesta RTCBMRS, prevalecendo a última quando houver divergência entre as normas.

5.3.2.1.1 Para fins de cálculo populacional do evento temporário realizado no interior de edificações permanentes ou construções provisórias, serão consideradas as seguintes proporções:

a) 02 (duas) pessoas por m², nas áreas de acesso ao público, exceto arquibancadas, as quais deverão observar o item 5.3.2.2.10;

b) 01 (uma) pessoa para cada 7 m², nas áreas de apóio, palco e assemelhados;

5.3.2.1.1.1 As áreas dos sanitários e dos elevadores estão excluídas do cálculo populacional.

5.3.2.1.2 Para fins de cálculo populacional do evento temporário realizado em áreas externas, serão consideradas as seguintes proporções:

a) 02 (duas) pessoas por m², nas áreas externas com grande concentração de espectadores, tais como em frente aos palcos, pistas de exposições, telões para transmissão de eventos e assemelhados, exceto arquibancadas, as quais deverão observar o item 5.3.2.2.10;

b) 01 (uma) pessoa para cada 10 m², nas demais áreas externas que abrigarem o público.

5.3.2.1.2.1 Compete ao responsável técnico pelo evento temporário definir no PPCI às áreas externas de grande concentração de espectadores e as demais áreas que abrigarão o público.

5.3.2.1.3 As aberturas utilizadas como saídas de emergência estão dispensadas de abrirem no sentido do trânsito de saída e de serem dotadas de barra antipânico, caso não possuam portas, gradis e assemelhados, devendo permanecer totalmente abertas e desobstruídas durante o horário de funcionamento.

5.3.2.1.4 Estão isentas da instalação da barra antipânico, as portas sem sistema de travamento (maçaneta) e que permitam a sua abertura por uma pessoa apenas com a aplicação de força na folha da porta.

5.3.2.1.5 É permitida a colocação de fechadura para a segurança patrimonial, a qual somente poderá ser trancada quando fora do horário de funcionamento da edificação, sem pessoas em seu interior.

5.3.2.1.6 Os vãos das portas de saídas de emergência na comunicação direta com o espaço livre exterior térreo poderão ser dotados unicamente de portas de segurança patrimonial do tipo “enrolar”, “correr” ou de “gradis”, ficando estas portas dispensadas de abrirem no sentido do fluxo do trânsito de saída e de ser dotadas de barra antipânico, desde que sejam mantidas totalmente abertas e travadas nessa posição durante todo o horário de funcionamento do evento temporário, mediante compromisso do responsável pelo evento temporário através de termo de responsabilidade, conforme Anexo “D” da Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações.

5.3.2.1.7 Nos eventos temporários em que forem utilizados campos e/ou quadras esportivas de edificações permanentes das divisões “E-3” e “F-3” para a acomodação de público, a distância máxima de percurso das pessoas localizadas nos campos e quadras esportivas para alcançar um local seguro ou de relativa segurança não poderá ser superior a 75 m.

5.3.2.1.8 Os equipamentos de diversão de público deverão dispor de guarda-corpo e corrimão em conformidade com a Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações.

5.3.2.1.9 Deverão ser afixadas placas junto a todas as entradas do evento temporário

situado no interior de edificações ou estruturas, informando a população máxima permitida de acordo com o PPCI, conforme a Figura 1.

5.3.2.1.10 As medidas de segurança contra incêndio já licenciadas pelo CBMRS na

edificação permanente ou construção provisória que abrigue atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS serão consideradas para fins de definição das distâncias máximas a percorrer previstas na Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações.



Símbolo: retangular
Fundo: verde
Mensagem escrita: branca
Dimensões: 0,40 x 0,20 m

Figura 01 – Placa de lotação máxima

5.3.2.2 Exigências para arquibancadas em eventos temporários

5.3.2.2.1 Os espelhos e/ou vãos entre os assentos das arquibancadas que possuam alturas superiores a 0,15 m deverão ser fechados com materiais de resistência mecânica igual aos guarda-corpos, de forma a impedir a passagem de pessoas.

5.3.2.2.2 Os patamares (degraus) das arquibancadas deverão possuir as seguintes dimensões:

a) largura mínima 0,80 m;

b) altura entre 0,48 e 0,57 m.

5.3.2.2.3 O comprimento máximo das filas das arquibancadas deverá ser de:

a) 14 m, quando houver acessos radiais nas duas extremidades da fila;

b) 7 m, quando houver apenas um corredor de acesso radial.

5.3.2.2.4 O acesso radial deverá ser compatível com a população das arquibancadas, possuindo largura mínima de

1,10 m e degraus com altura entre 0,16 m e 0,19 m, balanceados em função das dimensões dos patamares da arquibancada.

5.3.2.2.5 À frente das primeiras fileiras da arquibancada deverá ser mantida a distância mínima de 1,10 m para circulação, conforme a Figura 2.

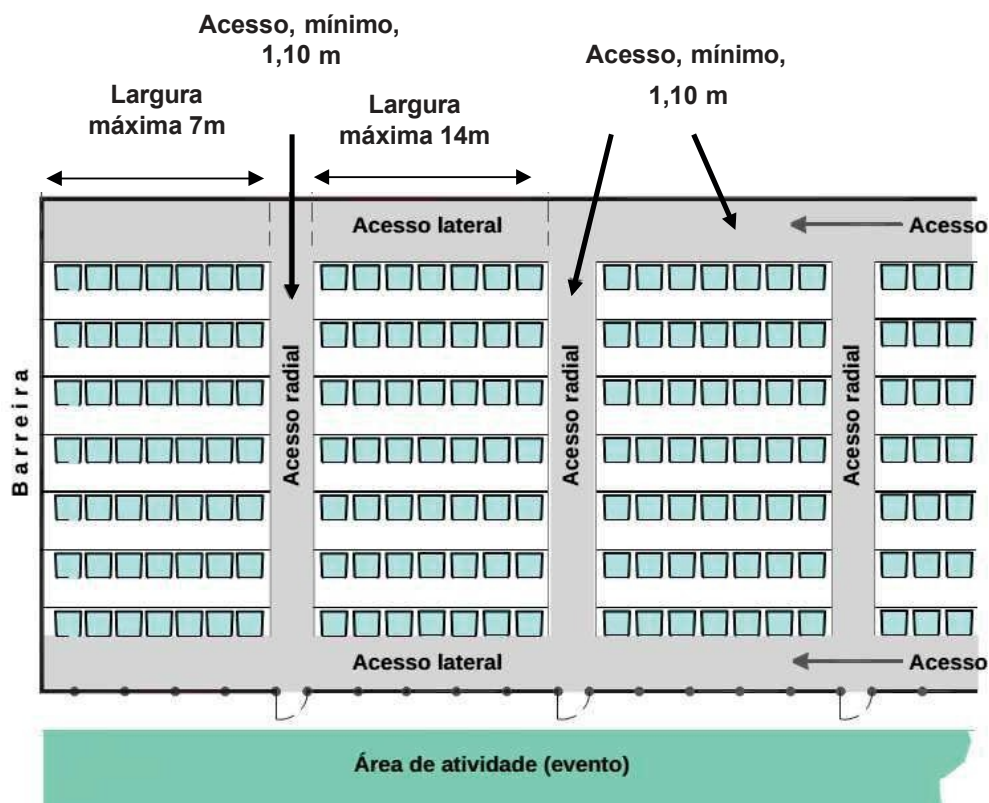


Figura 02 – Dimensões da arquibancada

5.3.2.2.6 Os corrimãos e guarda-corpos das arquibancadas deverão estar em conformidade com a Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações, e adicionalmente atender os seguintes requisitos:

a) a arquibancada deverá possuir guarda-corpo frontal e lateral com altura mínima de 1,10 m;

b) o guarda-corpo do último nível superior deverá possuir altura mínima de 1,10 m em arquibancadas com altura de até 2,10 m em relação ao piso da descarga (nível do solo), e de 1,80 m em arquibancadas com altura superior a 2,10 m;

c) quando houver público em ambos os lados das radiais, os corrimãos dos acessos radiais

deverão ser centrais, com altura entre 0,80 e 0,92 m, com descontinuidade (intervalo) correspondente a um patamar a cada grupo de 4 patamares de arquibancada, conforme a Figura 03;

d) quando houver público em apenas um dos lados da radial, os corrimãos dos acessos radiais deverão ser laterais, com altura entre 0,80 e 0,92 m. O corrimão situado no lado onde se encontra o público, deverá ser individual, por fila, com comprimento de 0,25 m, conforme a Figura 04.

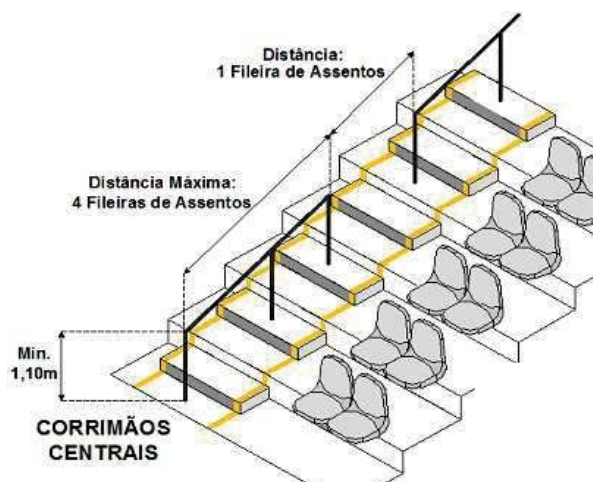


Figura 03 – Corrimão central no acesso radial

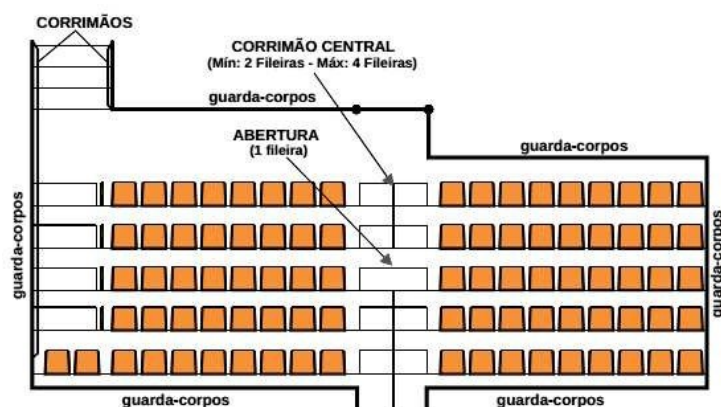


Figura 04 – Disposição dos corrimãos nos acesso radial

5.3.2.2.7 A inclinação máxima admitida para os setores de arquibancada é de 32°, medida entre a primeira fila e a última, tendo como base a cota inferior dos degraus das arquibancadas em relação à linha horizontal.

5.3.2.2.8 Os assentos das arquibancadas constituídos de cadeiras ou poltronas deverão possuir as seguintes características:

a) resistência mecânica suficiente para os esforços solicitados;

b) serem constituídos com material Classe I, II-A e/ou III-A de reação ao fogo, conforme Instrução Técnica n.º 10, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

c) cada assento deverá possuir, no mínimo, 0,42 m de largura útil e deve ser instalado, no mínimo, a cada 0,50 m entre seus eixos, medidos centralizadamente;

d) ter espaçamento mínimo de 0,40 m para circulação nas filas, entre a projeção dianteira de um assento de uma fila e as costas do assento em frente;

e) ter encosto com altura mínima de 0,30 m;

f) serem afixados de forma a não permitir sua remoção ou desprendimento de partes sem auxílio de ferramentas.

5.3.2.2.9 Aplica-se as alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “f” do item 5.3.2.2.8 aos assentos “tipo concha”, sem encosto.

5.3.2.2.10 Para fins de cálculo populacional, deverão ser considerados:

a) o número total de assentos demarcados, nas arquibancadas com cadeiras ou poltronas;

b) a proporção de 0,5 m linear de arquibancada por pessoa, excluindo os acessos radiais e laterais, nas arquibancadas sem cadeiras ou poltronas.

5.3.2.2.11 A distância máxima a percorrer de qualquer parte da arquibancada até um local seguro ou de relativa segurança ao nível do piso e fora das estruturas da arquibancada não deverá ser superior a 75 m, considerando o caminhar horizontal na fileira da arquibancada e o percurso nos acessos radiais, corredores, escadas, rampas e descarga.

5.3.2.2.12 O dimensionamento dos acessos, exceto os degraus dos acessos radiais, as escadas, rampas e descargas das rotas de saída de emergência das arquibancadas deverão atender os requisitos da Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 01/2016, e suas alterações.

5.3.2.2.13 As rotas de fuga das arquibancadas deverão ser mantidas permanentemente desobstruídas. Existindo portas ou portões, estes deverão ser

mantidos destrancados, possuir abertura no sentido do fluxo de saída e serem dotados de barra antipânico, conforme norma ABNT NBR 11785.

5.3.2.2.13.1 Aplicam-se as saídas de emergência das arquibancadas, os itens 5.3.2.1.3 a 5.3.2.1.6 desta RTCBMRS.

5.3.2.2.14 Cuidados especiais devem ser adotados pela organização do evento para que a saída do público das arquibancadas tenha fluxo suficiente na área externa, para evitar congestionamento nas circulações. Dessa forma, medidas de segurança devem ser adotadas para se evitar a aglomeração de público nas descargas externas das arquibancadas, por exemplo: desvios de trânsito nas vias próximas, proibição de “comércio” nas proximidades das áreas de descarga e outros.

5.3.2.2.15 As arquibancadas deverão apresentar resistência mecânica compatível com as ações e solicitações a que são sujeitos, considerando as cargas geradas pela movimentação do público levando-se em conta a resistência e comportamento do solo que receberá as cargas, prevendo-se, inclusive, as ações das intempéries, especialmente do vento.

5.3.2.2.16 A estabilidade estrutural e a capacidade de carga da arquibancada deverão ser comprovadas através de laudo técnico, conforme Anexo M.2, elaborado por profissional habilitado e com a emissão da competente ART/RRT.

5.3.2.5.17 A estrutura de sustentação das arquibancadas e os materiais de acabamento e revestimento deverão ser constituídos de material Classe I, II-A e/ou III-A de reação ao fogo, conforme Instrução Técnica n.º 10, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

5.3.2.2.17.1 Serão aceitos pisos em madeira nas arquibancadas, desde que possuam resistência mecânica compatível, características antiderrapantes e sejam afixados de forma a não permitir sua

remoção sem auxílio de ferramentas e/ou que não permitam o desprendimento de partes, bem como mantenham a superfície plana, sem ressaltos ou aberturas. Caso sejam montados por intermédio de placas, estas deverão ser afixadas de forma a permanecerem alinhadas em um mesmo plano.

5.3.2.2.18 Nos locais destinados aos espectadores e nas rotas de fuga, todas as fiações e circuitos elétricos deverão estar devidamente isolados em eletrodutos.

5.3.2.2.19 Os espaços vazios abaixo das estruturas das arquibancadas não poderão ser utilizados como áreas úteis, tais como depósitos de materiais diversos, áreas de comércio, banheiros e outros, devendo ser mantidos limpos e sem quaisquer materiais combustíveis durante todo o período do evento.

5.3.2.2.20 Deverão ser instaladas, em todos os acessos às arquibancadas, placas indicativas da capacidade total de público naquele setor, conforme a Figura 01, do item 5.3.2.1.9 desta RTCBMRS.

5.3.2.2.21 As arquibancadas permanentes das divisões “E-3” ou “F-3” utilizadas em eventos temporários permanecerão com a distância máxima prevista para a ocupação já licenciada pelo CBMRS.

5.3.3 Sinalização de segurança contra incêndio e pânico e iluminação de emergência

5.3.3.1 Nos eventos temporários sem atividades entre as 18h e 06h, é dispensada a instalação de iluminação de emergência, devendo ser utilizada a sinalização de segurança contra incêndio e pânico, conforme norma ABNT NBR 13434, Parte 01, Parte 02 e Parte 03, até a entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.3.1.1 Nas edificações ou estruturas com três ou mais laterais fechadas e dotadas de instalações elétricas, deverá ser previsto iluminação de emergência de aclaramento, independente do horário de funcionamento.

5.3.3.1.2 O responsável técnico pelo evento temporário deverá garantir o nível de iluminação natural suficiente para a perfeita visualização das saídas de emergência e eficiência do elemento fotoluminescente das sinalizações de segurança contra incêndio e pânico.

5.3.3.2 Nos eventos temporários sem um nível de iluminação natural suficiente para a perfeita visualização das saídas de emergência e eficiência do elemento fotoluminescente das sinalizações de segurança contra incêndio e pânico e/ou com atividades entre as 18h e 06h, deverá ser instalada iluminação de emergência de aclaramento e de balizamento, conforme a norma ABNT NBR 10898, até a entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.3.2.1 A iluminação de emergência de balizamento deverá ser mantida permanentemente acesa durante o horário de funcionamento da edificação ou estrutura.

5.3.3.3 Os eventos temporários com atividades entre as 18h e 06h, poderão utilizar sinalização de orientação e salvamento em substituição à iluminação de balizamento, conforme a norma ABNT NBR 13434, Parte 01, Parte 02 e Parte 03, desde que haja nível de iluminação natural/artificial adequado para a visualização e eficiência do elemento fotoluminescente.

5.3.3.4 Independente do previsto nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.1.1 e 5.4.3.2, as edificações temporárias de caráter regional com área superior a 200 m² ou mais de um pavimento deverão possuir iluminação de emergência de aclaramento e de balizamento, conforme a norma ABNT NBR 10898 até a entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.3.4.1 A iluminação de emergência de balizamento deverá ser mantida permanentemente acesa durante o horário de funcionamento da edificação ou estrutura.

5.3.3.4.2 Poderá ser utilizada sinalização de orientação e salvamento em substituição à iluminação de balizamento, conforme a norma ABNT NBR 13434, Parte 01, Parte 02 e Parte 03, desde que haja nível de iluminação adequado para a visualização e eficiência do elemento fotoluminescente.

5.3.3.5 As rotas de fuga das arquibancadas (acesso lateral, escadas, rampas e descarga) deverão receber sinalização de saída, indicando a rota de fuga. A sinalização deverá ser dimensionada e executada em conformidade com norma ABNT NBR 13434, Parte 01, Parte 02 e Parte 03.

5.3.3.6 As rotas de fuga das arquibancadas (fileiras das arquibancadas, acessos laterais e radiais, escadas, rampas e descarga) e arquibancadas dos eventos temporários que receberem público das 18h às 06h, deverão ser iluminadas pelo sistema de iluminação de emergência de aclaramento e balizamento, conforme norma ABNT NBR 10898, podendo ser empregados os refletores utilizados para a iluminação do evento, desde que possuam alimentação elétrica através de gerador de energia, que garanta o funcionamento do sistema por no mínimo 1 hora.

5.3.3.6.1 A iluminação de emergência de balizamento deverá ser mantida permanentemente acesa durante o horário de funcionamento da edificação ou estrutura.

5.3.3.6.2 Cada equipamento de diversão de público deverá dispor de iluminação de emergência de aclaramento quando possuir atividades entre as 18h e 06h.

5.3.3.6.2.1 Os equipamentos de diversão de público que possuírem cobertura e três ou mais laterais fechadas e dotadas de instalações elétricas, deverão possuir iluminação de emergência de aclaramento, independente do horário de funcionamento.

5.3.4 Acesso de viaturas

5.3.4.1 Os eventos temporários deverão dispor de vias de acesso para viaturas de emergência e combate a incêndio, sempre que qualquer estrutura temporária, edificação temporária, edificação permanente ou construção provisória onde será realizado evento temporário localizar-se a mais de 30 m da via externa de acesso de veículos.

5.3.4.1.1 O pórtico e resistência do piso deverá atender os requisitos da Instrução Técnica n.º 06 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a partir da entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.4.1.2 As vias de acesso para viaturas deverão possuir largura mínima de 5 m e serem dispostas de forma que a distância máxima entre a via de acesso de viaturas e qualquer estrutura temporária, edificação temporária, edificação permanente ou construção provisória onde será realizado evento temporário não seja superior a 30 m.

5.3.4.2 É dispensado o acesso de viaturas para os eventos temporários cobertos pela medida de segurança contra incêndio de hidrante e/ou mangotinho de incêndio ou rede seca da edificação permanente ou construção provisória onde será realizado o evento temporário.

5.3.5 Controle de materiais de revestimento

5.3.5.1 Os materiais utilizados nos pisos, paredes, divisórias, fechamentos laterais, coberturas flexíveis e forros deverão possuir características de reação ao fogo pertencentes às classes I, II-A ou III-A, de acordo com a Instrução Técnica n.º 10, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, até a entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.5.2 As edificações temporárias de caráter regional construídas em áreas externas estão dispensadas da execução do controle de materiais de revestimento, caso adotem todas as medidas alternativas de segurança abaixo descritas:

a) redução das distâncias máximas a percorrer em 30%, para as edificações temporárias de caráter regional cobertas com elementos naturais, tais como capim santa-fé, piaçava e assemelhados;

b) redução das distâncias máximas a percorrer em 15%, para as edificações temporárias de caráter regional cobertas com elementos não enquadrados na alínea "a";

c) proteção de chaminés com materiais refratários e/ou isolantes térmicos, para evitar o aquecimento quando os dutos passarem através das paredes e divisórias de madeira e por coberturas combustíveis;

d) utilização de disjuntores e isoladores adequados para as instalações elétricas temporárias;

e) afastamento mínimo de 3 m entre as edificações temporárias de caráter regional, medidos de parede a parede, podendo a distância ser reduzida para 1,5 m caso não existam aberturas nas paredes consideradas no afastamento.

5.3.6 Segurança estrutural das estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional

5.3.6.1 As estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional deverão possuir resistência mecânica compatível com as cargas às quais serão submetidas, devendo ser fixadas de forma a não permitir sua remoção sem auxílio de ferramentas e não permitir o desprendimento das partes.

5.3.7 Treinamento de Pessoal e Bombeiros Civis

5.3.7.1 Os eventos temporários deverão possuir pessoas treinadas para operação das medidas de segurança contra incêndio em caso de princípio de incêndio e a orientação da saída segura do público, com carga-horária mínima de 5 (cinco) horas-aula, conforme Resolução Técnica n.º 014/BM-CCB/2009, e suas alterações, dimensionado de acordo com os itens 5.3.7.1.1 e 5.3.7.1.2, alínea "a" e "b", considerando toda a área das estruturas e acomodações de público.

5.3.7.1.1 Cada estrutura, edificação temporária, edificação temporária de caráter regional, edificação permanente e construção provisória onde será realizado o evento temporário com a presença de pessoas, deverá dispor de, no mínimo, 01 (uma) pessoa treinada para cada 375 m² de área construída, durante todo o horário de funcionamento.

5.3.7.1.2 Para eventos temporários com capacidade de lotação entre 400 e 5.000 pessoas, deverão ser previstas pessoas treinadas para zelar pela segurança contra incêndio nas áreas externas e internas do evento temporário e atuar em caso de

princípio de incêndio e na orientação da saída segura do público, conforme os seguintes critérios:

a) entre 400 e 1.000 pessoas, além do pessoal treinado previsto no item 5.3.7.1.1, deverão ser previstas mais 02 (duas) pessoas treinadas;

b) a partir de 1.001 até 5.000 pessoas, além do pessoal treinado previsto nos itens 5.3.7.1.1 e 5.3.7.1.2, alínea "a", deverá ser prevista mais 01 (uma) pessoa treinada a cada 1.000 pessoas.

5.3.7.2 Para eventos temporários com capacidade de lotação a partir de 5.000 pessoas, além de pessoal treinado previsto nos itens 5.3.7.1.1 e 5.3.7.1.2, alíneas "a" e "b", será obrigatória a presença de 02 (dois) bombeiros civis a cada 5.000 pessoas, com treinamento de acordo com a norma ABNT NBR 14608, cumprindo a Lei Federal n.º 11.901, de 12 de janeiro de 2009.

5.3.8 Plano de Emergência

5.3.8.1 O plano de emergência, quando exigido, deverá ser elaborado conforme a norma ABNT NBR 15219, até a entrada em vigor de RTCBMRS específica, por profissional habilitado com emissão da respectiva ART/RRT.

5.3.9 Instalações de líquidos inflamáveis

5.3.9.1 As instalações de líquidos inflamáveis deverão atender os requisitos da norma ABNT NBR 17505, Partes 01 a 07, até a entrada em vigor de RTCBMRS específica.

5.3.9.2 As instalações deverão ser dimensionadas para armazenar o volume de líquido inflamável que será consumido no período de um dia, podendo ser reabastecidas.

5.3.10 Instalações de gases combustíveis

5.3.10.1 É obrigatória a instalação de central de GLP em local não confinado, com ventilação direta do ambiente externo e sem acesso direto do público, segundo a norma ABNT NBR 13523, quando utilizada capacidade instalada superior a 26 Kg por unidade autônoma ou para utilização de recipiente com capacidade nominal superior a 13 kg.

5.3.10.2 Nos casos onde é dispensada a central de GLP, os botijões deverão estar localizados em local não confinado, com ventilação direta para ambiente externo e sem acesso ao público.

5.3.10.3 As mangueiras e reguladores deverão atender as normas ABNT NBR 8473 e 8613 e estarem dentro dos prazos de validade.

5.3.10.4 Caso seja necessário armazenar recipientes de GLP para reserva, deverá ser observada a norma ABNT NBR 15514.

5.3.10.4.1 É proibido estocar recipientes de GLP cheios, parcialmente utilizados ou vazios fora de sua área de armazenamento.

5.3.10.5 É proibida a utilização de recipientes sem válvula de segurança.

5.3.11 Instalações elétricas provisórias

5.3.11.1 As instalações elétricas temporárias deverão atender as normas técnicas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

5.3.12 Desfibrilador externo automático – DEA

5.3.12.1 Para eventos temporários com capacidade de lotação superior a 5.000 pessoas, deverá ser instalado 01 (um) desfibrilador externo automático – DEA, para cada grupo iniciado de 5.000 pessoas, em local visível e de acesso irrestrito e desobstruído.

5.3.13 Demais riscos específicos

5.3.13.1 Os riscos específicos não tratados por esta RTCBMRS, quando existirem, deverão atender as normas técnicas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

5.3.13.2 Os geradores de energia elétrica deverão possuir barreiras que impeçam o acesso de pessoas não autorizadas, serem sinalizados quanto ao risco de choque elétrico e possuírem, no mínimo, 01 (um) extintor de incêndio de pó químico seco -

PQS, com capacidade extintora mínima de 2-A:20-B:C, instalada de forma que o operador não necessite percorrer mais de 25 m até alcançar qualquer dos lados do gerador.

5.3.14 Medidas de segurança contra incêndio complementares

5.3.14.1 Conforme as peculiaridades e a complexidade do evento temporário, o CBMRS poderá determinar a instalação de medidas complementares de segurança contra incêndio e pânico.

5.4 Das medidas de segurança contra incêndio quando houver espetáculo pirotécnico no evento temporário

5.4.1 Plano de Fogo

5.4.1.1 Deverá ser elaborado o Plano de Fogo pelo técnico blaster ou encarregado de fogo.

5.4.2 Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico

5.4.2.1 Cada bateria de artefatos pirotécnicos deverá possuir delimitação através de gradis e assemelhados no seu perímetro, com raio de afastamento definido a partir do centro da bateria do espetáculo pirotécnico pelo técnico blaster e responsável técnico pelo espetáculo pirotécnico, com autorização pela Divisão de Armas, Munições e Explosivos – DAME ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil.

5.4.3 Extintores de incêndio específicos para o espetáculo pirotécnico

5.4.3.1 Deverá ser prevista, no mínimo, uma bateria de extintores de incêndio devidamente sinalizada conforme a norma ABNT NBR 13434, Parte 01, Parte 02 e Parte 03, para cada área de segurança de espetáculo pirotécnico, instalada de forma que o operador não necessite percorrer mais de 25 m até alcançar os artefatos explosivos e as instalações de comando e disparo dos fogos de artifício.

5.4.3.1.1 Cada bateria será composta por:

a) 02 (dois) extintores de incêndio de água pressurizada – AP, de 10 L, com capacidade extintora mínima de 2-A; e

b) 01 (um) extintor de incêndio de gás carbônico – CO₂, de 06 Kg, com capacidade extintora mínima de 5-B:C.

5.4.3.2 Os extintores de incêndio poderão ser instalados em suportes sem fixação direta ao piso, mas que possuam peso suficiente que garanta sua estabilidade contra impactos, podendo a sinalização do equipamento ser adaptada ao suporte, desde que fique a uma altura mínima de 1,80 m.

5.4.4 Treinamento de Pessoal específico para o espetáculo pirotécnico

5.4.4.1 Os operadores do espetáculo pirotécnico deverão possuir Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio – TPCI, com carga-horária mínima de 10 (dez) horas-aula, conforme Resolução Técnica n.º 014/BM-CCB/2009, e suas alterações, para a operação das medidas de segurança contra incêndio em caso de princípio de incêndio.

5.4.5 Medidas de segurança contra incêndio complementares

5.4.5.1 Conforme as peculiaridades e a complexidade do espetáculo pirotécnico, o CBMRS poderá determinar a instalação de medidas complementares de segurança contra incêndio.

6. DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

6.1 Dos procedimentos administrativos comuns a todos os eventos temporários

6.1.1 O licenciamento para evento temporário obedecerá a procedimentos administrativos distintos, de acordo com suas características, devendo ser enquadrado em:

a) Evento temporário em área externa com área total inferior a 1.000 m², com PPCI único;

b) Evento temporário em área externa com área total igual ou superior a 1.000 m², sendo o procedimento administrativo dividido em PPCI Principal do evento temporário e PPCI Específicos das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco e das edificações permanentes e construções provisórias já

licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente;

c) Evento temporário no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, com PPCI único.

6.1.1.1 Deverão ser obedecidas as prescrições gerais de procedimentos administrativos constantes no item 6.1 e ainda as prescrições específicas constantes nos itens 6.2, 6.3 e 6.4, de acordo com as características do evento temporário.

6.1.2 A responsabilidade por um evento temporário é atribuída de forma distinta, de acordo com suas características.

6.1.2.1 Nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, a pessoa encarregada da sua organização ou promoção deverá ser a qualificada como o responsável pelo evento temporário.

6.1.2.2 Nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², a responsabilidade pelo evento temporário é dividida entre:

a) **Responsável Geral pelo evento temporário:** pessoa encarregada da organização ou promoção do evento temporário em seus aspectos gerais, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Principal do evento temporário, conforme o item 6.3.2;

b) **Responsável por estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico:** pessoa encarregada da organização ou promoção de atividade temporária realizada no interior de estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Específico, conforme o item 6.3.3;

c) Responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI

Específico: pessoa encarregada da organização ou promoção de atividade temporária realizada no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Específico, conforme o item 6.3.4.

6.1.2.3 Poderão ser qualificados como responsáveis pelo evento temporário, em qualquer das formas prescritas no item 6.1.2.2, desde que devidamente identificados no PPCI:

a) o organizador ou promotor do evento temporário;

b) o proprietário do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário;

c) o responsável pelo uso do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário;

d) o síndico, o administrador profissional e qualquer um dos proprietários do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário, quando se tratar de condomínio;

e) o locatário do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário.

6.1.3 A responsabilidade técnica por um evento temporário é atribuída de forma distinta, de acordo com suas características.

6.1.3.1 Nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, o profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU contratado para a elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras e serviços relacionados à segurança contra incêndio do

evento temporário deverá ser qualificado como responsável técnico pelo evento temporário.

6.1.3.2 Nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², a responsabilidade técnica pelo evento temporário é dividida entre:

a) Responsável Técnico Geral do evento temporário: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU contratado para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras e serviços relacionados à segurança contra incêndio do evento temporário em seus aspectos gerais, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Principal, conforme o item 6.3.2;

b) Responsável Técnico por estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU contratado para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras e serviços relacionados à segurança contra incêndio específicas para a estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Específico, conforme o item 6.3.3;

c) Responsável Técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico: profissional habilitado pelo sistema CONFEA/CREA ou CAU contratado para elaboração de PPCI, PrPCI e/ou execução de obras e serviços relacionados à segurança contra incêndio específicas para atividade temporária realizada no interior de edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, assumindo a responsabilidade pelo constante no PPCI Específico, conforme o item 6.3.4.

6.1.4 A tramitação do PPCI se dará sempre na forma completa, através das fases de protocolo, análise e vistoria, fundamentada no compartilhamento de responsabilidades

entre CBMRS, proprietário, responsável pelo uso do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário, responsáveis pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.2, e responsáveis técnicos pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, conforme preconiza a legislação vigente, estando as responsabilidades definidas no capítulo 7 e no Anexo "L", desta RTCBMRS.

6.1.5 Os PPCI poderão ser encaminhados ao CBMRS pelo:

a) responsável pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente;

b) responsável geral pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - para o encaminhamento do PPCI Principal do evento temporário e qualquer dos PPCI Específicos;

c) responsável por estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - somente para o encaminhamento do PPCI Específico;

d) responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - somente para o encaminhamento do PPCI Específico;

e) responsável técnico, nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente;

f) responsável técnico geral pelo evento temporário, nos eventos temporários em

áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - para o encaminhamento do PPCI Principal do evento temporário e qualquer dos PPCI Específicos;

g) responsável técnico por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - somente para o encaminhamento do PPCI Específico;

h) responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² - somente para o encaminhamento do PPCI Específico;

6.1.5.1 Somente será exigida procuração quando terceiro assinar qualquer documento do PPCI em nome das pessoas descritas nas alíneas "a", "b", "c" e "d", do item 6.1.5.

6.1.5.1.1 Não será exigida procuração para que o responsável técnico realize o encaminhamento de PPCI para análise e reanálise, solicitação de vistoria e revistoria, encaminhamento de Formulário de Atendimento e Consulta Técnica – FACT, e para quaisquer outros procedimentos administrativos para a obtenção do licenciamento do CBMRS.

6.1.5.1.2 A procuração, quando necessária, deverá ser entregue em via original, com cópia simples dos documentos de identidade do outorgante e outorgado, sendo dispensada a autenticação em cartório.

6.1.6 Para a movimentação do PPCI é obrigatória a apresentação:

a) de documento de identificação com foto ou via original do comprovante de protocolo, para as pessoas descritas no item 6.1.5;

b) via original do comprovante de protocolo, para terceiros.

6.1.6.1 Nos casos de extravio do comprovante de protocolo, qualquer das pessoas descritas no item 6.1.5 que desejar autorizar terceiro a movimentar o PPCI

deverá apresentar FACT, conforme o item 6.1.14 desta RTCBMRS, esclarecendo o fato ocorrido, com cópia simples do documento de identidade do solicitante da segunda via do comprovante de protocolo.

6.1.7 A Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, e o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, deverão cumprir os seguintes requisitos:

a) deverão ser apresentados em uma via original ou cópia autenticada, com comprovante de quitação ou registro de quitação na própria ART/RRT e assinada pelo responsável pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.2, e pelo responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3;

b) todos os campos deverão ser preenchidos e na descrição das atividades profissionais contratadas deverá estar especificado o serviço pelo qual o profissional se responsabiliza – projeto de PPCI, projeto e execução de PPCI, execução de PPCI, elaboração de laudos técnicos ou equivalentes a estas expressões.

6.1.7.1 Caso mais de um profissional se responsabilize pelo PPCI, deverão ser anexadas as respectivas ART/RRT, com a descrição das atividades nas quais os profissionais se responsabilizarão.

6.1.7.2 Todas as atividades realizadas pelo profissional poderão constar na mesma ART/RRT, desde que discriminadas.

6.1.8 Deverá ser paga taxa única de análise e vistoria, devendo ser obedecida a RTCBMRS n.º 05 – Parte 05/2017, e suas alterações, considerando-se:

a) a área total do evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente;

b) a área principal do evento temporário, para o PPCI Principal, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²;

c) a área da estrutura temporária, edificação temporária, edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, edificação permanente ou construção provisória já licenciada pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, para os PPCI específicos, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m².

6.1.9 Do protocolo

6.1.9.1 O PPCI deverá ser protocolado para análise junto à Assessoria de Análise Técnica – AAT, ou Seção de Prevenção de Incêndio – SPI, do CBMRS local, em uma via, acondicionada em pasta, com fixação de documentos através de colchetes ou similar.

6.1.9.1.1 A entrega de segunda via da pasta do PPCI para sua tramitação é facultativa e deverá ser acompanhada de cópia simples do comprovante de pagamento de taxa de análise de segunda via de PPCI, conforme a RTCBMRS n.º 05 – Parte 05/2017, e suas alterações.

6.1.9.1.2 Para os eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², deverá ser observado o item 6.3.

6.1.9.2 O PPCI deverá ser protocolado no CBMRS com, no mínimo, 5 (cinco) dias úteis de antecedência ao início do evento temporário.

6.1.9.2.1 O evento temporário cujo PPCI tenha sido protocolado fora do prazo estipulado no item 6.1.9.2 terá suas estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS, instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos interditadas no momento do protocolo, ficando a desinterdição condicionada à emissão do APPCI.

6.1.9.3 Quando da não apresentação de qualquer peça exigida nos itens 6.2, 6.3 e 6.4, de acordo com as características do evento temporário, o PPCI deverá ser

restituído à pessoa que o encaminhou, não sendo aceito para análise ou vistoria.

6.1.9.4 Quando do recebimento de qualquer documento referente ao PPCI, será expedido comprovante de protocolo pelo CBMRS, conforme o Anexo “A”, desta RTCBMRS.

6.1.9.5 Os documentos entregues ao CBMRS que compõem o PPCI deverão:

a) ser digitados ou datilografados, sem rasuras, não sendo aceitos documentos escritos à mão;

b) paginados e rubricados pelo responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, exceto nas folhas onde a assinatura for obrigatória.

6.1.9.6 Após cada fase de tramitação do PPCI, os documentos deverão ser rubricados por servidor do CBMRS.

6.1.10 Da análise do PPCI

6.1.10.1 A fase de análise do PPCI consiste na verificação documental da conformidade do Plano à legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, devendo ser apresentados os documentos descritos nos itens 6.2, 6.3 e 6.4, de acordo com as características do evento temporário.

6.1.10.2 Os elementos gráficos a serem apresentados são os descritos nos itens 6.2, 6.3 e 6.4, de acordo com as características do evento temporário, obedecendo à Coluna “A”, das tabelas “L.1”, “L.2”, “L.3”, “L.4” e “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.1.10.2.1 Os elementos gráficos que contiverem itens não relacionados na coluna “A”, das tabelas “L.1”, “L.2”, “L.3”, “L.4” e “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS, serão objeto de notificação de correção de análise para adequação ao previsto na regulamentação.

6.1.10.2.2 As pranchas deverão ser apresentadas em escala adequada à compreensão do evento temporário, com a representação das medidas de segurança contra incêndio na cor vermelha, seguindo a simbologia da RTCBMRS n.º 05 – Parte 08/2016, e suas alterações.

6.1.10.2.3 Deverão ser seguidas as prescrições de cores contidas no Anexo “L”, desta RTCBMRS, para os demais símbolos graficados.

6.1.10.3 Após a realização da análise e reanálise(s), deverá ser elaborado pelo analista o Relatório de Análise, conforme o Anexo “C”, desta RTCBMRS, sendo este anexado ao PPCI.

6.1.10.4 Caso sejam constatadas inconformidades com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis durante a análise do PPCI, o CBMRS expedirá Notificação de Correção de Análise – NCA, contendo todas as irregularidades, conforme o Anexo “D”, desta RTCBMRS.

6.1.10.5 Após a ciência da NCA por uma das pessoas descritas no item 6.1.5, os documentos corrigidos deverão ser protocolados para reanálise no prazo estipulado pelo CBMRS, nunca superior a 24 (vinte e quatro) horas.

6.1.10.6 Na reanálise, serão verificados somente os itens apontados na NCA, sendo de inteira responsabilidade do responsável pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.2, e do responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, manter as informações e medidas de segurança contra incêndio já analisadas nas mesmas condições em que foram aprovadas.

6.1.10.6.1 É proibida a retirada de quaisquer elementos gráficos e documentos constantes no PPCI anteriormente à NCA, devendo ser anexadas novas peças com as devidas correções.

6.1.10.7 Após a análise e aprovação do PPCI, será emitido o Certificado de Aprovação – CA, conforme o Anexo “E”, atestando o atendimento da legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis e notificando o responsável pelo evento temporário e o responsável técnico pelo evento temporário a executarem as medidas de segurança contra incêndio, de acordo com o aprovado.

6.1.11 Da Vistoria

6.1.11.1 A fase de vistoria consiste na verificação *in loco* da execução das medidas de segurança contra incêndio aprovadas, devendo ser solicitada apresentando-se os seguintes documentos:

6.1.11.1.1 Requerimento de Vistoria de Evento Temporário – RVET: é o documento em que é solicitada vistoria após a emissão do CA, constando a data e horário para sua realização, e o responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, atesta que as medidas de segurança contra incêndio foram executadas de acordo com o PPCI aprovado pelo CBMRS e o PrPCI, e encontram-se em perfeitas condições de funcionamento, atendendo as leis, regulamentações e normas técnicas aplicáveis, conforme Anexo “F”, desta RTCBMRS.

6.1.11.1.1.1 O horário solicitado para vistoria não deverá ultrapassar a 12 (doze) horas antes do início das atividades.

6.1.11.1.1.2 Nos casos em que o horário solicitado para vistoria constante no RVET for inferior a 12 (doze) horas antes do início das atividades, as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e as instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos serão interditados, ficando a desinterdição condicionada à emissão do APPCI.

6.1.11.1.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, das seguintes atividades:

a) execução de PPCI, caso não tenha sido entregue na análise;

b) laudos técnicos, quando exigidos.

6.1.11.1.3 Laudos técnicos referentes às medidas de segurança contra incêndio, instalações e equipamentos aprovados e executados pela legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, de acordo com o Anexo “M” desta RTCBMRS:

a) Laudo Técnico de Instalações Elétricas Provisórias, conforme Anexo “M.1”, desta RTCBMRS, somente para os eventos temporários em que será utilizada energia elétrica por meio de instalações provisórias ou em que serão utilizados geradores provisórios de energia;

b) Laudo Técnico de Segurança de Estruturas Temporárias, conforme Anexo “M.2”, desta RTCBMRS, somente para eventos temporários em que seja montada tenda, barraca, estande, palco, camarim, arquibancada, camarote, tribuna, palanque ou semelhantes;

c) Laudo Técnico de Controle de Materiais de Revestimento de Estruturas Temporárias, conforme Anexo “M.3”, desta RTCBMRS, somente para eventos temporários em que forem utilizadas coberturas, forros, tetos, divisórias, fechamentos laterais e pisos provisórios;

d) Laudo Técnico de Equipamentos de Utilização de Público, conforme Anexo “M.4”, desta RTCBMRS, quando houver.

6.1.11.1.3.1 Não deverão ser exigidos documentos complementares aos laudos técnicos na vistoria ordinária.

6.1.11.2 Para os eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², deverá ser observado o item 6.3.

6.1.11.3 As medidas de segurança contra incêndio e áreas a serem vistoriadas são as descritas na coluna “B”, das tabelas “L.1”, “L.2”, “L.3”, “L.4” e “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS, de acordo com as características do evento temporário.

6.1.11.3.1 Os itens não relacionados na coluna “B”, das tabelas “L.1”, “L.2”, “L.3”, “L.4” e “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS, não serão objeto de vistoria ordinária.

6.1.11.4 Após a realização da vistoria, deverá ser elaborado pelo vistoriante o Relatório de Vistoria, conforme Anexo “G”, sendo este anexado ao PPCI.

6.1.11.5 Caso sejam constatadas inconformidades com o PPCI aprovado

durante a vistoria, o CBMRS expedirá Notificação de Correção de Vistoria – NCV, contendo todas as irregularidades, conforme o Anexo “H”, desta RTCBMRS.

6.1.11.6 Após a ciência da NCV por uma das pessoas descritas no item 6.1.5, deverá ser solicitada nova vistoria no prazo estipulado pelo CBMRS, nunca superior a 24 (vinte e quatro) horas antes do início das atividades, através de novo RVET, conforme modelo do Anexo “F”.

6.1.11.7 Na revistoria, serão verificados somente os itens apontados na NCV, sendo de inteira responsabilidade do responsável pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.2, e do responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, manter as medidas de segurança contra incêndio já vistoriadas nas mesmas condições em que foram aprovadas.

6.1.11.7.1 É proibida a retirada de quaisquer elementos gráficos e documentos constantes no PPCI anteriormente à NCV, devendo ser anexadas novas peças com as devidas correções.

6.1.11.8 Diante da constatação de situação que configure iminente risco à vida ou à integridade física de pessoas, o evento temporário deverá ser imediatamente interditado, total ou parcialmente, ficando impedidas de serem utilizadas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e as instalações, equipamentos e áreas de segurança de eventos pirotécnicos que apresentarem tais irregularidades, devendo ser comunicado o Ministério Público e Prefeitura Municipal.

6.1.12 Do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio

6.1.12.1 Após a vistoria, constatado que o evento temporário atende ao previsto no PPCI e à legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, será emitido o Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – APPCI, conforme Anexo “I”, desta RTCBMRS.

6.1.12.2 Caso o APPCI não tenha sido emitido em até 12 horas que antecedem o horário de início do evento temporário, as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e as instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos serão interditadas até a emissão do APPCI.

6.1.12.2.1 À medida que as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e as instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos forem vistoriados e atenderem à legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, o CBMRS emitirá novo APPCI, sendo cancelado o anterior, devendo estar discriminadas as áreas que poderão ser utilizadas e as áreas interditadas.

6.1.12.3 Deverá constar no APPCI a lotação máxima do evento temporário, informada no PPCI.

6.1.12.4 O APPCI será válido para o período de duração do evento temporário.

6.1.12.5 O APPCI de evento temporário poderá ser renovado uma única vez e por igual período, mediante nova vistoria ordinária e novo pagamento de taxa única, conforme a RTCBMRS 05 – Parte 05/2017, e suas alterações.

6.1.12.6 O APPCI deverá ser afixado em local visível ao público durante todo o período de funcionamento do evento temporário.

6.1.12.7 O APPCI não substitui ou dispensa as demais licenças federais, estaduais e municipais obrigatórias para a realização dos eventos temporários.

6.1.12.8 Para a emissão do APPCI, deverão ser observados, ainda, os itens 6.2, 6.3 e 6.4, desta RTCBMRS.

6.1.13 Da vistoria extraordinária

6.1.13.1 O CBMRS, a qualquer momento, poderá realizar vistoria extraordinária, de forma a verificar se o evento temporário permanece atendendo ao PPCI aprovado e à legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis.

6.1.13.2 Deverão ser mantidos no local do evento temporário, em condições de serem auditados a qualquer momento pelo CBMRS, os seguintes documentos:

a) Certificado de Aprovação – CA, do PPCI do evento temporário;

b) Certificados de Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio – TPCI, Certificados de Brigadistas de Incêndio e/ou Bombeiros Civis, válidos e em número correspondente ao declarado no PPCI;

c) Certificações, relatórios técnicos de ensaios, memoriais descritivos, especificações técnicas de produtos, sistemas e equipamentos relacionados à segurança contra incêndio, declarações, pareceres, justificativas, memórias de cálculo, bem como outros documentos que auxiliem na fundamentação dos laudos técnicos entregues na vistoria;

d) Plano de Emergência, quando exigido pela legislação vigente, com ART/RRT do profissional que o elaborou;

e) Laudos Técnicos das instalações que configurem riscos específicos presentes no evento temporário, quando couber, com a ART/RRT do profissional que os elaborou;

f) Plano de Fogo devidamente assinado pelo técnico blaster ou encarregado de fogo e pelo responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, quando houver espetáculo pirotécnico;

g) Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PrPCI, impresso, assinado e com as respectivas ART/RRT;

h) Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – APPCI, fixado em local visível, próximo ao acesso principal do evento temporário.

6.1.14 Do Formulário de Atendimento e Consulta Técnica

6.1.14.1 Todas as solicitações ao CBMRS que não possuam modelos próprios deverão ser encaminhadas através do Formulário de Atendimento e Consulta Técnica – FACT, conforme Anexo “J”, desta RTCBMRS.

6.1.14.2 O FACT deverá ser protocolado em uma via e poderá ser acompanhado dos documentos complementares aos argumentos ou pedidos apresentados.

6.1.14.3 O FACT deverá ser acompanhado de cópia simples do comprovante de pagamento de taxa de serviço não emergencial, conforme a RTCBMRS n.º 05 – Parte 05/2017, e suas alterações.

6.1.14.4 Ao ser protocolado, o FACT receberá número sequencial, devendo ser emitido comprovante de protocolo, conforme o Anexo “A”, desta RTCBMRS.

6.1.14.5 Quando se tratar de assunto de natureza técnica, o FACT deverá obrigatoriamente ser assinado pelo responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3.

6.1.15 Dos recursos administrativos às notificações de correção de análise e vistoria e decisões administrativas

6.1.15.1 Em caso de discordância do responsável pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.2, ou do responsável técnico pelo evento temporário, nas formas prescritas pelo item 6.1.3, quanto aos itens apontados em NCA, NCV ou decisão administrativa, poderá ser encaminhada Solicitação de Recurso Administrativo – SRA, conforme Anexo “K”.

6.1.15.2 O recurso em 1ª instância deverá ser encaminhado à AAT ou SPI na qual no PPCI encontra-se tramitando, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a ciência da NCA ou NCV.

6.1.15.3 Da decisão proferida em 1ª instância, caberá recurso à autoridade julgadora de 2ª instância.

6.1.15.4 O recurso em 2ª instância deverá ser protocolado na AAT ou SPI na qual o PPCI encontra-se tramitando, no prazo de 24 (vinte e quatro) após a ciência da decisão em 1ª instância.

6.1.15.5 São autoridades competentes:

a) de 1ª instância: os Chefes das SPI e/ou AAT onde foram emitidas as NCA, NCV ou decisão administrativa;

b) de 2ª instância: as Juntas compostas por dois Oficiais do Corpo Técnico do CBMRS, nomeadas e presididas pelo Comandante do Batalhão de Bombeiro Militar – BBM, onde o PPCI encontra-se em tramitação.

6.1.15.6 A apresentação de recurso intempestivo não será aceita, devendo o fato ser consignado junto ao PPCI.

6.1.15.7 Toda documentação referente aos recursos apresentados deverá ser apensada ao PPCI.

6.1.15.8 A apresentação de recurso é isenta de pagamento de taxa.

6.2 Dos procedimentos administrativos para eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m²

6.2.1 Os eventos temporários enquadrados no item 2.1.1 desta RTCBMRS, com área total inferior a 1.000 m², deverão ser regularizados junto ao CBMRS pelo responsável pelo evento temporário, sendo obrigatória a existência de responsável técnico pelo evento temporário, nos termos da legislação vigente.

6.2.1.1 Para os eventos temporários com área total inferior a 1.000 m², deverá ser apresentado PPCI único, na forma completa, contendo todas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos, instalações e equipamentos provisórios, acessos de viaturas de combate a incêndio e emergências, quando exigidos, e as áreas de acesso de público.

6.2.2 Por ocasião da solicitação de análise, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

6.2.2.1 Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário – MDASCI/ET: é o documento que contém a identificação do proprietário, responsável pelo uso do local onde irá se realizar o evento temporário, responsável pelo evento temporário e do responsável técnico pelo evento temporário, a identificação e as características do evento temporário, as medidas de segurança contra incêndio exigidas e a regulamentação a ser observada, conforme o modelo do Anexo “B”, desta RTCBMRS.

6.2.2.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de projeto de PPCI ou projeto e execução de PPCI.

6.2.2.3 Elementos gráficos, contendo somente os itens a serem analisados descritos na coluna “A”, da tabela “L.1”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS:

a) planta de situação do local onde irá se realizar o evento temporário;

b) implantação do evento temporário no terreno, conforme o Anexo “L”, desta RTCBMRS;

c) plantas baixas de todas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, e equipamentos a serem utilizados no evento temporário, com a representação das medidas de segurança contra incêndio, conforme o Anexo “L”, desta RTCBMRS;

d) plantas baixas de todas as áreas de segurança de espetáculo pirotécnico, quando houver, com a representação das medidas de segurança contra incêndio, conforme o Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.2.2.4 Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única de análise e vistoria de evento temporário, referente à área total do evento temporário.

6.2.2.5 Procuração, quando necessária.

6.2.2.6 Para os eventos temporários onde houver a realização de espetáculos pirotécnicos deverão ser apresentados, adicionalmente:

a) cópia simples da Carta Blaster e da carteira de identidade do técnico blaster ou encarregado de fogo;

b) autorização especial para espetáculo pirotécnico, emitida pela Divisão de Armas, Munição e Explosivos – DAME, ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil;

c) cópia simples das carteiras de identidade e dos Certificados de Treinamento de Prevenção contra Incêndio – TPCI, dos operadores para a deflagração dos artefatos pirotécnicos.

6.2.3 Por ocasião da solicitação da vistoria, deverão ser apresentados os documentos constantes no item 6.1.11.

6.2.4 Para os eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m², será emitido APPCI constando as todas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS, instalações, equipamentos e áreas de segurança de eventos pirotécnicos que estiverem de acordo com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, constando as áreas interditadas no APPCI.

6.3 Dos procedimentos administrativos para eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

6.3.1 Os eventos temporários enquadrados no item 2.1.1 desta RTCBMRS, com área total igual ou superior a 1.000 m², deverão ser regularizados junto ao CBMRS com a apresentação do PPCI Principal do evento temporário e dos PPCI Específicos das estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco e das edificações permanentes ou construções

provisórias que abrigarem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS, seguindo o previsto nos itens 6.3.2, 6.3.3 e 6.3.4, sendo obrigatória a existência de responsáveis técnicos, nos termos da legislação vigente.

6.3.1.1 Os itens obrigatórios para a apresentação do PPCI Principal do evento temporário e dos PPCI Específicos das estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco e das edificações permanentes ou construções provisórias que abrigarem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS, são os previstos nos itens 6.3.2, 6.3.3 e 6.3.4.

6.3.1.2 É facultado ao responsável geral pelo evento temporário apresentar:

a) um ou mais PPCI Específicos de estruturas temporárias, edificações temporárias ou edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco;

b) um ou mais PPCI Específicos de edificações permanentes ou construções provisórias que abrigarem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS.

6.3.1.3 O PPCI Principal do evento temporário e os PPCI Específicos deverão ser protocolados para análise em pastas individuais, com documentação própria.

6.3.1.3.1 Caso o responsável geral pelo evento temporário opte por apresentar PPCI Específicos, estes deverão possuir pastas individuais.

6.3.1.4 Os PPCI Específicos poderão ser protocolados em diferentes momentos, desde que dentro do prazo estipulado no item 6.1.9.2.

6.3.1.5 Todas as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS, instalações, equipamentos e áreas de segurança de eventos pirotécnicos do evento temporário

cujo PPCI Principal tenha sido protocolado para primeira análise fora do prazo estipulado no item 6.1.9.2 serão interditadas no momento do protocolo, ficando a desinterdição condicionada à emissão:

a) do APPCI referente ao PPCI Principal do evento temporário, para os espetáculos pirotécnicos realizados no evento temporário;

b) do APPCI referente aos PPCI Específicos, para as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco, edificações permanentes e construções provisórias que abriguem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS.

6.3.1.6 Poderão existir diferentes responsáveis técnicos pelo PPCI Principal e pelos PPCI Específicos.

6.3.1.7 Para os eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², será emitido um APPCI geral para o evento temporário e APPCI específicos para cada estrutura temporária, edificação temporária, edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, edificação permanente e construção provisória que abrigar atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS, para a qual foi encaminhado PPCI Específico.

6.3.1.7.1 Os APPCI Específicos poderão ser emitidos à medida que os locais forem vistoriados, dentro do prazo de 12 horas que antecedem ao horário de início do evento temporário.

6.3.1.8 Nos eventos temporários em áreas externas com área de acesso ao público igual ou superior a 1.000 m², o responsável pela guarda dos documentos referentes aos PPCI Específicos das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco e das edificações permanentes e construções provisórias que abriguem atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS será o responsável geral pelo evento temporário, devendo toda a documentação estar reunida em um único local, em condições de ser auditada a qualquer momento pelo CBMRS.

6.3.2 Do licenciamento principal do evento temporário em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

6.3.2.1 A área a ser considerada na apresentação do PPCI Principal do evento temporária, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², será a área principal do evento temporário, calculada conforme o item 4.1.4, desta RTCBMRS.

6.3.2.2 Será cobrada taxa única para a apresentação do PPCI Principal do evento temporário considerando a área principal do evento temporário, conforme o item 4.1.4, desta RTCBMRS.

6.3.2.3 Por ocasião da solicitação de análise do PPCI Principal do evento temporário, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

6.3.2.3.1 Memorial de Análise para Segurança Contra Incêndio para PPCI Principal de Evento Temporário – MDASCIP/ET: é o documento que contém a identificação do proprietário, responsável pelo local onde irá se realizar o evento temporário, responsável geral pelo evento temporário e do responsável técnico geral pelo evento temporário, a identificação e as características do evento temporário, conforme Anexo “B.1”, desta RTCBMRS.

6.3.2.3.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de projeto de PPCI ou de projeto e execução de PPCI, referente apenas ao apresentado no PPCI Principal.

6.3.2.3.3 Elementos gráficos, contendo somente os itens a serem analisados descritos na coluna “A”, da tabela “L.2”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS:

a) planta de situação do evento temporário;

b) implantação do evento temporário no terreno, conforme o Anexo “L”;

c) planta baixa de todas as áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos a serem realizados em áreas externas no evento temporário, quando houver, contendo

a representação gráfica dos elementos e medidas de segurança contra incêndio constantes na coluna "A", da tabela "L.2", do Anexo "L", desta RTCBMRS.

6.3.2.3.4 Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única de análise e vistoria de evento temporário, referente à área principal do evento temporário.

6.3.2.3.5 Procuração, quando necessária.

6.3.2.3.6 Para os eventos temporários onde houver a realização de espetáculos pirotécnicos em áreas externas no evento temporário, deverão ser apresentados, adicionalmente:

a) cópia simples da Carta Blaster e da carteira de identidade do técnico blaster ou encarregado de fogo;

b) autorização especial para espetáculo pirotécnico, emitida pela Divisão de Armas, Munição e Explosivos – DAME, ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil;

c) cópia das carteiras de identidade e dos Certificados de Treinamento de Prevenção contra Incêndio – TPCI, dos operadores para a deflagração dos artefatos pirotécnicos.

6.3.2.4 Por ocasião da solicitação da vistoria geral do evento temporário, deverão ser apresentados os documentos constantes no item 6.1.11, quando obrigatórios.

6.3.3 Do licenciamento das estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco com PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

6.3.3.1 A área a ser considerada na apresentação do PPCI Específico das estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² será somente a área da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco.

6.3.3.2 Será cobrada taxa única para a apresentação do PPCI Específico, considerando a área da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco.

6.3.3.3 Por ocasião da solicitação de análise do PPCI Específico, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

6.3.3.3.1 Memorial Descritivo Específico de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário – MDEASCI/ET: é o documento que contém a identificação do proprietário, responsável pelo uso do local onde ocorrerá o evento temporário, responsável geral pelo evento temporário, responsável pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco e do responsável técnico pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, a identificação e as características da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, as medidas de segurança contra incêndio exigidas e a regulamentação a ser observada, conforme o modelo do Anexo "B.2", desta RTCBMRS.

6.3.3.3.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de projeto de PPCI ou de projeto e execução de PPCI.

6.3.3.3.3 Elementos gráficos, contendo somente os itens a serem analisados descritos na coluna "A", da tabela "L.3", do Anexo "L", desta RTCBMRS:

a) planta de localização da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco na área do evento temporário;

b) plantas baixas de todos os pavimentos da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, com a representação das medidas de segurança contra incêndio e representação das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos a serem realizados em seu interior, quando houver, conforme o Anexo "L".

6.3.3.3.4 Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única de análise e vistoria de evento temporário, referente à área da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco.

6.3.3.3.5 Procuração, quando necessária.

6.3.3.3.6 Para os casos onde houver a realização de espetáculos pirotécnicos no interior da estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional, deverão ser apresentados, adicionalmente:

a) cópia simples da Carta Blaster e da carteira de identidade do técnico blaster ou encarregado de fogo;

b) autorização especial para espetáculo pirotécnico, emitida pela Divisão de Armas, Munição e Explosivos – DAME, ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil;

c) cópia das carteiras de identidade e dos Certificados de Treinamento de Prevenção contra Incêndio – TPCI, dos operadores para a deflagração dos artefatos pirotécnicos.

6.3.3.4 Por ocasião da solicitação da vistoria, deverão ser apresentados os documentos constantes no item 6.1.11.

6.3.3.5 Para as estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², será emitido APPCI Específico constando apenas a estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, e as instalações e equipamentos que estiverem de acordo com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis.

6.3.4 Do licenciamento específico das atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS em edificações permanentes e construções provisórias com PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

6.3.4.1 A área a ser considerada na apresentação do PPCI Específico das atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS em edificações permanentes e construções provisórias nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m² será somente a área da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar atividade temporária diferente do constante em seu licenciamento pelo CBMRS.

6.3.4.2 Será cobrada taxa única para a apresentação do PPCI Específico, considerando a área da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar atividade temporária diferente do constante em seu licenciamento pelo CBMRS.

6.3.4.3 Por ocasião da solicitação de análise do PPCI Específico, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

6.3.4.3.1 Memorial Descritivo Específico de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário – MDEASCI/ET: é o documento que contém a identificação do proprietário, responsável pelo uso da edificação permanente ou construção provisória, responsável geral pelo evento temporário, responsável pela atividade temporária a ser realizada na edificação permanente ou construção provisória e do responsável técnico pela atividade temporária a ser realizada na edificação permanente ou construção provisória, a identificação e as características da atividade temporária, as medidas de segurança contra incêndio exigidas e a regulamentação a ser observada, conforme o modelo do Anexo “B.2”, desta RTCBMRS.

6.3.4.3.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de projeto de PPCI ou de projeto e execução de PPCI.

6.3.4.3.3 Elementos gráficos, contendo somente os itens a serem analisados descritos na coluna “A”, da tabela “L.4”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS:

a) planta de localização da edificação permanente ou construção provisória na área do evento temporário;

b) plantas baixas de todos os pavimentos da edificação permanente ou construção provisória, com a representação das medidas de segurança contra incêndio e representação das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos a serem realizados em seu interior, quando houver, conforme o Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.3.4.3.4 Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única de análise e vistoria de evento temporário, referente à área da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar atividade temporária diferente do constante em seu licenciamento pelo CBMRS.

6.3.4.3.5 Procuração, quando necessária.

6.3.4.3.6 Para os casos onde houver a realização de espetáculos pirotécnicos no interior da edificação permanente ou construção provisória, deverão ser apresentados, adicionalmente:

a) cópia simples da Carta Blaster e da carteira de identidade do técnico blaster ou encarregado de fogo;

b) Autorização especial para espetáculo pirotécnico, emitida pela Divisão de Armas, Munição e Explosivos – DAME, ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil;

c) Cópia das carteiras de identidade e dos Certificados de Treinamento de Prevenção contra Incêndio – TPCI, dos operadores para a deflagração dos artefatos pirotécnicos.

6.3.4.3.7 Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – APPCI, da edificação permanente ou construção provisória, com data de validade, no mínimo, para o dia posterior ao término do evento temporário.

6.3.4.3.7.1 Caso a renovação do APPCI da edificação permanente ou construção provisória tenha sido encaminhada dentro do prazo legal, o CBMRS poderá emitir o APPCI Específico da atividade temporária.

6.3.4.4 As medidas de segurança contra incêndio de hidrantes e mangotinhos, alarme de incêndio, saídas de emergência, extintores de incêndio, sinalização de orientação e salvamento, e iluminação de emergência fixas na edificação permanente

ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS, somente serão analisadas caso sejam utilizadas na atividade temporária.

6.3.4.4.1 A análise das medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.3.4.4, caso sejam utilizadas na atividade temporária, deverá obedecer a coluna “A”, da tabela “L.4”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.3.4.4.2 As demais medidas de segurança contra incêndio fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS e as medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.3.4.4, caso não sejam utilizadas na atividade temporária, não serão objeto de análise para emissão do APPCI Específico da atividade temporária.

6.3.4.5 Por ocasião da solicitação da vistoria, deverão ser apresentados os documentos constantes no item 6.1.11.

6.3.4.6 As medidas de segurança contra incêndio de hidrantes e mangotinhos, alarme de incêndio, saídas de emergência, extintores de incêndio, sinalização de orientação e salvamento, e iluminação de emergência fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS, somente serão vistoriadas ordinariamente caso sejam utilizadas na atividade temporária.

6.3.4.6.1 A vistoria ordinária das medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.3.4.6, caso sejam utilizadas na atividade temporária, deverá obedecer a coluna “B”, da tabela “L.4”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.3.4.6.2 As demais medidas de segurança contra incêndio fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS e as medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.3.4.6, caso não sejam utilizadas na atividade temporária, não serão objeto de vistoria ordinária para emissão do APPCI Específico da atividade temporária.

6.3.4.7 Para as atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS em edificações permanentes e construções provisórias nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou

superior a 1.000 m², será emitido APPCI Específico constando apenas a edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar a atividade temporária e as instalações e equipamentos que estiverem de acordo com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis.

6.4 Dos procedimentos administrativos para eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente

6.4.1 Os eventos temporários enquadrados no item 2.1.2 desta RTCBMRS, realizados no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, deverão ser regularizados junto ao CBMRS pelo responsável pelo evento temporário, sendo obrigatória a existência de responsável técnico pelo evento temporário, nos termos da legislação vigente.

6.4.1.1 Para os eventos temporários realizados no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, deverá ser apresentado PPCI único, na forma completa, contendo todas as estruturas temporárias, áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos, instalações e equipamentos provisórios e as áreas de acesso de público.

6.4.2 Por ocasião da solicitação de análise, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

6.4.2.1 Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio para Evento Temporário – MDASCI/ET: é o documento que contém a identificação do proprietário, responsável pelo uso da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário, responsável pelo evento temporário e do responsável técnico pelo evento temporário, a identificação e as características do evento temporário, as medidas de segurança contra incêndio exigidas, bem como a regulamentação a ser observada, conforme o modelo do Anexo “B”, desta RTCBMRS.

6.4.2.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de projeto de PPCI ou de projeto e execução de PPCI.

6.4.2.3 Elementos gráficos, contendo somente os itens a serem analisados descritos na coluna “A”, da tabela “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS:

a) planta de localização do evento temporário dentro da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar;

b) plantas baixas de todas áreas da edificação permanente ou construção provisória a serem utilizadas para o evento temporário, com a representação das medidas de segurança contra incêndio, conforme o Anexo “L”, desta RTCBMRS;

c) plantas baixas de todas as áreas de segurança de espetáculo pirotécnico, quando houver, com a representação das medidas de segurança contra incêndio, conforme o Anexo “L”.

6.4.2.4 Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única de análise e vistoria de evento temporário, referente à área total do evento temporário.

6.4.2.5 Procuração, quando necessária.

6.4.2.6 Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – APPCI, da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário, com data de validade, no mínimo, para o dia posterior ao término do evento temporário.

6.4.2.6.1 Caso a renovação do APPCI da edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar o evento temporário tenha sido encaminhada dentro do prazo legal, o CBMRS poderá emitir o APPCI Específico da atividade temporária que irá se realizar no seu interior.

6.4.2.7 Para os eventos temporários onde houver a realização de espetáculos pirotécnicos deverão ser apresentados, adicionalmente:

a) cópia simples da Carta Blaster e da

carteira de identidade do técnico blaster ou encarregado de fogo;

b) autorização especial para espetáculo pirotécnico, emitida pela Divisão de Armas, Munição e Explosivos – DAME, ou pelas Delegacias de Polícia Regionais da Polícia Civil;

c) cópia das carteiras de identidade e dos Certificados de Treinamento de Prevenção contra Incêndio – TPCI, dos operadores para a deflagração dos artefatos pirotécnicos.

6.4.3 As medidas de segurança contra incêndio de hidrantes e mangotinhos, alarme de incêndio, saídas de emergência, extintores de incêndio, sinalização de orientação e salvamento, e iluminação de emergência fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS, somente serão analisadas caso sejam utilizadas no evento temporário.

6.4.3.1 A análise das medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.4.3, caso sejam utilizadas no evento temporário, deverá obedecer a coluna “A”, da tabela “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.4.3.2 As demais medidas de segurança contra incêndio fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS e as medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.4.3, caso não sejam utilizadas no evento temporário, não serão objeto de análise para emissão do APPCI do evento temporário.

6.4.4 Por ocasião da solicitação da vistoria, deverão ser apresentados os documentos constantes no item 6.1.11, desta RTCBMRS.

6.4.5 As medidas de segurança contra incêndio de hidrantes e mangotinhos, alarme de incêndio, saídas de emergência, extintores de incêndio, sinalização de orientação e salvamento, e iluminação de emergência fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS, somente serão vistoriadas ordinariamente caso sejam utilizadas no evento temporário.

6.4.5.1 A vistoria ordinária das medidas de segurança contra incêndio referidas no item

6.4.5, caso sejam utilizadas no evento temporário, deverá obedecer a coluna “B”, da tabela “L.5”, do Anexo “L”, desta RTCBMRS.

6.4.5.2 As demais medidas de segurança contra incêndio fixas na edificação permanente ou construção provisória e já licenciadas pelo CBMRS e as medidas de segurança contra incêndio referidas no item 6.4.5, caso não sejam utilizadas no evento temporário, não serão objeto de vistoria ordinária para emissão do APPCI do evento temporário.

6.4.6 Para os eventos temporários realizados no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente, será emitido APPCI constando todas as estruturas temporárias, instalações, equipamentos e áreas de segurança de eventos pirotécnicos que estiverem de acordo com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis.

7. DAS RESPONSABILIDADES

7.1 Do proprietário e do responsável pelo uso do local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar evento temporário

7.1.1 É de inteira responsabilidade do proprietário ou responsável pelo local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar evento temporário:

a) manter o APPCI da edificação permanente ou construção provisória com data de validade, no mínimo, para o dia posterior ao término do evento temporário, caso o evento temporário seja realizado no interior de edificação permanente ou construção provisória;

b) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio já licenciadas pelo CBMRS na edificação permanente ou construção provisória, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento, caso o evento temporário seja realizado no interior de edificação permanente ou construção provisória;

c) permitir a realização de eventos temporários somente após a emissão do APPCI para o evento temporário.

7.1.2 Caso o proprietário ou responsável pelo local, edificação permanente ou construção provisória onde irá se realizar evento temporário seja também o responsável pelo evento temporário, deverão ser observados, adicionalmente, os itens 7.2, 7.3, 7.4 ou 7.5, de acordo com o caso.

7.2 Do responsável pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente

7.2.1 São de responsabilidade do responsável pelo evento temporário, juntamente com o responsável técnico pelo evento temporário, as informações prestadas para instrução do PPCI do evento temporário.

7.2.2 São de inteira responsabilidade do responsável pelo evento temporário:

a) utilizar as áreas que abrigam o evento temporário de acordo com o fim para o qual foi aprovado, obedecendo às limitações de carga dos equipamentos e estruturas temporárias e à limitação da lotação máximas das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional e edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS, providenciando o cumprimento de seus procedimentos de uso e operação;

b) controlar e não exceder a lotação máxima do evento temporário, em cumprimento ao constante no APPCI;

c) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio instaladas para o evento temporário, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento durante todo o evento temporário;

d) realizar procedimento para regularização junto ao CBMRS, caso haja qualquer alteração nas características do evento temporário, conforme a legislação vigente;

e) manter no local do evento temporário os documentos relacionados no item 6.1.13.2;

f) impedir a utilização das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e das instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos interditados;

g) garantir a execução do Plano de Emergência;

h) garantir a segurança e o atendimento de urgência ao público presente no evento temporário.

7.3 Do responsável geral pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

7.3.1 São de responsabilidade do responsável geral pelo evento temporário, juntamente com o responsável técnico geral pelo evento temporário, as informações prestadas para instrução do PPCI Principal do evento temporário.

7.3.2 É de responsabilidade do responsável geral pelo evento temporário, juntamente com os responsáveis por estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco com PPCI Específico e com os responsáveis por atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS realizadas em edificações permanentes ou construções provisórias com PPCI Específico, impedir a utilização das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e das instalações e equipamentos caso sejam interditados.

7.3.3 São de inteira responsabilidade do responsável geral pelo evento temporário:

a) utilizar as áreas que abrigam o evento temporário de acordo com o fim para o qual foi aprovado;

b) controlar e não exceder a lotação máxima do evento temporário, em cumprimento ao constante no APPCI;

c) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio apresentadas no PPCI Principal do evento temporário, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento durante todo o evento temporário;

d) realizar procedimento para regularização junto ao CBMRS, caso haja qualquer alteração nas características do evento temporário;

e) Informar ao CBMRS, através de novos documentos para análise, toda e qualquer inclusão de estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e de instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos no evento temporário;

f) manter no local do evento temporário os documentos relacionados no item 6.1.13.2, relativos ao PPCI Principal e a todos os PPCI Específicos do evento temporário;

g) Impedir a utilização das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos interditadas;

h) garantir a execução do Plano de Emergência;

i) garantir a segurança e o atendimento de urgência ao público presente no evento temporário;

j) providenciar a existência de brigadistas e bombeiros civis, quando exigidos, conforme o PPCI aprovado, durante todo o funcionamento do evento temporário.

7.4 Do responsável por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

7.4.1 São de responsabilidade do responsável por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável técnico pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, as informações prestadas para instrução do PPCI Específico.

7.4.2 É de responsabilidade do responsável por estruturas temporárias, edificações temporárias e edificações temporárias de caráter regional com isolamento de risco com PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável geral pelo evento temporário, impedir a utilização da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, e das instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico, caso sejam interditados.

7.4.3 São de inteira responsabilidade do responsável por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²:

a) utilizar a estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco de acordo com o fim para o qual foi aprovado;

b) obedecer às limitações de carga dos equipamentos e estruturas temporárias apresentados no PPCI Específico, providenciando o cumprimento de seus procedimentos de uso e operação;

c) controlar e não exceder a lotação máxima da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, em cumprimento ao constante no APPCI;

d) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento durante todo o evento temporário;

e) realizar procedimento para regularização junto ao CBMRS, caso haja qualquer alteração nas características da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco;

f) entregar ao responsável geral pelo evento temporário os documentos relacionados no item 6.1.13.2, relativos ao PPCI Específico;

g) informar ao responsável geral pelo evento temporário qualquer alteração, irregularidade ou interdição relativa ao PPCI Específico.

7.5 Do responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

7.5.1 São de responsabilidade do responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória, as informações prestadas para instrução do PPCI Específico.

7.5.2 É de responsabilidade do responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória, no

caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável geral pelo evento temporário, impedir a realização de atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS na edificação permanente ou construção provisória, e a utilização das instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico, caso sejam interditados.

7.5.3 São de inteira responsabilidade do responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²:

a) realizar somente a atividade temporária em edificação permanente ou construção provisória aprovada no PPCI Específico ou já licenciada anteriormente pelo CBMRS;

b) obedecer às limitações de carga dos equipamentos e estruturas temporárias apresentados no PPCI Específico, providenciando o cumprimento de seus procedimentos de uso e operação;

c) controlar e não exceder a lotação máxima da edificação permanente ou construção provisória, em cumprimento ao constante no APPCI;

d) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio utilizadas para a atividade temporária na edificação permanente ou construção provisória, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento durante todo o evento temporário;

e) realizar procedimento para regularização junto ao CBMRS, caso haja qualquer alteração nas características da atividade temporária;

f) entregar ao responsável geral pelo evento temporário os documentos relacionados no item 6.1.13.2, relativos ao PPCI Específico;

g) informar ao responsável geral pelo evento temporário qualquer alteração, irregularidade ou interdição relativa ao PPCI Específico.

7.6 Do responsável técnico pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total inferior a 1.000 m² e nos eventos temporários no interior de edificações permanentes ou construções provisórias já licenciadas pelo CBMRS para atividades diferentes da que será realizada temporariamente

7.6.1 São de responsabilidade do responsável técnico pelo evento temporário, juntamente com o responsável pelo evento temporário, as informações prestadas para instrução do PPCI do evento temporário.

7.6.2 São de responsabilidade do responsável técnico pelo evento temporário, juntamente com o técnico blaster ou encarregado de fogo, o planejamento e a execução da queima dos artefatos pirotécnicos, a previsão das medidas de segurança a serem adotadas para o local específico e a obtenção das autorizações necessárias dos demais órgãos fiscalizadores.

7.6.3 É de responsabilidade do responsável técnico pelo evento temporário, juntamente com responsável técnico pela edificação permanente ou construção provisória, o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio fixas da edificação permanente ou construção provisória durante todo o evento temporário, nos parâmetros normativos exigidos.

7.6.4 É de inteira responsabilidade do responsável técnico pelo evento temporário, conforme as atividades desenvolvidas, descritas na ART/RRT:

a) elaborar o PrPCI, contendo todos os memoriais descritivos, laudos técnicos, plantas baixas, cortes e detalhamentos necessários à elucidação do correto dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio para o evento temporário, contemplando as áreas de acesso de público, estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, áreas de segurança de eventos pirotécnicos, riscos específicos e instalações temporárias, com o fiel cumprimento da legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis;

b) apresentar para a análise e vistoria do PPCI os elementos requeridos nesta RTCBMRS, em conformidade com as exigências das colunas A e B, do Anexo "L", projetadas e executadas de acordo com a legislação, regulamentos e normas técnicas aplicáveis;

c) executar as medidas de segurança contra incêndio para o evento temporário, de acordo com o que foi projetado, com o PPCI aprovado e com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, utilizando materiais, equipamentos e sistemas construtivos de segurança contra incêndio certificados por órgãos acreditados;

d) emitir a ART/RRT, conforme as atividades desenvolvidas;

e) garantir que as estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e que as instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos não ofereçam iminente risco de incêndio e à vida;

f) emitir os laudos técnicos cabíveis ou providenciar sua emissão por outro profissional;

g) o dimensionamento, instalação e o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio do evento temporário, nos parâmetros normativos exigidos;

h) elaborar o Plano de Emergência para o evento temporário;

i) orientar o responsável pelo evento temporário quanto à utilização das estruturas temporárias, edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e construções provisórias que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS e das instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos, obedecendo suas limitações de carga e lotação máxima, e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

j) orientar o responsável pelo evento temporário quanto aos documentos que deverão estar no local para fiscalização do CBMRS;

l) orientar o responsável pelo evento temporário quanto à execução do Plano de Emergência e à realização dos treinamentos de pessoal, brigadistas e bombeiros civis.

7.7 Do responsável técnico geral pelo evento temporário, nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²:

7.7.1 São de responsabilidade do responsável técnico geral pelo evento temporário, juntamente com o responsável geral pelo evento temporário, as informações prestadas para instrução do PPCI Principal do evento temporário.

7.7.2 São de responsabilidade do responsável técnico geral pelo evento temporário, juntamente com o técnico blaster ou encarregado de fogo, o planejamento e a execução da queima dos artefatos pirotécnicos, a previsão das medidas de segurança a serem adotadas para o local específico e a obtenção das autorizações necessárias dos demais órgãos fiscalizadores, quando houver espetáculo pirotécnico em áreas externas do evento temporário.

7.7.3 É de inteira responsabilidade do responsável técnico geral pelo evento temporário, conforme as atividades desenvolvidas, descritas na ART/RRT:

a) elaborar o PrPCI, contendo todos os memoriais descritivos, laudos técnicos, plantas baixas, cortes e detalhamentos necessários à elucidação do correto dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio para o evento temporário apresentadas no PPCI Principal, com o fiel cumprimento da legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis;

b) apresentar para a análise e vistoria do PPCI Principal do evento temporário os elementos requeridos nesta RTCBMRS, em conformidade com as exigências das Colunas A e B, do Anexo “L”, projetadas e executadas de acordo com a legislação, regulamentos e normas técnicas aplicáveis;

c) executar as medidas de segurança contra incêndio aprovadas no PPCI Principal do evento temporário, de acordo com o que foi projetado, com o PPCI aprovado e com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, utilizando materiais, equipamentos e sistemas construtivos de segurança contra incêndio certificados por órgãos acreditados;

d) emitir a ART/RRT, conforme as atividades desenvolvidas;

e) garantir que as áreas de acesso ao público, instalações e equipamentos apresentadas no PPCI Principal do evento temporário e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos não ofereçam iminente risco de incêndio e à vida;

f) emitir os laudos técnicos cabíveis ou providenciar sua emissão por outro profissional;

g) o dimensionamento, instalação e o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio do evento temporário apresentadas no PPCI Principal do evento temporário, nos parâmetros normativos exigidos;

h) orientar o responsável geral pelo evento temporário quanto à utilização das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

i) orientar o responsável geral pelo evento temporário quanto aos documentos que deverão estar no local para fiscalização do CBMRS;

j) orientar o responsável pelo evento temporário quanto à execução do Plano de Emergência e à contratação de brigadistas e bombeiros civis, quando exigidos.

7.8 Do responsável técnico por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²:

7.8.1 São de responsabilidade do responsável técnico por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, as informações prestadas para instrução do PPCI Principal do evento temporário.

7.8.2 É de inteira responsabilidade do responsável técnico por estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², conforme as atividades desenvolvidas, descritas na ART/RRT:

a) elaborar o PrPCCI, contendo todos os memoriais descritivos, laudos técnicos, plantas baixas, cortes e detalhamentos necessários à elucidação do correto dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio apresentadas no PPCI Específico, com o fiel cumprimento da legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis;

b) apresentar para a análise e vistoria do PPCI Específico os elementos requeridos nesta RTCBMRS, em conformidade com as exigências das Colunas A e B, do Anexo “L”, projetadas e executadas de acordo com a legislação, regulamentos e normas técnicas aplicáveis;

c) executar as medidas de segurança contra incêndio aprovadas no PPCI Específico, de acordo com o que foi projetado, com o PPCI aprovado e com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, utilizando materiais, equipamentos e sistemas construtivos de segurança contra incêndio certificados por órgãos acreditados;

d) emitir a ART/RRT, conforme as atividades desenvolvidas;

e) garantir que a estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco e as

instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico não ofereçam iminente risco de incêndio e à vida;

f) emitir os laudos técnicos cabíveis ou providenciar sua emissão por outro profissional;

g) o dimensionamento, instalação e o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio apresentadas no PPCI Específico, nos parâmetros normativos exigidos;

h) orientar o responsável pela estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco quanto à utilização da estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco, instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico, obedecendo suas limitações de carga e lotação máxima, e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

i) orientar o responsável pela estrutura temporária, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional quanto à utilização das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

j) orientar o responsável pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional quanto à entrega dos documentos constantes no item 6.1.13.2 ao responsável geral pelo evento temporário;

l) orientar o responsável pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com isolamento de risco quanto ao treinamento de prevenção e combate a incêndio.

7.9 Do responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m²

7.9.1 São de responsabilidade do responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS

realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com o responsável pela atividade temporária em edificação permanente ou construção provisória, as informações prestadas para instrução do PPCI Principal do evento temporário.

7.9.2 É de responsabilidade do responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², juntamente com responsável técnico pela edificação permanente ou construção provisória, o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio fixas da edificação permanente ou construção provisória durante todo o evento temporário, nos parâmetros normativos exigidos.

7.9.3 É de inteira responsabilidade do responsável técnico por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS realizada em edificação permanente ou construção provisória, no caso de PPCI Específico nos eventos temporários em áreas externas com área total igual ou superior a 1.000 m², conforme as atividades desenvolvidas, descritas na ART/RRT:

a) elaborar o PrPCI, contendo todos os memoriais descritivos, laudos técnicos, plantas baixas, cortes e detalhamentos necessários à elucidação do correto dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio apresentadas no PPCI Específico, com o fiel cumprimento da legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis;

b) apresentar para a análise e vistoria do PPCI Específico os elementos requeridos nesta RTCBMRS, em conformidade com as exigências das colunas A e B, do Anexo "L", projetadas e executadas de acordo com a legislação, regulamentos e normas técnicas aplicáveis;

c) executar as medidas de segurança contra incêndio aprovadas no PPCI Específico, de acordo com o que foi projetado, com o PPCI

aprovado e com a legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis, utilizando materiais, equipamentos e sistemas construtivos de segurança contra incêndio certificados por órgãos acreditados;

d) emitir a ART/RRT, conforme as atividades desenvolvidas;

e) garantir que a atividade temporária realizada na edificação permanente ou construção provisória e as instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico não ofereçam iminente risco de incêndio e à vida;

f) emitir os laudos técnicos cabíveis ou providenciar sua emissão por outro profissional;

g) o dimensionamento, instalação e o correto funcionamento das medidas de segurança contra incêndio apresentadas no PPCI Específico, nos parâmetros normativos exigidos;

h) orientar o responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória quanto à realização da atividade temporária na edificação permanente ou construção provisória e quanto à utilização das instalações e equipamentos apresentados no PPCI Específico, obedecendo suas limitações de carga e lotação máxima, e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

i) orientar o responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória quanto à utilização das áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos e orientar quanto aos seus procedimentos de uso e operação;

j) orientar o responsável por atividade temporária diferente das já licenciadas pelo CBMRS em edificação permanente ou construção provisória quanto à entrega dos documentos constantes no item 6.1.13.2 ao responsável geral pelo evento temporário;

l) orientar o responsável pela estrutura, edificação temporária ou edificação temporária de caráter regional com

isolamento de risco quanto ao treinamento de prevenção e combate a incêndio.

7.10 Do técnico blaster ou encarregado de fogo

7.10.1 São de responsabilidade do técnico blaster ou encarregado de fogo, juntamente com responsável técnico pelo evento temporário ou responsável técnico geral pelo evento temporário, conforme o caso, o planejamento e execução da queima dos artefatos pirotécnicos, a previsão das proporcionais medidas de segurança a serem adotadas para o local específico e a obtenção das autorizações necessárias dos demais órgãos fiscalizadores.

7.10.2 É de inteira responsabilidade do técnico blaster ou encarregado de fogo:

a) a elaboração do Plano de Fogo para a queima dos artefatos pirotécnicos;

b) entregar ao responsável pelo evento temporário ou ao responsável geral pelo evento temporário, conforme o caso, toda a documentação relativa ao espetáculo pirotécnico.

7.11 Do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul

7.11.1 É de responsabilidade do CBMRS a análise e vistoria das medidas de segurança contra incêndio, exclusivamente em seus requisitos de operação, elencados nas colunas "A" e "B", das tabelas "L.1", "L.2", "L.3", "L.4" e "L.5", do Anexo "L", desta RTCBMRS.

7.12 Responsabilidade por atividades realizadas nos centros de eventos pertencentes à divisão "F-10"

7.12.1 Nos centros de eventos pertencentes à divisão "F-10", é de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo uso da edificação, juntamente com o responsável técnico, a instalação de estandes, bancas, quiosques, barracas e divisórias, desde que as medidas de segurança contra incêndio já licenciadas pelo CBMRS sejam adaptadas, conforme as características das atividades a serem realizadas, cumprindo à legislação, regulamentação e normatização aplicáveis.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Aplicam-se, subsidiariamente, as demais RTCBMRS, Portarias e Instruções Normativas expedidos pelo CBMRS aos eventos temporários, no que couber.

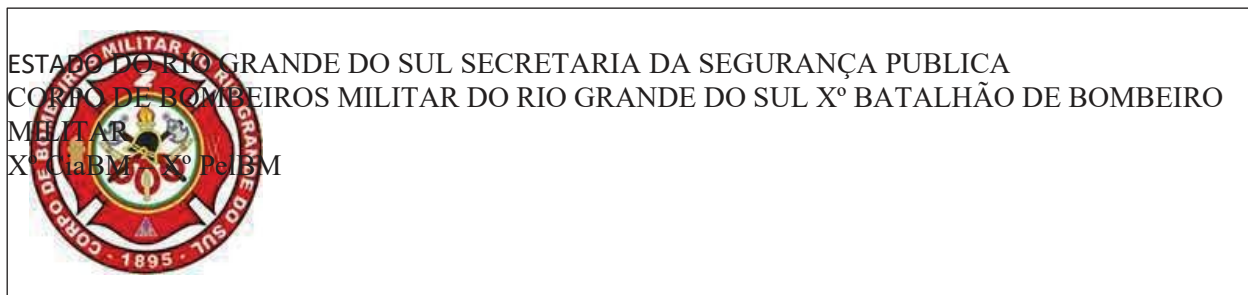
8.2 Os PPCI de eventos temporários serão analisados e vistoriados em ordem separada dos demais Planos.

8.3 Os PPCI de eventos temporários deverão tramitar eletronicamente, diretamente no Sistema Integrado de Bombeiros – Módulo de Segurança Contra Incêndio – SISBOM-MSCI, conforme disponibilidade do sistema.

8.4 Os PPCI de eventos temporários deverão permanecer em arquivo no CBMRS pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, contados a partir do vencimento do APPCI.

8.5 Para os eventos temporários, revogam-se os dispositivos da RT n.º 017/BM-CCB/2012 que contrariem os itens constantes nesta RTCBMRS.

ANEXO A



COMPROVANTE DE PROTOCOLO – PPCI N.º _____

Atestamos que o(a):

☐ Plano de Prevenção e Proteção Contra incêndio ☐ FACT ☐ SRA

Do evento temporário de:

Nome/Razão Social: _____

Nome Fantasia: _____

CNPJ: _____

Ocupação: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Foi protocolado no CBMRS para:

☐ Análise ☐ Reanálise ☐ Vistoria ☐ Revistoria

Acompanhado de:

☐ ART / RRT de projeto de PPCI ☐ ART / RRT de projeto e execução de PPCI
☐ Documentos complementares ao FACT

_____, RS, ____ de _____ de _____

NOME DO PROTOCOLISTA – Graduação

Protocolista

“O incêndio ocorre onde a prevenção falha.”

ANEXO B

Pág: _____
Rubricas: _____
Resp. Téc. _____
CBMRS: _____

Ao Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul
Encaminho a V.S.^a, o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI para:

☐ ANÁLISE

☐ REANÁLISE

PPCI N.º _____

MEMORIAL DESCRITIVO DE ANÁLISE PARA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA EVENTO TEMPORÁRIO – MDASCI/ET

1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO

Razão Social:

Nome Fantasia:

CNPJ:

Logradouro:

Nº:

Complemento:

Bairro:

Município:

CEP:

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO LOCAL QUE ABRIGARÁ O EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do Proprietário:

CPF:

Telefone:

E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do responsável:

CPF:

Telefone:

E-mail:

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº CREA/CAU:

5. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO BLASTER

Nome:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº Carteira Blaster:

6. DOCUMENTOS JUNTADOS AO PPCI (para preenchimento do CBMRS)

☐ Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única

☐ ART / RRT de projeto de PPCI

☐ ART / RRT de projeto e execução de PPCI

ANEXO B

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

7. CARACTERÍSTICAS DO EVENTO TEMPORÁRIO

| | |
|---|--|
| Data do início: | Horário do início: |
| Data do término: | Horário do término: |
| Descrição da atividade a ser exercida temporariamente: | |
| Carga incêndio (MJ/m^2): | Grau de risco: |
| Área total construída (m^2): | Área a ser protegida (m^2): |
| Área do maior pavimento (m^2): | Área do subsolo (m^2): |
| Nº de pavimentos acima do solo: | Nº de pavimentos no subsolo: |
| Altura descendente (m): | Altura ascendente (m): |
| População total: | População do pav. de maior população (<i>exceto descarga</i>): |
| Haverá espetáculo pirotécnico: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, no interior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária <input type="checkbox"/> Sim, no exterior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária N.º da autorização do DAME: | Característica construtiva (conforme RTCBMRS n.º 11, Parte 01): <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> Y <input type="checkbox"/> Z |

8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO A SEREM EXECUTADAS E REGULAMENTAÇÃO OBSERVADA

Conforme a legislação estadual vigente, são obrigatórios o projeto e a execução das seguintes medidas de segurança contra incêndio no evento temporário:

| | | |
|----------------------|--|---|
| Observar o Anexo "L" | <input type="checkbox"/> Extintores de Incêndio <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Saídas de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Sinalização de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Iluminação de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Bombeiro Civil <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Plano de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Acesso de Viaturas na edificação <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Controle de Materiais de Revestimento <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Segurança Estrutural das construções provisórias <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Isolamento de risco entre edificações temporárias de caráter regional <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Plano de Fogo <i>Norma a ser utilizada:</i> |

ANEXO B

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

☐ **Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Outras:**

Norma a ser utilizada: _____

MEMORIAL DE CAPACIDADE DE LOTAÇÃO

De acordo com a RTCBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações, e as características do evento temporário, especialmente saídas de emergência, concluo que a capacidade de lotação máxima para este evento temporário é de *(citar a lotação máxima)* _____.

| Memorial de cálculo da população total | Área (m²) | Densidade populacional da área* | População |
|--|-----------|---------------------------------|-----------|
| Áreas de apoio | | | |
| Demais áreas da ocupação predominante | | | |
| Outras áreas com densidade diferenciada da ocupação predominante | | | |
| População Total | | | |
| * Conforme itens 5.3.2.1.1 e 5.3.2.1.2 da Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações. | | | |

9. RISCOS ESPECÍFICOS PRESENTES NO EVENTO TEMPORÁRIO

Observar o Anexo “J”

☐ **Instalações de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP**

☐ *Recipientes de até 13 Kg, com válvula de segurança*

Norma a ser utilizada: _____

☐ *Central de GLP*

Capacidade (m³): _____, _____, _____, _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Instalações prediais de Gás Natural - GN**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Armazenamento ou manipulação de líquidos combustíveis e/ou inflamáveis.**

Volume (l): _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Instalações elétricas provisórias**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Subestação elétrica** *(unidade consumidora)*

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Outros** *(especificar):* _____

Norma utilizada: _____

☐ **Área de armazenamento de GLP**

Classe: _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Depósito, comércio e/ou manipulação de outros gases**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Caldeiras e Vasos de Pressão**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Gerador de energia elétrica**

Norma a ser utilizada: _____

☐ **Espetáculo pirotécnico**

Norma a ser utilizada: _____

ANEXO B

Pág: _____
Rubricas: _____
Resp. Téc. _____
CBMRS: _____

10. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Atesto que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio, serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS, normas técnicas citadas neste memorial e demais normas técnicas pertinentes. Estou ciente de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a elaboração do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PrPCI, específico das medidas de segurança de minha exclusiva competência, o qual é de minha responsabilidade, conforme minhas atribuições profissionais, e não será objeto de análise pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável técnico pelo evento temporário

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL DO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Declaro que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, através do responsável técnico identificado neste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro estar ciente de que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos pelo responsável técnico, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

ANEXO B.1

| | |
|------------|-------|
| Pág: | _____ |
| Rubricas: | _____ |
| Resp. Téc. | _____ |
| CBMRS: | _____ |

| | | | |
|--|----------------------|--|--|
| Ao Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul Encaminho a V.S. ^a , o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI para: | | PPCI N.º | |
| <input type="checkbox"/> ANÁLISE | | <input type="checkbox"/> REANÁLISE | |
| MEMORIAL DESCRITIVO DE ANÁLISE PARA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA PPCI PRINCIPAL DE EVENTO TEMPORÁRIO – MDASCIP/ET | | | |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Razão Social: | | | |
| Nome Fantasia: | | | |
| CNPJ: | | | |
| Logradouro: | | | |
| Nº: | Complemento: | Bairro: | |
| Município: | CEP: | | |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO LOCAL QUE ABRIGARÁ O EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome do Proprietário: | | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: | |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL GERAL PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome do responsável pelo uso: | | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: | |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO GERAL PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome: | | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: | |
| Formação profissional: | Nº CREA/CAU: | | |
| 5. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO BLASTER <i>(quando houver espetáculo pirotécnico em áreas externas)</i> | | | |
| Nome: | | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: | |
| Formação profissional: | Nº Carteira Blaster: | | |
| 6. DOCUMENTOS JUNTADOS AO PPCI <i>(para preenchimento do CBMRS)</i> | | | |
| <input type="checkbox"/> Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única | | | |
| <input type="checkbox"/> ART / RRT de projeto de PPCI | | <input type="checkbox"/> ART / RRT de projeto e execução de PPCI | |

ANEXO B.1

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

7. CARACTERÍSTICAS DO EVENTO TEMPORÁRIO

| | |
|--|--|
| Data do início: | Horário do início: |
| Data do término: | Horário do término: |
| Área total do evento temporário (m²): | Área principal do evento temporário (m²): |
| População da área principal do evento temporário: | |
| Número de edificações permanentes e/ou construções provisórias não utilizadas no evento temporário: | Número de edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e/ou construções provisórias utilizadas no evento temporário: |
| Haverá espetáculo pirotécnico: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, no interior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária (<i>deverá ser apresentado no PPCI específico</i>) <input type="checkbox"/> Sim, no exterior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária. Neste caso: | Haverá central de GLP que atenda a todo evento temporário: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, no interior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária (<i>deverá ser apresentado no PPCI específico</i>) <input type="checkbox"/> Sim, no exterior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária. Neste caso: |
| N.º da autorização especial do DAME ou Delegacia Regional de Polícia Civil: | Capacidade (m³): Norma a ser utilizada: |

8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO A SEREM EXECUTADAS E REGULAMENTAÇÃO OBSERVADA

Conforme a legislação estadual vigente, são obrigatórios o projeto e a execução das seguintes medidas de segurança contra incêndio no evento temporário:

| | | |
|----------------------|---|--|
| Observar o Anexo "L" | <input type="checkbox"/> Plano de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Acesso de Viaturas na edificação <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Bombeiro Civil <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Desfibrilador Externo Automático <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Isolamento de riscos entre as edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e/ou construções provisórias <u>utilizadas</u> no evento temporário <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | QUANDO HOUVER ESPETÁCULOS PIROTÉCNICOS EM ÁREAS EXTERNAS | |
| | <input type="checkbox"/> Plano de Fogo <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Extintores de Incêndio <i>Norma a ser utilizada:</i> |

ANEXO B.1

Pág: _____
Rubricas: _____
Resp. Téc. _____
CBMRS: _____

MEMORIAL DE CAPACIDADE DE LOTAÇÃO DA ÁREA PRINCIPAL DO EVENTO TEMPORÁRIO

De acordo com a RTCBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações, e as características do evento temporário, especialmente saídas de emergência, concluo que a capacidade de lotação máxima das áreas externas de acesso ao público para este evento temporário é de (citar a lotação máxima) _____.

| Memorial de cálculo da população total | Área (m²) | Densidade populacional da área* | População |
|--|-----------|---------------------------------|-----------|
| Áreas de acesso ao público | | | |
| | | | |
| | | | |
| População Total | | | |
| * Conforme itens 5.3.2.1.1 e 5.3.2.1.2 da Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações. | | | |

9. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO GERAL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Atesto que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS, normas técnicas citadas neste memorial e demais normas técnicas pertinentes. Estou ciente de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a elaboração do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PrPCI, específico das medidas de segurança de minha exclusiva competência, o qual é de minha responsabilidade, conforme minhas atribuições profissionais, e não será objeto de análise pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. Estou ciente, ainda, de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a apresentação dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio Específico das edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e/ou construções provisórias com isolamento de riscos utilizadas no evento temporário, para os quais deverão ser elaborados Projetos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PrPCI, específicos. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável técnico geral do evento temporário

ANEXO B.1

Pág: _____
Rubricas: _____
Resp. Téc. _____
CBMRS: _____

10. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL GERAL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Declaro que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, através do responsável técnico identificado neste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. Estou ciente, ainda, de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a apresentação dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio Específico das edificações temporárias, edificações temporárias de caráter regional, edificações permanentes e/ou construções provisórias com isolamento de riscos utilizadas no evento temporário. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro estar ciente de que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos pelo responsável técnico, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de ____ de ____

Responsável geral pelo evento temporário

ANEXO B.2

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

| | | |
|--|---|----------------------|
| Ao Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul Encaminho a V.S. ^a , o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI para: | | PPCI N.º |
| <input type="checkbox"/> ANÁLISE <input type="checkbox"/> REANÁLISE | | |
| MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO DE ANÁLISE PARA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA EVENTO TEMPORÁRIO – MDEASCI/ET | | |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO | | |
| Razão Social: | | |
| Nome Fantasia: | | |
| CNPJ: | | |
| Logradouro: | | |
| Nº: | Complemento: | Bairro: |
| Município: | | CEP: |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO LOCAL QUE ABRIGARÁ O EVENTO TEMPORÁRIO | | |
| Nome do Proprietário: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PPCI ESPECÍFICO | | |
| Nome do responsável pelo uso: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PPCI ESPECÍFICO | | |
| Nome: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| Formação profissional: | | Nº CREA/CAU: |
| 5. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO BLASTER <i>(Quando houver espetáculo pirotécnico no interior)</i> | | |
| Nome: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| Formação profissional: | | Nº Carteira Blaster: |
| 6. DOCUMENTOS JUNTADOS AO PPCI <i>(para preenchimento do CBMRS)</i> | | |
| <input type="checkbox"/> Cópia simples do comprovante de pagamento de taxa única | | |
| <input type="checkbox"/> ART / RRT de projeto de PPCI | <input type="checkbox"/> ART / RRT de projeto e execução de PPCI | |

ANEXO B.2

| | |
|------------|-------|
| Pág: | _____ |
| Rubricas: | _____ |
| Resp. Téc. | _____ |
| CBMRS: | _____ |

7. CARACTERÍSTICAS DO EVENTO TEMPORÁRIO

| | |
|--|--|
| Data do início: | Horário do início: |
| Data do término: | Horário do término: |
| Descrição da atividade a ser exercida temporariamente: | |
| Carga incêndio (MJ/m²): | Grau de risco: |
| Ocupação(ões) subsidiária(s) (divisão): | Carga incêndio (MJ/m²): |
| Ocupação(ões) do(s) subsolo(s) (divisão): | Código(s) CNAE: |
| Carga incêndio (MJ/m²): | Grau de risco: |
| Área total construída (m²): | Área total a ser protegida (m²): |
| Área do maior pavimento (m²): | Área do subsolo (m²): |
| Nº de pavimentos acima do solo: | Nº de pavimentos no subsolo: |
| Altura descendente (m): | Altura ascendente (m): |
| População total: | População do pav. de maior população (exceto descarga): |
| Haverá espetáculo pirotécnico: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, no interior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária <input type="checkbox"/> Sim, no exterior de edificação permanente / construção provisória / estrutura temporária | Característica construtiva (conforme RTCBMRS n.º 11, Parte 01): <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> Y <input type="checkbox"/> Z |
| N.º da autorização do DAME: | |

8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO A SEREM EXECUTADAS E REGULAMENTAÇÃO OBSERVADA

Conforme a legislação estadual vigente, são obrigatórios o projeto e a execução das seguintes medidas de segurança contra incêndio no evento temporário:

| | | |
|----------------------|--|--|
| Observar o Anexo "L" | <input type="checkbox"/> Extintores de Incêndio Norma a ser utilizada: | <input type="checkbox"/> Saídas de Emergência Norma a ser utilizada: |
| | <input type="checkbox"/> Sinalização de Emergência Norma a ser utilizada: | <input type="checkbox"/> Iluminação de Emergência Norma a ser utilizada: |
| | <input type="checkbox"/> Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) Norma a ser utilizada: | <input type="checkbox"/> Bombeiro Civil Norma a ser utilizada: |

ANEXO B.2

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

| Observar o Anexo "L", | <input type="checkbox"/> Plano de Emergência <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Acesso de Viaturas na edificação <i>Norma a ser utilizada:</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|-----------|---------------------------------|-----------|----------------|--|--|--|---------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|------------------------|--|--|
| | <input type="checkbox"/> Controle de Materiais de Revestimento <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Segurança Estrutural das construções provisórias <i>Norma a ser utilizada:</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <input type="checkbox"/> Isolamento de risco entre edificações temporárias de caráter regional <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Plano de Fogo <i>Norma a ser utilizada:</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <input type="checkbox"/> Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Outras: <i>Norma a ser utilizada:</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | MEMORIAL DE CAPACIDADE DE LOTAÇÃO <p>De acordo com a RTCBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações, e as características do evento temporário, especialmente saídas de emergência, concluo que a capacidade de lotação máxima para este evento temporário é de <i>(citar a lotação máxima)</i> _____.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 45%;">Memorial de cálculo da população total</th> <th style="width: 15%;">Área (m²)</th> <th style="width: 20%;">Densidade populacional da área*</th> <th style="width: 20%;">População</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: left;">Áreas de apoio</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Demais áreas da ocupação predominante</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Outras áreas com densidade diferenciada da ocupação predominante</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">População Total</td> </tr> </tbody> </table> <p style="font-size: small;">* Conforme itens 5.3.2.1.1 e 5.3.2.1.2 da Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017, e suas alterações.</p> | | Memorial de cálculo da população total | Área (m²) | Densidade populacional da área* | População | Áreas de apoio | | | | Demais áreas da ocupação predominante | | | | Outras áreas com densidade diferenciada da ocupação predominante | | | | População Total | | |
| Memorial de cálculo da população total | Área (m²) | Densidade populacional da área* | População | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Áreas de apoio | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Demais áreas da ocupação predominante | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras áreas com densidade diferenciada da ocupação predominante | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| População Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| 9. RISCOS ESPECÍFICOS PRESENTES NO EVENTO TEMPORÁRIO | | |
|--|--|---|
| Observar o Anexo "L", | <input type="checkbox"/> Instalações de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP <input type="checkbox"/> <i>Recipientes de até 13 Kg, com válvula de segurança</i> <i>Norma a ser utilizada:</i> <input type="checkbox"/> <i>Central de GLP</i> <i>Capacidade (m³):</i> _____ <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Área de armazenamento de GLP <i>Classe:</i> _____ <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| | <input type="checkbox"/> Instalações prediais de Gás Natural - GN <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Depósito, comércio e/ou manipulação de outros gases <i>Norma a ser utilizada:</i> |

ANEXO B.2

| |
|------------------|
| Pág: _____ |
| Rubricas: _____ |
| Resp. Téc. _____ |
| CBMRS: _____ |

| | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Armazenamento ou manipulação de líquidos combustíveis e/ou inflamáveis. <i>Volume (l):</i> <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Caldeiras e Vasos de Pressão <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| <input type="checkbox"/> Instalações elétricas provisórias <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Gerador de energia elétrica <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| <input type="checkbox"/> Subestação elétrica (<i>unidade consumidora</i>) <i>Norma a ser utilizada:</i> | <input type="checkbox"/> Espectáculo pirotécnico <i>Norma a ser utilizada:</i> |
| <input type="checkbox"/> Outros (<i>especificar</i>): <i>Norma utilizada:</i> | |

10. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Atesto que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio, serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS, normas técnicas citadas neste memorial e demais normas técnicas pertinentes. Estou ciente de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a elaboração do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PrPCI, específico das medidas de segurança de minha exclusiva competência, o qual é de minha responsabilidade, conforme minhas atribuições profissionais, e não será objeto de análise pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável técnico pelo evento temporário

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL DO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Declaro que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio serão projetadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, através do responsável técnico identificado neste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro estar ciente de que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos pelo responsável técnico, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

ANEXO C



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL Xº BATALHÃO DE BOMBEIRO
MILITAR
Xº CiaBM - Xº PelBM

RELATÓRIO DE ANÁLISE – PPCI N.º _____

Após a análise, constatou-se que o PPCI encontra-se nas seguintes condições:

| Características do evento temporário no MDASCI | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação da construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do proprietário da construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do responsável pela construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do responsável técnico..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do blaster..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Ocupação..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Área..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Área de segurança..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Altura..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Carga incêndio e grau de risco de incêndio..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Características construtivas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | População..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Número de pavimentos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | ART/RRT de projeto de PPCI ou projeto e execução de PPCI..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Assinaturas nos termos de compromisso..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Paginação..... |
| Extintor de incêndio | |
| Norma de referência: | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Número de ordem na planta..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Tipo de agente extintor adequado aos materiais combustíveis existentes no local..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Capacidade extintora adequada ao risco da ocupação..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Distribuição das unidades extintoras..... |
| Acesso de viaturas | |
| Norma de referência: | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação do(s) acesso(s) de viaturas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dimensões do pátio para acesso de viaturas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dimensões do(s) acesso(s) (vias internas) de viaturas..... |
| Saídas de emergência | |
| Norma de referência: | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Quantidade de saídas de emergência..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Distâncias máximas a percorrer..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Larguras dos acessos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Larguras dos radiais..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Larguras das escadas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura das rampas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura das descargas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura das portas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Detalhamento correto das rampas, quanto à largura, inclinação, localização e ligação correta dos pavimentos e desníveis..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Sentido de abertura das portas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação das barras antipânico, quando exigidas..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Tipo de escada..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação dos corrimãos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação dos guarda-corpos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Nº de ordem, na planta, da sinalização de orientação e salvamento, ou iluminação de balizamento..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Tipo de sinalização de orientação e salvamento ou iluminação de balizamento..... |

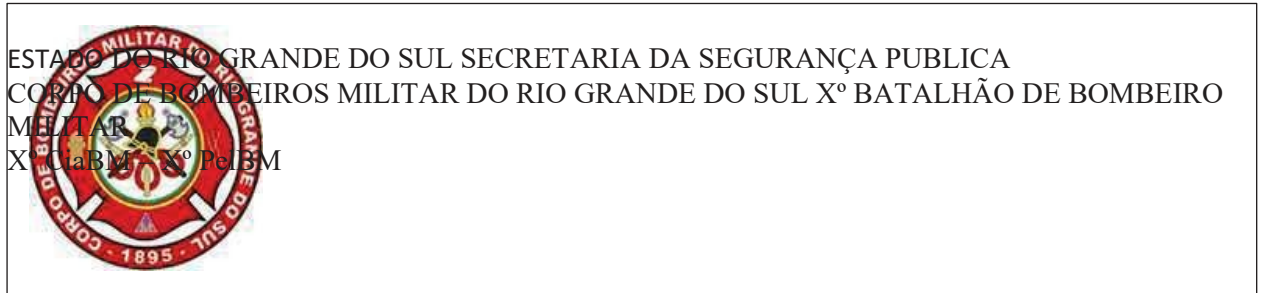
ANEXO C

| | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Distribuição da sinalização de orientação e salvamento, ou iluminação de balizamento..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial de Capacidade de Lotação..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Declaração de permanência das portas abertas durante o horário de funcionamento, quando for o caso..... |
| | Controle de Materiais de Revestimento Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Segurança Estrutural das estruturas provisórias Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) e Bombeiro Civil Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Plano de Emergência Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Plano de Fogo |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação do perímetro de todas as áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos, com hachura interna na cor vermelha..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação dos raio de afastamento de segurança do público a partir do centro da bateria de artefatos pirotécnicos, cotado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Representação dos gradis para proteção da área de segurança do espetáculo pirotécnico..... |
| | Autorização do DAME |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Verificação da existência da Autorização Especial do DAME ou Delegacia de Polícia Regional..... |
| Riscos específicos | |
| | Instalações de gases combustíveis Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Instalações de líquidos inflamáveis Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| | Instalações Elétricas Provisórias e Geradores Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| Legenda: NA = Não aplicável C = Conforme NC = Não Conforme | |
| Observações gerais | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

Cidade, RS, ____ de ____ de ____

NOME DO ANALISTA – Posto/Graduação
Analista

“O Incêndio ocorre onde a prevenção falha.”

ANEXO D**NOTIFICAÇÃO DE CORREÇÃO DE ANÁLISE – PPCI N.º _____**

Notificamos que o **PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO** do evento temporário:

Nome/Razão Social: _____

Nome Fantasia: _____

CNPJ: _____

Ocupação: _____

Classificação quanto à carga de incêndio _____ Área: _____

Altura descendente: _____ Altura ascendente: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Foi analisado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas aplicáveis, sendo constatadas as seguintes irregularidades:

- 1.
- 2.

(Seguem todas as irregularidades constatadas)

ANEXO D

O PPCI deverá ser apresentado para reanálise no prazo de _____, sob pena de aplicação de sanção prevista no Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014 e suas alterações.

_____, RS, _____ de _____ de _____

NOME DO ANALISTA – Posto/Graduação
Analista

Ciente: _____
Nome completo

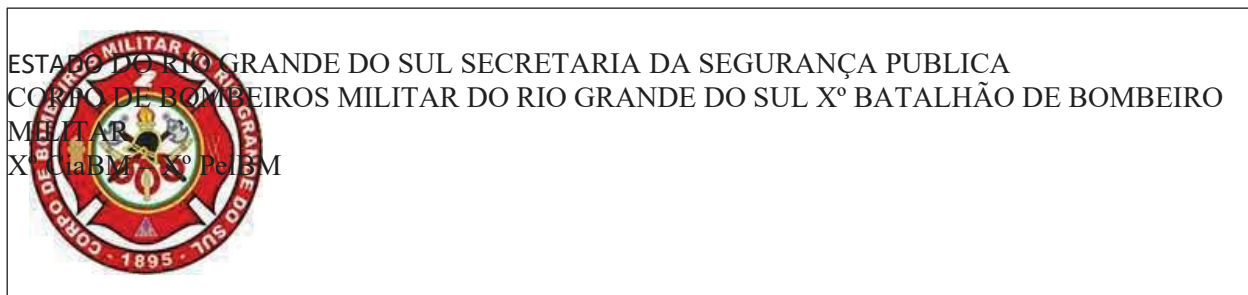
Assinatura: _____

RG/CPF nº: _____

Data da ciência: _____

“O Incêndio ocorre onde a prevenção falha.”

ANEXO E



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO – PPCI N.º _____

Certificamos que o **PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO** do evento temporário:

Nome/Razão Social: _____

Nome Fantasia: _____

CNPJ: _____

Ocupação: _____

Classificação quanto à carga de incêndio _____ Área: _____

Altura descendente: _____ Altura ascendente: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Foi analisado e aprovado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas aplicáveis.

_____, RS, ____ de _____ de _____

NOME DO ANALISTA – Posto/Graduação

Analista

NOME DO OF. ENCARREGADO – Posto

Função

OBSERVAÇÃO: *Este Certificado de Aprovação não possui validade para a obtenção de licença junto à Prefeitura Municipal e demais órgãos públicos e privados.*

“O Incêndio ocorre onde a prevenção falha.”

| | | | |
|--|--|---|---------|
| Ao Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul Encaminho a V.S. ^a , o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI para: | | PPCI N.º | |
| <input type="checkbox"/> VISTORIA | | <input type="checkbox"/> REVISTORIA | |
| REQUERIMENTO DE VISTORIA DE EVENTO TEMPORÁRIO – RVET | | | |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Razão Social: | | | |
| Nome Fantasia: | | | |
| CNPJ: | | | |
| Logradouro: | | | |
| Nº: | | Complemento: | Bairro: |
| Município: | | CEP: | |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO LOCAL QUE ABRIGARÁ O EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome do Proprietário: | | | |
| CPF: | | Telefone: | E-mail: |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome do responsável pelo uso: | | | |
| CPF: | | Telefone: | E-mail: |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | | |
| Nome: | | | |
| CPF: | | Telefone: | E-mail: |
| Formação profissional: | | Nº CREA/CAU: | |
| 5. DOCUMENTOS JUNTADOS AO PPCI (para preenchimento do CBMRS) | | | |
| <input type="checkbox"/> ART / RRT de execução de PPCI | | <input type="checkbox"/> ART / RRT de Laudos Técnicos | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

6. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Atesto que as medidas de segurança contra incêndio contidas no Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio – MDASCI, aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, foram executadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, e estão em perfeitas condições de funcionamento. Declaro, ainda, que as instalações prediais não oferecem iminente risco de incêndio e à vida, desde que sejam mantidas as condições dos sistemas, instalações e equipamentos, com a utilização adequada e manutenção regular. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para revistoria, declaro que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Vistoria foram corrigidos, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável técnico pelo evento temporário

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmo que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Declaro que as medidas de segurança contra incêndio contidas no Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio – MDASCI, aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, foram executadas no evento temporário identificado no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, através do responsável técnico identificado no Capítulo 3. Estou ciente que é de minha responsabilidade:

- a) utilizar as áreas que abrigam o evento temporário de acordo com o fim para o qual foi aprovado, obedecendo às limitações de carga dos equipamentos e estruturas temporárias e à limitação da lotação máximas dos locais que abrigarem atividades temporárias diferentes das já licenciadas pelo CBMRS, providenciando o cumprimento de seus procedimentos de uso e operação;
- b) providenciar a manutenção das medidas de segurança contra incêndio instaladas para o evento temporário, assegurando-se de que estejam em plenas condições de funcionamento durante todo o evento temporário;
- c) realizar procedimento para regularização junto ao CBMRS, caso haja qualquer alteração nas características do evento temporário, conforme a legislação vigente;
- d) manter no local do evento temporário os documentos relacionados na RTCBMRS n.º 05 – Parte 4A/2017;
- e) impedir a utilização dos locais e instalações, equipamentos e áreas de segurança de espetáculos pirotécnicos interditados;
- f) garantir a execução do Plano de Emergência, a segurança e o atendimento de urgência ao público presente no evento temporário.

Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para revistoria, declaro estar ciente de que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Vistoria foram corrigidos pelo responsável técnico, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

ANEXO G

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL Xº BATALHÃO DE BOMBEIRO
MILITAR Xº CEM Xº BLM



RELATÓRIO DE VISTORIA – PPCI N.º _____

Após a vistoria, constatou-se que as características do evento temporário/medidas de segurança contra incêndio encontram-se nas seguintes condições:

| | |
|--|---|
| Características do evento temporário no MDVSCI | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação da construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do proprietário da construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do responsável pela construção provisória..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do blaster..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dados de identificação do responsável técnico..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Assinaturas nos termos de compromisso..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Paginação..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | ART/RRT de execução de PPCI, caso não tenha sido entregue na análise..... |
| Características do evento temporário no local | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Ocupação..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Número de pavimentos..... |
| Extintor de incêndio | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintores distribuídos de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Agente extintor compatível com os materiais combustíveis existente no local..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Capacidade extintora..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintores com a carga/recarga em dia..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintores com o teste hidrostático em dia..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintores pressurizados..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dispositivo de segurança (lacre e anel) dos extintores |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Integridade do selo e rótulo dos extintores |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintor desobstruído..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Extintores instalados corretamente no suporte ou parede..... |
| Acesso de viaturas | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Localização do acesso de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dimensões do pórtico de acesso à viatura de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Dimensões do(s) acesso(s) (vias internas) de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Acessos desobstruídos..... |
| Saídas de emergência | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Quantidade de saídas de emergência de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Localização das saídas de emergência de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura do acesso de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura das radiais de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura da escada de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura da rampa de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura da descarga de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Largura da porta de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Sentido de abertura da porta de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Barra antipânico instalada..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Tipo de escada de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Piso da escada/rampa antiderrapante..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Altura dos corrimãos instalados..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Corrimão contínuo..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Espaçamento das balaustradas e longarinas dos guarda-corpos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Altura dos guarda-corpos..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Sinalização de orientação e salvamento instalada de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Iluminação de balizamento instalado de acordo com o PPCI aprovado..... |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Funcionamento da Iluminação de balizamento |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Autonomia da iluminação de balizamento de, no mínimo, 1 hora..... |

ANEXO G

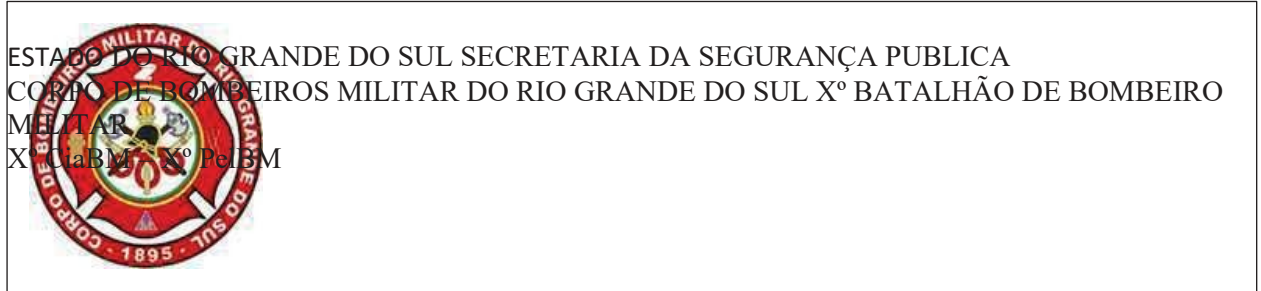
| | | |
|--|--|-----------------------------|
| | Controle de Materiais de Revestimento | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | ART/RRT, com discriminação do laudo técnico..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Laudo técnico preenchido corretamente..... | |
| | Segurança Estrutural em Situação de Incêndio | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | ART/RRT, com discriminação do laudo técnico..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Laudo técnico preenchido corretamente..... | |
| | Brigada de Incêndio (Treinamento de Pessoal) e Bombeiro Civil | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| | Plano de Emergência | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| | Plano de Fogo | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Existência e validade do Plano de Fogo..... | |
| | Delimitação da área de segurança do espetáculo pirotécnico | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Raio de afastamento de segurança do público a partir do centro da bateria de artefatos pirotécnicos..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Existência dos gradis para proteção da área de segurança do espetáculo pirotécnico..... | |
| | Autorização do DAME | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| Riscos específicos | | |
| | Instalações de gases combustíveis | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Existência de barreiras físicas restringindo o acesso aos usuários..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Quantidade e capacidade dos recipientes..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Existência de ventilação natural no local..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Área de armazenamento de GLP..... | |
| | Instalações de líquidos inflamáveis | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| | Instalações Elétricas Provisórias e Geradores | Norma de referência: |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Memorial descritivo..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Existência de barreiras físicas restringindo o acesso aos usuários..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Sinalização de emergência de risco de choque elétrico..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | ART/RRT, com discriminação do laudo técnico..... | |
| <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC | Laudo técnico preenchido corretamente..... | |
| Legenda: NA = Não aplicável C = Conforme NC = Não Conforme | | |
| Observações gerais | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Cidade, RS, ____ de ____ de ____

NOME DO VISTORIANTE – Posto/Graduação

Vistoriante

ANEXO H



NOTIFICAÇÃO DE CORREÇÃO DE VISTORIA – PPCI N.º _____

Notificamos que o evento temporário com **PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:**

Nome/Razão Social: _____

Nome Fantasia: _____

CNPJ: _____

Ocupação: _____

Classificação quanto à carga de incêndio _____ Área: _____

Altura descendente: _____ Altura ascendente: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Foi vistoriada em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas aplicáveis, sendo constatadas as seguintes irregularidades:

- 1.
- 2.

(Seguem todas as irregularidades constatadas)

ANEXO H

Deverá ser solicitada revistoria no prazo de _____, sob pena de aplicação de sanção prevista no Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014.

_____, RS, _____ de _____ de _____

NOME DO VISTORIANTE – Posto/Graduação
Vistoriante

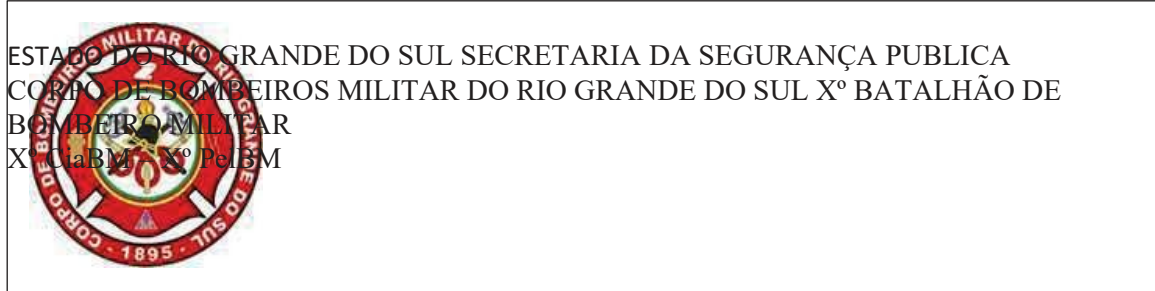
Ciente: _____
Nome completo

Assinatura: _____

RG/CPF nº: _____

Data da ciência: _____

“O Incêndio ocorre onde a prevenção falha.”

ANEXO I**ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS - APPCI N.º _____**

Certificamos que a prevenção e proteção contra incêndios do evento temporário de

PPCI N.º: _____
RAZÃO SOCIAL: _____
NOME FANTASIA: _____
ENDEREÇO: _____ N.º: _____
BAIRRO: _____
LOTAÇÃO MÁXIMA: _____
CLASSIFICAÇÃO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO: _____
OCUPAÇÃO: _____
N.º DE PAVIMENTOS: _____
ÁREA CONSTRUIDA: _____
ALTURA DESCENDENTE: _____
ALTURA ASCENDENTE: _____
MUNICÍPIO: _____



Está em conformidade com a Legislação aplicável.

O presente Alvará tem validade até _____

Cidade, RS, _____ de _____ de _____

NOME DO OFICIAL ENCARGADO – Posto

Função

Este alvará não autoriza o funcionamento do evento temporário sem o devido licenciamento junto a Prefeitura Municipal.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima.

Código de validação: _____

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

ANEXO J

[illegible]

5. OBJETO DO REQUERIMENTO OU CONSULTA TÉCNICA E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável Técnico pelo evento temporário

ANEXO J

6. DESPACHO (para preenchimento do CBMRS)

_____, RS, _____ de _____ de _____

NOME DO OFICIAL ENCARREGADO – Posto
Função

| | | |
|---|--------------|-----------------|
| Ao Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul Encaminho a V.S.ª solicitação de: | | PPCI N.º |
| <input type="checkbox"/> Recurso Administrativo à Notificação de Correção de Análise | | |
| <input type="checkbox"/> Recurso Administrativo em à Notificação de Correção de Vistoria | | |
| <input type="checkbox"/> Recurso à Decisão Administrativa | | |
| <input type="checkbox"/> 1ª Instância <input type="checkbox"/> 2ª Instância | | |
| SOLICITAÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO – SRA | | |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO | | |
| Razão Social: | | |
| Nome Fantasia: | | |
| CNPJ: | | |
| Logradouro: | | |
| Nº: | Complemento: | Bairro: |
| Município: | | CEP: |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | |
| Nome do Proprietário: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| Nome do responsável pelo uso: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EVENTO TEMPORÁRIO | | |
| Nome: | | |
| CPF: | Telefone: | E-mail: |
| Formação profissional: | Nº CREA/CAU: | |
| 4. DOCUMENTOS JUNTADOS À SOLICITAÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO | | |
| | | |

5. RAZÕES DO RECURSO E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

_____, RS, _____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável técnico pelo evento temporário

6. DECISÃO (para preenchimento do CBMRS)

_____, RS, ____ de _____ de

NOME DO OFICIAL ENCARREGADO – Posto
Função

!"#\$%&'()*+,-./0_!123!!/4\$,_1##5_1673_!879:;<=#3#127/1!"_,\$_8!8#1>?!/67!7@@9A8##5#/6716#B27343_71 #B43#!1#+6#3/!107B43#!676!\$_/C#3_73!(^DDDBE

| | 9::<= | | <#127/1!"_,\$_8!8#1 | | | |
|--|---|--|--|---|---|--|
| | | | | | | |
| *12!F71#B#8_8! 18# 1#-?3!/F! 07/63!_./0_./8_7! 1#3#B 3#23#1#/6! 871 | 97\$?/!G G/4\$_1#8713 #>?_1_671 72#3!0_7/!_1 | 97\$?/!: H_1673_! 8713#>?_1_6 71 72#3! 0_7/!_1 | <#127/145#\$6! 0/_07 2#\$7#5#/676# B27343_7 | I0/_07"\$! 16#37? #0! 33#-! 878#C7-7 | <#127/145# \$2#\$7 #5#/676#B2 7343_7 | @3723_#643 _7# 3#127/145#\$ 2#\$7 ? 1787\$70 !\$J #8_C_0! FK7 2#3B!/# /6#7? 07/163?FK7 2375_1L3_! 7/8#_34 1#3#!\$_M! 3#5#/67 6#B27343_7 |
| GO#1178#5_! 6?3!18# #B#3-./0_! #07B"!6#! _./0_./8_7 | (^NOPQRSTUVSUWUVS UVXTYVZRWQ UT[T\]ZWO^W_VO`ZW aObcOURVd e^NOPQRSTOWaYfQWO `W^gVh !*iTfZTSTO`W^gVT URYTOSjTSUV fkZ`RbVIm]WOUVTnR \RUVo "pVbWQRqW^gV T QWZ\]ZW UVS WbTSSVSRO`TZOVSlm]WOUVTnR\RUVSd | (^rTZRsRbW^gV UV bVZZT`V fZTTObtRYTO`V UVS UWUVS UW [VQRbR`W^gVUTrRS `VZRWd e^rTZRsRbW^gVuV wxyxzUTWbVZUV bVY V{[_aWfZV WUVh !*pVbWQRqW^gV T URYTOSjTS UV fkZ`RbVIm]WOUVTn R\RUVo " }TSV~S`Z]^gV UV fkZ`RbVl m]WOUVTnR\RUVo O'pVbWQRqW^gV T QWZ\]ZW UVS WbTSSVSRO`TZOVSl m]WOUVTnR\RUVSd | (^QWOT WZT TnTb]`WZW m]TRYW UVS WZ`TsW`VS fRZV` bORbVS!]O`WYTO`T bVY V` bORbV~QWS`TZ V] TObWZZT\ WUVUTsV\Vd e^ZT TZWSfZVfVZbRVO WRS YTURUWSUTST\]ZW0^WW STZTY WUV`WUWS fWZW V QVbWQ TSfTb sRbVl]O`WYTO`TbV Y V` bORbV ~QWS`TZV]TOb WZZT\WUVUT sV\Vd | | (^`RQRqWZ WS PZTWS m]TW~ZR\WY VT TO`V `TYfVZPZRV UTWbVZUV bVY VsRY fWZWVm]WQ sVR WfZV WUVl V~TUTbTOUV S QRYR`W^jTS UT bWZ\W UVS Tm]RfWYTO`V S T TS`Z]^]ZWS `TYfVZPZRV S T QRYR`W^gV UW QV`W^gV YPnRYWS UWS TS`Z]^]ZWS `TYfVZPZRV Sl TURsRbW^jT S `TYfVZPZRV Sl TURsRbW^jT S `TYfVZPZRV S UT bWZP`TZ | (^XWO`TZV N{[_a UW TURsRbW^gV fTZYWOTO`T V] bVOS`Z]^gV fZV RSkZRW bVY UW`WUT WQRUWUTl OV Y ORYVlfWZW V URW fVS`TZRVZ WV`ZYROV UV T TO`V `TYfVZPZRV d e' {ZV RUTObrWZ W YWO]^TO^gV UWS YTURUWS UT ST\]ZWO^W bVO`ZW RObOURV P QRbTObrWU WS fTQV _Xi[OW |
| *+6_./673#18#_./0_./8_7 | (^NOPQRSTUVSUWUVS UVXTYVZRWQ UT[T\]ZWO^W_VO`ZW aObcOURVd e^NOPQRSTTY {QWO`W WRnWh !" d UT VZUTY m]T V RUTO`RsRm]T TY fQWO`Wo " RfVUTW\ | (^rTZRsRbW^gV UV bVZZT`V fZTTObtRYTO`V UVS UWUVS UW [VQRbR`W^gVUTrRS `VZRWd e^rTZRsRbW^gVuV wxyxzUTWbVZUV bVY V{[_aWfZV WUVh !* RfVUTW\ | , ~`TZWSW]^VZ RqW^jTS OTbTSSPZRWS UVS UTYWRS kZ\gVS sRSbWQRqWUVZ TS!]O`WYTO`TbV Y V` bORbV | | | |

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|
| | <p>TO`TTn`RO`VZo O`_WfwbRUWUTTn`R O`VZWo 8}RS` ObRWSYPnRYWSWfTZ bVZZTZT WbVZZT`WURS`ZR~]R ^gVUWS]ORUWUTS Tn`RO`VZWSd</p> | <p>TO`TTn`RO`VZo ~d_WfwbRUWUTTn` RO`VZWo O`rWQRUWUTUWbWZ\W ZTbWZ\W1`TS`T tRUZVS`P`RbV T fZTSS]ZRqW^gV UWS]ORUWUTStn`RO`V ZWSO 8`_VOUR^jTSUTROS` WQW^gVd</p> | <p>~QWS`TZV]TOb WZZT`WUVUT sV\ V1m]WOUVtV]I TZd QW~VZWZ V {Z{a1 bVO`TOUV `VUVS VS YTYVZRWS UTSbZR`R]VS1 QW]UVS` bORbVS1 bTZ`RsRbW^jT S1 fQWO`WS ~WRnWS1 bVZ`TS T UT`WQtWYTO`V S OTbTSSPZRVS TQ]bRUW^gV UV bVZZT`V URYTOSRVOWY TO`V UWS YTURUWS UT ST\]ZWO^W bVO`ZW RObcOURV fWZW V T TO`V `TYfVZPZRVI bVO`TYfQWOUV WS PZTWS UT WbTSSV UT f ~QRbVI TS`Z]`]ZWS `TYfVZPZRWS1 TURsRbW^jTS `TYfVZPZRWS1 TURsRbW^jTS `TYfVZPZRWS UTbWZP`TZZT\ RVOWQ1PZTWS UTST\]ZWO^WUT T TO`VS fRZV` bORbVS1 ZRSbVS TSfTb sRbVST ROS`WQW^jTS</p> | <p>ZT\RVOWQ T TURsRbW^jTS fTZYWOTO`T S T bVOS`Z]^jTS fZV] RSkZRWS m]T W~ZR\ WZTY W`R] RUWUTS `TYfVZPZRWS URsTZTO`TS UWS P QRbTObrWU WS fTQV Xi[1 fZV] RUTObrWOUV V b]YfZRYTO` VUTST]S fZVbTURYTO `VSUT]SV TVfTZW^gVd e' _VO`ZVQWZ T OgV TnbTUTZ W QV`W^gV YPnRYW UV T TO`V `TYfVZPZRVI TY b]YfZRYTO`V WV bVOS`WO`TO VN{{_ad {ZV] RUTObrWZ W YWO]`TO^g V UWS YTURUWS UT</p> | <p>TURsRbW^g V fTZYWOTO` T V] bVOS`Z]^gV fZV]RSkZRW1 WSST]ZWOUV ST UT m]T TST WY TY fQTOWSbVOU R^jTSUT s]ObRVOWYT O`Vd {TZYR`RZ W ZTWQRqW^gV UT T TO`VS `TYfVZPZRVI S SVYTO`T WkS W TYRSSgV UV N{{a fWZW V T TO`V `TYfVZPZRVI d</p> |
| <p>=! 8! 18##B#3-./0,! J 1,/!\$,M! FK78#73,/6! FK7# 1!\$5!B#/67# 7?, \$?B,/!FK78# #B#3-./0,!8#''! \$,M!B#/67</p> | <p>C`NOPQRSTUVSUWUVS UVXTYVZRWQ UT[T\]ZWO^W_VO`ZW aObcOURVd e`NOPQRSTTY {QWO`W WRnWh !`]WO`RUWUT UT SW UWS UT TYTZ\ cObRWTURS` ObRWSYPnRYWSW fTZbVZZTZo ``pWZ\]ZWSUVSbTSS VS1TSbWUWS1 ZWYfWS1ZWURWRS1U TSbWZ\WTfVZ`WSO O`[TO`RUVUTW~TZ`] ZWUWSfVZ`WST TnRS`cObRW UT ~WZZW WO`Rf ORbV1 m]WOUVTnR\RUWo 8` RfVUTTSbWUWT] TZRsRbW^gVUW TnRS`cObRW UVSST\]RO`TSZTm]RS R`VS Y ORYVS1 m]WOUV TnR\RUVSh bVZZRYgVS1\]WZUW bVZfVSo #` UT VZUTY T URS`ZR~]R^gV UW SROWQRqW^gV UT VZRTO`W^gV T</p> | <p>C`rTZRsRbW^gV UV bVZZT`V fZTTObtRYTO`V UVS UWUVS UW [VQRbR`W^gVUTrRS `VZRWd e`rTZRsRbW^gVuv wxyxzUTWbVZUV bVY V{{_aWfZV] WUVh !`]WO`RUWUT T QVbWQRqW^gVUWS SW UWSUTTYTZ\ cObRWo ``pWZ\]ZWS T UTSV~S`Z]^gV UVS WbTSSVS1TSbWUWS1Z WYfWS1ZWURWRS1 UTSbWZ\ WTfVZ`WSO O`[TO`RUVUTW~TZ`]]ZWUWSfVZ`WST W TnRS`cObRW UT ~WZZW WO`Rf ORbV m]WOUVTnR\RUWo 8` RfVUTTSbWUWTnR S`cObRWUT ST]S ZTm]RSR`VS Y ORYVSh fRSV WO`RUTZZWfWO`To #` rTZRsRbW^gV UW WQ`]ZW T TSfW^WYTO`VUVS\]WZUW bVZfVST</p> | <p>~QWS`TZV]TOb WZZT`WUVUT sV\ V1m]WOUVtV]I TZd QW~VZWZ V {Z{a1 bVO`TOUV `VUVS VS YTYVZRWS UTSbZR`R]VS1 QW]UVS` bORbVS1 bTZ`RsRbW^jT S1 fQWO`WS ~WRnWS1 bVZ`TS T UT`WQtWYTO`V S OTbTSSPZRVS TQ]bRUW^gV UV bVZZT`V URYTOSRVOWY TO`V UWS YTURUWS UT ST\]ZWO^W bVO`ZW RObcOURV fWZW V T TO`V `TYfVZPZRVI bVO`TYfQWOUV WS PZTWS UT WbTSSV UT f ~QRbVI TS`Z]`]ZWS `TYfVZPZRWS1 TURsRbW^jTS `TYfVZPZRWS1 TURsRbW^jTS `TYfVZPZRWS UTbWZP`TZZT\ RVOWQ1PZTWS UTST\]ZWO^WUT T TO`VS fRZV` bORbVS1 ZRSbVS TSfTb sRbVST ROS`WQW^jTS</p> | <p>ZT\RVOWQ T TURsRbW^jTS fTZYWOTO`T S T bVOS`Z]^jTS fZV] RSkZRWS m]T W~ZR\ WZTY W`R] RUWUTS `TYfVZPZRWS URsTZTO`TS UWS P QRbTObrWU WS fTQV Xi[1 fZV] RUTObrWOUV V b]YfZRYTO` VUTST]S fZVbTURYTO `VSUT]SV TVfTZW^gVd e' _VO`ZVQWZ T OgV TnbTUTZ W QV`W^gV YPnRYW UV T TO`V `TYfVZPZRVI TY b]YfZRYTO`V WV bVOS`WO`TO VN{{_ad {ZV] RUTObrWZ W YWO]`TO^g V UWS YTURUWS UT</p> | <p>TURsRbW^g V fTZYWOTO` T V] bVOS`Z]^gV fZV]RSkZRW1 WSST]ZWOUV ST UT m]T TST WY TY fQTOWSbVOU R^jTSUT s]ObRVOWYT O`Vd {TZYR`RZ W ZTWQRqW^gV UT T TO`VS `TYfVZPZRVI S SVYTO`T WkS W TYRSSgV UV N{{a fWZW V T TO`V `TYfVZPZRVI d</p> |

| | 23456 | | | 5▼!""%-!#7*8*)#)▼! | | |
|---|---|--|--|--|---|--|
| <p>!"#\$ %!▼(▼)*#!)▼ !'+-#.\$#/%.O- ##- /1-)*%# !'-▼(-'▼-▼!▼-O#)%! </p> | <p>2%8- -#9 9- :8*!▼)%!-▼;- *! *O%! %"▼-#/*%-#*! </p> | <p>2%8- -#3 <*!O%-*#)%!-▼;- *!%0! %"▼-#/*%-#*! </p> | <p>5▼!""%-!:=▼8 O>/- */% ""8%▼=▼-O%O▼ (""%-:-*% </p> | <p>? >/- */%78#! O▼-O% ▼-/#--▼+#) %)▼@%+%</p> | <p>5▼!""%-!:= ▼8""8% ▼=▼-O%O▼(▼ %-:-*% </p> | <p>A-%'"*O:-* -▼!""%-!:=▼ 8""8% !%) %8%/#8B ▼)*@*/ #\$C% '▼- (#-▼-O▼ % /%.!O-,\$C % "-_%=*!D-*# %-)▼*-:- !'-#8*E#-▼= ▼-0% O▼(""%-:-*% </p> |
| | <p>FGHIGJKLMN NO PHOJPLGQRN SK TGHPUGJKLMNV WX YKZP[P\GQRNSN]KJNZPGH ^KF\ZPMPIN SK _G`G\PSGSK SK aNMGQRNV</p> | <p>\NZZPJRNf SGF FGbSGF SK KJKZcdL\ PGKGZeOPTGL\GSGFf @X YKZP[P\GQRN SG GHMOZG SK PLFMGHGQRN K \ NLMPLOPSGSK SNF \NZZPJRNf +X ghPFMdL\PGi HN\ GHPUGQRNi SKFNTFMZOQRN K [OL\PNLGJKLMN jKFMG khMPJG G`KLGF `GZG G PHOJPLGQRN SK TGHPUGJKLMN1 SG FPLGHPUGQRN SK NZPKLMGQRN K FGHIGJKLMN NO PHOJPLGQRN SK TGHPUGJKLMNf WX YKZP[P\GQRN SG KhPFMdL\PG K \NZZKQRN SNF SGSNF SK `HG\G G[PhGSG mOLMN nF KLMZGSGF SN KIKLMNMKJ`NZoZPN V</p> | <p>MKJ`NZoZPGFi\ NJ N [PKH \OJ`ZPJKLMN SG HKcPFHGQRNi ZKcOHGJKLMGQ RNKLNZJGF Mp\LP\ GFG`HP\ oIKPFV qX r`ZKFKLMGZ `GZG G GLoHPFKKIPFMN ZPGSNss_t NF KHKJKLMNF ZKcOKZPSNF LKFMG uv w]uxi KJ \NL[NZJPSGSK \NJ GF KhPcdL\ PGFSGF_NHOLG Fr y z{ } ~ y } { `ZNmKMGS GF K KhK\OMGS GF SK G\NZSN \NJ G HKcPFHGQRNi ZKcOHGJKLMNF K LNZJGF Mp\ LP\GF G`HP\ oIKPFV XghK\OMGZGF JKSPSGF SK FKcOZGLQG \</p> | | <p>FKcOZGLQG \ NLMZG PL\ dLSPN PLFMGHGSGF `GZG N KIKLMN MKJ`NZoZPNi GFFKcOZGLSN FK SK eOK KFMKmGJ KJ `HKLGF\ NLSPQ KF SK [OL\ PNLGJKLMN SOZGLMKMNS NNKIKLMN MKJ`NZoZPN V X uKGHPUGZ `ZN\ KSPJKLMN `GZG ZKcOHGZPUG QRNmOLMNGN _w]uxi \GFN GmG eOGHeOKZ GHMKZGQRN LGF\GZG\ MKZbFMP\ GFSN KIKLMN</p> | |
| <p>!%8#(▼-O%)▼- *!/%!▼-O- ▼)*@*/#\$ ▼! O▼(""%-:-*#!)▼ /##-:O'---▼+*%-#8</p> | <p>XrLoHPFKSNFSGSNF SN]KJNZPGH ^KF\ZPMPIN SK xKcOZGLQG _NLMZG tL\dLSPNV XrLoHPFKKJ sHGLMGwGPhG</p> | <p>X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN `ZKKL\ PJKLMN SNF SGSNF SN uKcOKZPJKLMN SK xNHP\PMGQRN SK YPFMNZPGV XYKZP[P\GORN</p> | | | | |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| | #Xr[GFMGJKLMNF`ZK IPFMNFï\NMGSNFV | SK G\NZSN \NJ N ss_t G`ZNIGSN SNF G[GFMGJKLMNF`ZK IPFMNFV | NLMZG PL\ dLSPN `GZG N KIKLMN MKJ`NZoZPNï SK G\NZSN \NJ NeOK[NP`ZNmK MGSNï \NJ N ss_tG`ZNIGSN K \NJ G HKcPFHGQRNï ZKcOHGJKLMGQ RNKLNZJGF Mp\LP\GF G`HP\ oIKPFï OMPHPUGLSN | | MKJ`NZoZPNï \NL[NZJKGHK cPFHGQRN IPcKLMKV qXJGLMKZLN HN\GHSN KIKLMN MKJ`NZoZPN NF SN\ OJKLMNF ZKHG\ PNLGSNF LN PMKJ V V V V XtJ`KSPZGO MPHPUGQRN SGF KFMZOMOZGF MKJ`NZoZPGF ï KSP[P\ GQ KF MKJ`NZ oZPGFï KSP[P\ GQ KF MKJ`NZoZPGF SK \GZoMKZ ZKcPNLGHï KSP[PGQ KF `KZJGLKLMKF K \NLFMZOG KF `ZNIPF ZPGF eOK GTZPcGZKJ GMPIPSGSKF MKJ`NZoZPG F SP[KZKLMKF SGF mo HP\ KL\PGSGF `KHN _w]ux K SGF PLFMGHGQ KFï KeOP`GJKLMN FKoZKGF |
| 2%.O-%8`)%! (#0`- *#*!)` -`=`!0*(`-0% | XrLoHPFKSNFSGSNF SN]KJNZPGH ^KF\ZPMPIN SK xKcOZGLQG _NLMZG tL\dLSPNV | X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN `ZKKL\ PJKLMN SNF SGSNF SN uKeOKZPJKLMN SK xNHP\PMGQRN SK YPFMNZPGV X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN `ZKKL\ PJKLMNSNaGOSNvp\ LP\NK KhPFMdLPGSGZKF`K\ MPIGruv uuvV | X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN JGMKZPGPFï KeOP`GJKLMNF KFPFMKJGF \ NLFMZOMPINFs KFKeOZGLQG \NLMZG PL\ dLSPN \KZMP[P\GSNF `NZ ZcRNF G\ ZKSPMGSNFV X gJPMPZ G ruv uuvi \NL[NZJK GF GMPIPSGSKF SKFKLINHIPS GFV X GZGLMPZ eOK GF KFMZOMOZGF MKJ`NZoZPGFï KSP[PGQ KF MKJ`NZoZPGFï KSP[PGQ KF MKJ`NZoZPGF SK \GZoMKZ ZKcPNLGHï KSP[PGQ KF `KZJGLKLMKF K\nLFMZOG KF`ZNIPF ZPGF | | |
| 6'+,-#.\$#`! O-,O,-#8)#! `!O-,O,-#`! O`C`"%-:-*#`! | XrLoHPFKSNFSGSNF SN]KJNZPGH ^KF\ZPMPIN SK xKcOZGLQG _NLMZG tL\dLSPNV XrLoHPFKKJ sHGLMGwGPhG #X sKZbJKMZN SNF cKZGSNZKF SK KLKZcPGïFOGF TGZZKPZGF [bFP\GF SK FKcOZGLQG K FPLGHPUGQRN SK KJKZcdL\PGV | X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN `ZKKL\ PJKLMN SNF SGSNF SN uKeOKZPJKLMN SK xNHP\PMGQRN SK YPFMNZPGV X YKZP[P\GQRNSN \NZZKMN `ZKKL\ PJKLMNSNaGOSNvp\ LP\NK KhPFMdLPGSGZKF`K\ MPIGruv uuvV WXYKZP[P\GQRN SK G\NZSN \NJ Nss_tG`ZNIGSN # ghPFMdL\PG SK TGZZKPZGF [bFP\GF | | | |

| | 23456 | | | 5▼!""%-!#7*8*)#)▼! | | |
|---|---|--|--|--|---|--|
| !""#\$ %!(*)#!) !'+-#.\$##/%.O- ##_ /1_) *%# !-'(-''-▼!▼_O#)%! | 2%8_-#9 9_:=8*!▼)%!-▼;_*! *O%! %""-#/*%-#*! | 2%8_-#3 <*!O%-*#)%!-▼;_*!%! %""-#/*%-#*! | 5▼!""%-!:=▼8 O>/_*/% ""8%▼=▼_O%O▼ (""%-:-*% | ? >/_*/%78#! O▼-°o, ▼_/##--▼+#) %)▼@%+% %)▼@%+% | 5▼!""%-!:= ▼8""8% ▼=▼_O%O▼(" %-:-*% | A-°'"_*O:-* %▼ -▼!""%-!:=▼ 8""▼8% _!%) %8%/#8B ▼)*@*/ #\$C% ''_ (#_▼_O▼ %_ /°!.!O-,\$C % "-°%=*!D-*# %_)▼*-:- !-'#8*E#-▼= _O% O▼(""%-:-*% |
| | | FG HG I JKLMNL FOH I GKLFOK G H FG GM G K I PLQKGHRK P M I PMFOOLSGHHOLO TUVWPSOQ G HPMLWPXLNYO FG GZG K I [MSPL FOH I GKLFOK G HQ VLMFO JRPWPXLFOH TLKL G]GMRO RGZTOK^KPO | \JGLVK P ILKGZ LRP]PFLFGH RGZTOK^KPLH FP`GKGMRGH FLH a^ WPSGMSPLFLH TGWO bcdefG \J G LH PMHRLWLNgGH Q G\ JPTLZGMROHG^ KGLHFG HG I JKLMNLFGG HTGR^SJWOH TPKORhSMPSOH | | FG HG I JKLMNL FG GHTGR^SJWO H TPKORhSMPS OH PMRGKFPRLF OH_ tk uLKLMRPK L GrGSJNYOFO vWLMOFG I Z G K I [MSPLw | |
| z_*""#(▼_O%!)▼_O *8*E#\$C%)▼ ""~78*/% | nk{M^WPHGFOHFLFO HFodGZOKPLW [GHSKPRP]O FG f G I JKLMNL bOMRKL MS[MFPO_ k{M^WPHGGZ vWLMRLcLPL #k vGKmZGRKO G PFGMRP`PSLNYO FOH G\JPTLZGMROH FG JRPWPXLNYO FG TUVWPSO 7kKGTKGHGMRLNYOFG HJLHZGFPLH FGHG I JKLMNLSOMRKL PMS[MFPO_ SOMRKL PMS[MFPO | nk GKP`PSLNYO FO SOKKGRO TKGGMSzPZGMRO FOH FLFOH FO eG\ JGKPZGMRO FG fOWPSPRLNYO FG PHROKPL_ k GKP`PSLNYO FO SOKKGRO TKGGMSzPZGMROFO LJFoyhSMPSOG GrPHR[MSPLFLKGHTGS RP]L{ey eey_ k GKP`PSLNYO FG LSOKFO SOZ Ovvb LTKO]LFO #k I_rPHR[MSPL FOH G\JPTLZGMROH FGHSKPROHMOWLJF ORhSMPSOw 7k GrPHR[MSPL FLH ZGFPLH FG HG I JKLMNL SOMRKL PMS[MFPO TGKRPMGMRGH | MYO O`GKGNLZ PZPMGMRG KPHSO FGPMS[MFPOG i]PFL_ jk IZPRPK OH WLJFOH RhSMPSOH SLVm]GPH OJ TKO]PFGMSPLK HJLGZPHHYO TOKOJRKOTKO` PHHPOMLW_ nokp FPZGMHPOMLZ GMROQ PMHRLWLNYO G O SOKKGRO `JMSPOMLZGM | xk uLKLMRPK L HG I JKLMNL G O LRGMFPZGM RO FG J K I [MSPL LO TUVWPSO TKGHGMRG MO G]GMRO RGZTOK^KPO — jk vKO]PFGMSPL K O TGHOLW RKGPMLFOQ SOM`OKZG Gr P I [MSPLH FGHRL eybcdefQ | | |

| | | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|--|
| <p>2'.O-#8)' A' .! O#8#\$ '!)' +#!'!/%(7, !0 =!*!</p> | <p>nk {M^WPHGFOHFLFO HFodGZOKPLW [GHSKPRP]O FG fGIJKLMNL bOMRKL MS[MFPO_ k '""D!*0% ' 2'.O- #8)' AB ;s#.)% %s='- kn {M^WPHGGZ vWLMRLcLPtL #k FGMRP`PSLNYO G WOSLWPXLNYO GZ TWLMRLw 7keGTKGHGMRLNYOFL HZGFPFLHFG HG IJKLMNL SOMRKL PMS[MFPO KG\JGKPFLH TLKL L TKORGNYO FOH KPHSOHGHTGSm`PSO HQSOM`OKZGSOWJML k .!O#8#\$ ' ! >' +##!'! /%(7,!O =!*!B; s#.-) % %s='- kn {M^WPHGGZ vWLMRLcLPtL #k JLMRPFLFGFGVORPa gGHFGu v TOKJMPFLFG LJR MOZL FO G]GMRO RGZTOK^KPO_</p> | | <p>RO FLH ZGFPFLH FG HG IJKLMNL SOMRKLPMS[MF POFOG]GMRO RGZTOK^KPOQ MOH TLKqZGRKOH MOKZLRP]OH GrPIPF0H_ nnk pKPGMRLK O KGHTOMH^]GWT GWO G]GMRO RGZTOK^KPO \ JLMRO i JRPWPXLNYO FLH GHRKJRJKLH RGZTOK^KPLHQ GFP`PSLNgGH RGZTOK^KPLHQ GFP`PSLNgGH RGZTOK^KPLH FG SLK^RGK KGIPOMLWQ GFP`PSLNgGH TGKZLMGMRGH G SOMHRKJNgGH TKO]PHsKPLH \JGLVKPILKGZ LRP]PFLFGH RGZTOK^KPLH FP`GKGMRGH FLH a^ WPSGMSPLFLH TGWO bcdef G FLH PMHRLWLNgGH Q G\ JPTLZGMROHG^K GLHFG HG IJKLMNLFGG HTGR^SJWOH TPKORhSMPSOH QOVFGSGMFO HJLHWPZPRLNg GHFGSLKIL G WORLNYO Z^rPZLQ G</p> | | <p>ILKLMRPMFO L TGKZLM[MSPL FGHRGH FJKLMRGROF OOzOK^KPO FG `JMSPOMLZGM RO FO G]GMRORGZT OK^KPO_ nok {F\ JPKPKGPMHR LWLK O GH`PVKPWLFO K 1rRGKMO {JRO Z^RPSO} {Q SOM`OKZG LH OKPGMRLNg GH FO KGHTOMH^]G W RhSMPSO FOG]GMRORG ZTOK^KPO_ mnkvKO]PFGM SPLK\JG OH VKPILFPHRLH G OH VOZVGP KOH SP]PH TOHHJLZ RKGPMLZGMR O TLKLJRPWPX LNYO</p> | |
|---|---|--|--|--|--|--|

| | | 23456 | | 5"!'"%-!#7*8*)#)!! | | |
|---|---|---|--|---|--|--|
| <p>!"#\$ %!'(')*#!)' !'+,-#.\$#/%.o- #*-/1-)*%# !-'(-'"-'!'-o#)%!</p> | | <p>2%8,-#9 9.:8*!)%!-' ; , *! *o%! %"'-#/*%-#*!</p> | <p>2%8,-#3 <*!o%-*#)%!-' ; , *!o%! %"'-#/*%-#*!</p> | <p>5"!'"%-!:=!8 o>/-*/% "8%='.o%o'C' %-:-*%</p> | <p>?>/.*/%78#! o'-%, './#--'+#) %)'@%+% 5"!'"%-!:= 8"8% '=.o%o'C'% -:-*%</p> | <p>A-%"-*o:-* - '!'"%-!:= 8"8% %8%/#8B ')*@* /,\$C% (#-'.o' % /%,!o-,\$C% "-%=*!D-*# %)**:- !-'#8*E#-'= -o% o'C'%-:-*%</p> |
| | | 7FGHIHJKLHLMNOPN QKRSMOT | | NUKMVQHUWXHV QNHNOOMXO IUNJMLKYMVQNO LM XON M NIMUHZ[NT | | |
| <p>?-!*-#('o%)'""!! %#8B 7-*+#)*!o#!'7%(7*- %!/*==*!</p> | | \Ftv_aKOMLNOLHNL NgMYNUKHa sMOJUKQK`N LM iMdXUHVZH GNVQUH vVJoVLKNT | \F wMUKcKJHZ[N LN JNUUMQN IUMMVJxKYMVQN LNO IHLNO LN hMWXMUKYMVQN LM iNaKJKQHZ[N LM wKOQNUKHT | \JF ^UKMVQHU N UMOINVO_`Ma IMaH MOQUXQXUhb MLKcKJHZ[N QMYINU_UKH NX MLKcKJHZ[N QMYINU_UKH LM JHU_QMU UMdKNVHa WXHVQN HNO LNJXYMVQNOWX MLM`MU[N MOQHU VN aNJHa IHUH cKOJHaKeHZ[N LNGfghiT \jF ^UKMVQHU N UMOINVO_`MaIM aN M`MVQN QMYINU_UKN WXHVQN k MIMXZN LN maHVN LM nYMUdoVJKH M k UMHaKeHZ[N | | |
| <p>A8#.%)"(- +1.-/*#</p> | | | | | | |
| <p>o#8#\$zy-! %! *.-@8#C:=*!</p> | | | | | | |
| -'#!)' !'+,-#. | <p>9,o%- *E#\$C% !"'/*#8)% ~94</p> | \Ftv_aKOMLNOLHNL NgMYNUKHa LMiMdXUHVZHGNVQUH vVJoVLKNT \JF wMUKcKJHZ[N LH MlKOQoVJKH LH tXQNUKeHZ[NnOIMJKH aLNstgn NX sMaMdHJKHLMmNa JKHhMdKNVHabJNY NIMU YMQUNLMOMdXUHVZH IUMOJUKQNT | \F wMUKcKJHZ[N LN JNUUMQN IUMMVJxKYMVQN LNO IHLNO LH iNaKJKQHZ[NLMwKO QNUKHT | \FmaHVMRHUM MIMJXQHU H WXMKYH LNO HUQMchQNOI KUNQqJVKJN Ob RXVQHYMVQ M JNY N UMOINVO_`Ma QqJVKJN IMaN MOIMQ_JXaN IKUNQqJVKJ NT | | |
| | <p>A8#.%)' % +%</p> | \Ftv_aKOMLNOLHNL NgMYNUKHa LMiMdXUHVZHGNVQUH vVJoVLKNT | \F wMUKcKJHZ[N LN JNUUMQN IUMMVJxKYMVQN LNO IHLNO LH iNaKJKQHZ[NLMwKO QNUKHT \JFwMUKcKJHZ[N LM HJNULN JNY | LNO QUMKVHYMVQNO |]F mUM`MU HO IUNINUJKNVH KO YMLKLHO IM OMdXUHVZH H OMUMY HLNQHLLHOIH | |

| | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|---|--|--|
| \$# ·!·o: /8%! %>/·* %!B ;,#.)% }% ,='- | | | NmmGvHIUN`HLN #FnIKOQoVJKHM`Ha KLHLMLNmaHVN LM NdNT | LMIMOONHab PUKdHLKOQHO M PNYPMKUNO JK`KOT | UHNanJHa MOIMJcKJNb RXVQHYMVQM JNY N UMOINVO_`Ma QqJVKJNIMaN | | |
| ~'8*(~o# \$C%)# :-'##) !' +,-#. \$#)% ·!··o: /, 8% "- %o>/-·*/ % | | FtV_aKOMLNOLHLNOL NgMYNUKHa LMiMdXUHVZHGNAVQUH vVJoVLKNT JFtV_aKOMVHvYIaHVQH Z[N #FhMIUMOMVQHZ[NLN IMUYMQUNLMQNLHO HO UMHO LM OMdXUHVZHLN MOIMQ_JXaN IKUNQqJVKJNob JNY xHJxXUHKVQMUVHVH JNU`MUYMaxHT jFV_aKOMVHmaHVQHffH KIH #FhMIUMOMVQHZ[N IN UHKN LM HcHOQHVMVQN LM OMdXUHVZHLN I PaKJNH IHUQKULN JM VQUNLHPHQMUH LMHUQMCHQNO IKUNQ qJVKJNobJNQHLN 7FhMIUMOMVQHZ[N LNodUHLKO IHUH IUNQMZ[NLH_UMHLMO MdXUHVZHLN MOIMQ_JXaN IKUNQqJV KJNT | \F wMUKcKJHZ[N LN JNUUMQN IUMMVJxKYMVQN LNO LHNO LH iNaKJKQHZ[NLMwKO QNUKHT JFwMUKcKJHZ[N LM HJNULN JNY NmmGvHIUN`HLN #F UHKN LM HcHOQHVMVQN LM OMdXUHVZHLN I PaKJN H IHUQKULN JMVQUN LH PHQMUH LM HUQMCHQNO IKUNQqJVKJNO 7F MlKOQoVJKH LNO dUHLKO IHUH IUNQMZ[NLH_UMHLM OMdXUHVZHLN MOIMQ_JXaN IKUNQq JVKJNT | \pF GNVcMJJKNVH U NX IUN`KLMVJKHU H JNVcMJZ[N LNmaHVNLMnYM UdoVJKH M OXH MMJXZ[Nb MY JNVcNUYKLHL M JNY HO VNUYHOQqJVKJ HO`KdMVQMO LNGfghiT \rFmUNRMQHUH KVOQHahZ[N IN sMOcKPUKaHLN UnIQMUVN tXQNY_QKJN u snt M NUKMOVQUH N UMOINVO_`Ma IMa N M`MVQN QMYINU_UKN ONPUM OXH HWXKOKZ[N M KVOQHahZ[NT | MOIMQ_JXaN IKUNQqJVKJN T jF NPQMU HO HXQNUKeHZS MO VMJMOO_UK HO LNO LMYHKO Ud[N cKOJHaKeHL NUMob RXVQHYMVQ M JNY N UMOINVO_`M a QqJVKJN IMa N MOIMQ_JXaN IKUNQqJVKJN T pFnaHPNUHU N maHVN LM NdN IHUH H WXMKYH LNOHUQMCHQN O IKUNQqJVKJN OT rF nVQUMdHU HN | | |

| | | 23456 | | 5▼!""%-!#7*8*)#)▼! | | |
|--|--|--|--|--|--|---|
| | | <p>!""#\$ %!▼(▼)*#!)▼ !'+-#-#.\$##/%.0- #*_/1-)*)%# !'-'C -'''-▼!▼_0#)%#!</p> | <p>2%8-#9 9-:8*!▼)%!-▼:~*! *0%! %''▼-#/*%-#*!</p> | <p>2%8-#3 <*!0%-*#)%!-▼:~*!0! %''▼-#/*%-#*!</p> | <p>5▼!""%-!:=▼8 0>/-*/% ""8%▼=▼_0%0▼ C(''%-:-*% ?</p> | <p>? >/-*/%78#! 0▼-%_s ▼./##-▼+##) %)▼@%+% 5▼!""%-!:= ▼8""8% ▼=▼_0%0▼C'' %-:-*% A-%'"_ *'0:-* -▼!""%-!:=▼ 8""8% _!%) %8%/#8B ▼)*@*/ #\$C% '''- (#-▼_0▼ %_s /%.!0-,\$C % "-_%=*!D-*# %-)▼*-:- !'-#8*E#-▼= ▼_0% 0▼C(''%-:-*%</p> |
| | <p>F0*.0%-▼ !>▼ *_./1-)*)%#</p> | <p>GH I J K L M N O P Q N P R P Q N P Q S O T Q U M R L P O V O W X U R J Y R Z Q J [U R \ J] ^ J P M Q _ ` H I J K L M N O O T a L R J [R b R M c R d # H e _ f P 0 Q U P O T g X O Q M P O J [M h M g X O O T i L R J [R j 7 H k M i Q P O R W O J [O O c [M J [Q U j / H Z R i R] M P R P O O c [M J [Q U R j > H I M N [m J] M R N T K c M T R N R i O U] Q U U O U O R] Q U U O [R P M N [U M n X M Y o Q P R N X J M P R P O N O c [M J [Q U R N _</p> | <p>GH p O U M h M] R Y o Q P Q] Q U U O [Q i U O O J] q M T O J [Q P Q N P R P Q N P R V Q L M] M [R Y o Q P O p M N [Q U M R _ ` H p O U M h M] R Y o Q r s t u v u w P O R] Q U P Q] Q T Q a a Z \ R i U Q x R P Q d # H k M i Q P O R W O J [O O c [M J [Q U j n _ Z R i R] M P R P O O c [M J [Q U R j / H p R L M P R P O P R] R U W R y U O] R U W R z [O N [O q M P U Q N [K [M] Q O i U O N N X U M { R Y o Q P R N X J M P R P O N O c [M J [Q U R N j > H Z Q J P M Y] O N P O M J N [R L R Y o Q</p> | <p>U O N i Q J N K x O L i O L Q O N i O [K] X L Q i M U Q [}] J M] Q [Q P R R P Q] X T O J [R Y o Q U O L R [M x R R Q O N i O [K] X L Q i M U Q [}] J M] Q - ~ H c O] X [R U Q O N i O [K] X L Q i M U Q [}] J M] Q] Q T N O W X U R J Y R O P O R] Q U P Q] Q T Q i L R J Q P o h Q W Q _</p> | | |
| | <p>?-▼*_-#C▼ _0%)▼ '''!! %#8</p> | <p>GH I J K L M N O P Q N P R P Q N P Q S O T Q U M R L P O V O W X U R J Y R Z Q J [U R \ J] ^ J P M Q _ ` H c M N [^ J] M R O x R L M P R P O P Q N] O U [M h M] R P Q N P O k U O M J R T O J [Q P O a U O x O J Y o Q O Z Q T n R [O R \ J] ^ J P M Q P Q N Q i O U R P Q U O N P R P O h L R W U R Y o Q P Q N R U [O h R [Q N i M U Q [}] J M] Q N _</p> | <p>GH p O U M h M] R Y o Q P Q] Q U U O [Q i U O O J] q M T O J [Q P Q N P R P Q N P Q O g X O U M T O J [Q P O V Q L M] M [R Y o Q P O p M N [Q U M R _ ` H p O U M h M] R Y o Q r s t u v u w P O R] Q U P Q] Q T Q a a Z \ R i U Q x R P Q d # H c M N [^ J] M R P Q N Q i O U R P Q U O N P Q O N i O [K] X L Q i M U Q [}] J</p> | | | |

| | | | | | | | |
|--|--|--|-----|--|--|--|--|
| | | | M1Q | | | | |
|--|--|--|-----|--|--|--|--|

!"#\$%&'()*+,-./0_!12!3!!/4\$,1##5,1673,!879:;<=#3#127/1!"\$,
 \$,8!8#1>?!/67!7@@9A@3,/0_2!\$8##5#/6716#B27343,71
 #B 43#!1#+6#3/!107B43#!676!\$,~?!\$7?1?2#3,73!
 C*DDDBE

| | 9::<= | | <#127/1!"\$,8!8#1 | | | |
|---|--|--|--|--|---|--|
| *12!F71#B#8,8! 18# 1#-?3!/F! 07/63!_/0_./8,7! 1#3#B 3#23#1#/6! 871 | 97\$?/!G G/4\$,1#8713 #>?,1,671 72#3!0,7/!,1 | 97\$?/!: H,1673,! 8713#>?,1,6 71 72#3! 0,7/!,1 | <#127/145#\$6! 0/,07 2#\$7#5#/676# B27343,7 | I0/,07"\$! 16#37? #/O! 33#-! 878#J7-7 | <#127/145# \$2#\$7 #5#/676#B2 7343,7 | @3723, #643 7# 3#127/145#\$ 2#\$7 ? 1787\$70 !\$K #8,J,0! FL7 2#3B!/ # /6#7? 07/163?FL7 2375,1M3,! 7/8,34 1#3#!\$,N! 3#5#/67 6#B27343,7 |
| GO#1178#5,! 6?3!18# #B#3-./0,! #07B"!6#! _/0_./8,7 | C*OPQRSTUVWXYZVWTVXVWT VWYUZW[SXR VU\ U]^[XP_X`WPa[XbPc dPVSWe C*OPQRSTUVWXYZVWTVXVWT PaX_gWh !*iUfUTUPaX_gW UVSZUPTjUTVW fk[aScWIm^XPVWUnS]SVWo " pWcXRSqX_gW U RX[]^[X VWT XcUTTWTSPaU[PWTIm ^XPVWUnS]SVWTe | C' rU[SsScX_gW VW cW[[UaW f[UUPctSZUPaW VWT VXVWT VX \ WRScSaX_gWVUrSTa W[SXe C'rU[SsScX_gW uv wxyzZVU XcW[VW cWZ W{{`bXf[W XVWh !*pWcXRSqX_gW U VSZUPTjUT VW fk[aScWIm^XPVWUn S]SVWo " }UTW~Ta[^_gW VW fk[aScW m^XPVWUnS]SVWo O' pWcXRSqX_gW U RX[]^[X VWT XcUTTWTSPaU[PWTIm m^XPVWUnS]SVWTe | C*{RXPU X[U UnUc^aX[X m^USZX VWT X[aUsXaWT fS[Wa cPScWT1 ^PaXZUPaU cWZ Wa cPScW~RXTaU[W^ UPcX[[U]XVWV UsW]We C*{[U] U[XTf[WfW[cSW PXST ZUVSVXTVUTU] ^XP_XX TU[UZ XVWaXVXT fX[X W RWcXR UTfUc sScW ^PaXZUPaUcWZ Wa cPScW ~RXTaU[W^UPc X[[U]XVWVU | | C*bZfUVS[X ^aSRSqX_gW VXT UTa[^a^[XT aUZfW[Q[SX T1 UVSsScX_jU T aUZfW[Q[SX T1 UVSsScX_jU T aUZfW[Q[SX T VU cX[QaU[[U]SWPXR1 UVSsScX_jU T fU[ZXPUPaUT U cWPTa[^_jU T f[W STk[SXT m^U X~[S]X[UZ XaS SVXVUT aUZfW[Q[SX T VSsU[UPaUT VXT Q | C*YXPaU[W O{{b VX UVSsScX_gW fU[ZXPUPaU W^ cWPTa[^_gW f[W STk[SX cWZ VXaX VU XRSVXU1 PW Z PSZW1fX[X W VSX fWTaU[SW[XW a [ZSPW VW U UPaW aUZfW[Q[SW e C*{[W] SVUPcSX[X ZXP^aUP_gW VXT ZUVSVXT VU TU]^[XP_X |
| | C*OPQRSTUVWXYZVWTVXVWT VWYUZW[SXR VU\ U]^[XP_X`WPa[XbPc dPVSWe | | sW]WIm^XPVWt W^ U[e ~aU[XTX^aW[S | | | |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|---|
| <p>*8,J,O!F #12#3B!/##/6#1#</p> <p>07/163?F #12375,1M3, !1/L7</p> <p>?6,\$,N!8! 1/7#5#/ 676#B27343,7</p> | <p>C°OPQRSTUPXbZfRX PaX_gWh</p> <p>!°iUf[UTUPaX_gW VW fU[ZUa[WVU</p> <p>aWVXTXTUVSsScX_jU TfU[ZXPUPaUTU</p> <p>cWPTa[^_jUT f[W] STk[SXT PgW ^aSRsqXVXT PW U UPaW aUZfW[Q[SWI</p> <p>cWZ tXct^[XSPaU[PXPXcW [U VUc</p> | <p>L7 1#3L7 7" #67 8# 5,1673,! 2!3! #B,11L7 87</p> <p>G@@9A87#5#/ 676#B27343,7</p> | <p>qX_jUT PUcUTTQ[SXT VWT VUZXST</p> <p>k[]gWT</p> <p>sSTcXRSqXVW[UT1 ^PaXZUPaUcWZ Wa cPScW</p> <p>~RXTaU[W^UPc X[[U]XVWVU</p> <p>sW]We</p> | <p>RScUPcSXVX T</p> <p>fURW `Yi\ U VXT</p> <p>SPTaXRX_jUT U</p> <p>Um^SfXZUPa WT cXTW</p> <p>TU XZ</p> <p>SPaU[VSaXVWT 1 ^PaXZUPaU cWZ WT</p> <p>[UTfWPTQ UST</p> <p>fW[UTa[^a^[XT</p> <p>aUZfW[Q[SX T1</p> <p>UVSsScX_jU T aUZfW[Q[SXT U</p> <p>UVSsScX_jU T</p> <p>aUZfW[Q[SXT T</p> <p>VU cX[QaU[[U]S WPXRcWZ STWRXZUPaW VU [STcW cWZ {{b TfUc sScW</p> <p>U cWZ WT</p> <p>[UTfWPTQ UST</p> <p>fW[XaS SVXVUT</p> <p>aUZfW[Q[SX T VSsU[UPaUT VXT Q RScUPcSXVX T</p> <p>fURW</p> | <p>cWPa[X SPcdPVSW Q</p> <p>RScUPcSXVX T</p> <p>fURW `Yi\ PX UVSsScX_gW</p> <p>fU[ZXPUPaU W^ cWPTa[^_gW</p> <p>f[W] STk[SX1</p> <p>XTTU][XPVW TU VU</p> <p>m^U UTaU XZ</p> <p>UZ fRUPXTcWPV S_jUTVU s^PcSWPXZU PaWe</p> <p>{U[ZSaS[X [UXRSqX_g W</p> <p>VU U UPaWT aUZfW[Q[SW T TWZUPaU XfkT X UZSTTgW VW O{{b</p> <p>fx[XW U UPaW</p> <p>aUZfW[Q[SW e</p> |
| <p>*163?6?3! 1K#8,J,O!F #1 6#B27343,! 1K#8,J,O!F #1</p> <p>6#B27343,!18#0! 346#33#-,7/!\$</p> <p>07B ,17\$! B#/678#3,107K #8,J,O!F #12#3B!/##/6#1# 07/163?F #12375,1M3, !1>?# !"3,- !3L7!6,5,8! 8#1</p> <p>6#B27343,! 18,J#3#/#6#18!1 4</p> <p>\$,0#/#0, !8! 1K</p> <p>07B @@9A*12#0 J,07</p> | <p>C°OPQRSTUPXbZfRX PaX_gWh</p> <p>!°iUf[UTUPaX_gW VW fU[ZUa[WVU</p> <p>aWVXT XT UTa[^a^[XT1 UVSsScX_jUT aUZfW[Q[SXT1</p> <p>UVSsScX_jUT aUZfW[Q[SXTVUcX[Qa U[[U]SWPXRcWZ STWRXZUPaW VU [STcW U UVSsScX_jUT fU[ZXPUPaUT U</p> <p>cWPTa[^_jUT f[W] STk[SXTm^UX~[S]X[gWXaS SVXVUT aUZfW[Q[SXT VSsU[UPaUT VXT Q</p> <p>RScUPcSXVXT1cWZ tXct^[XSPaU[PXPX</p> <p>cW[Xq^R1cWZ P ZU[WVUW[VUZ m^U XTSVUPaSSm^UPXSZ fRXPaX_gWo</p> | <p>=#3L7 7" #67 8# 5,1673,! 17B#/6# 738,/43,! 17B#/6# /7 @@9A #12#0 J,07°</p> | <p>° RX~W[X[W {[{^b1</p> <p>cWPaUPVW aWVWT WT ZUZW[SXST</p> <p>VUTc[SaS WT1 RX^VWT a cPScWT1 cU[aSsScX_jUT 1</p> <p>fRXPaXT ~XSnXT1 cW[aUT U</p> <p>VUaXRtXZUPaW T PUcUTTQ[SWT UR^cSVX_gW VW</p> <p>cW[[UaW VSZUPTSWPXZ UPaW VXT</p> <p>ZUVSVXT VU TU]^XP_X</p> <p>cWPa[X SPcdPVSW fx[X W</p> <p>U UPaW</p> <p>aUZfW[Q[SW Xf[UTUPaXVXT PW {{b {[SPcSfXR1 cWZ W sSUR c^Zf[SZUPaW VX</p> | | |

| | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|--|
| <div>A17\$! B#/678#3,107</div> | <div>C•OPQRSTUVWXYZVTVXVWT VWYUZW[SXR</div> <div>}UTc[SaS W VU \ U]^[XP_X`wPa[X</div> <div>bPcdPVSWe</div> <div>C•OPQRSTUVWXYZ {RXPaX XSnXh</div> <div>!•OsXTaXZUPaWT VU SVWTUPa[U XT</div> | <div>C' rU[SsScX_gW VW</div> <div>cW[[UaW f[UUPctSZUPaW VWT VXVWT VW</div> <div>iUm^U[SZUPaW VU \ WRScSaX_gW VU rSTaW[SXe</div> <div>C•rU[SsScX_gW uv wxyxzVUXcW[VW</div> | <div>RU]STRX_gw1</div> <div>[U]^RXZUPaX_ gWUPW[ZXT</div> <div>a cPScXTXfRSc Q USTe</div> <div>'Of[UtUPaX[fX[X`X</div> <div>XPQRSTUVWXYZ STaW[SXVW{{` b</div> | <div>` Yi\ [UXRSqXVXT</div> <div>UZ</div> <div>UVSsScX_jUT fu[ZXPUPaUT</div> <div>W^ cWPTa[^_jU T fTW STk[SXTcWZ {{b TfUc sScWe</div> |
|------------------------------------|---|---|---|--|

| | !"#\$% | | \$&'()*+,-./+&' | | | |
|---|---|---|--|--|--|---|
| <p>!"#\$%! %!(*)#!)! !'+,-#\$.##/%.0- ##*_/1-) *%## !'- 'C -'''- '! ' .0#)%!</p> | <p>!) - 0* + 1 1*2.- '&/)'3&40-'-5)')(&3+6-)*+-'</p> | <p>!) - 0* + " 7-'5)3-+/'3&40-'- 5)')(&3+6-)*+-'</p> | <p>\$&'()*28&59 6*-6) (&-)&8&*5)5& :O323-)</p> | <p>;96*-6), - + '5&3)0 &*6+33&<+/) /&=)<)</p> | <p>\$&'()*28& - (&-) &8&*5)5& 0323-)</p> | <p>>3)(3- &523-)& 3&'O*28 &- (&-) 0')/)-) 6+.-? &/- =-6+@A) (&3: +*& *5&)0 6)*'530 @A) (3)8-'B3- +)* /&-32 &3&+.- C+3&8&*5)5&: O323-)</p> |
| | <p>DEFGHFHGiE FDJKLGMGNIEODPNQ NRISTDE FDJKLGMGNIEDKDGJ IUDUFDEV</p> | <p>RLJ L WWXY IKGLZIPL PLE IQIEFIJDUFLEKGDZ NEFLEV</p> | <p>WGNURNKI[PL DZDUFL FDJKLGMGNL LE D[DJDUFLE GD\HDGNPLE</p> | | <p>u FN[NwIG IE MGDIE \HDI~GNcIJ LDZDUFL FDJKLGMGNL PDIRLGPL RLJ LQNJ KIGIL\HI[QLNIKGLZIP LV</p> | |
| <p>3&+ '& 5&3*+ ' /&+6 &'')+) () , - 6)</p> | <p>ueUM[NEDPLEPIPLEP L`DJLGNI[PDaDcHG IUSIXLUGFIYURDUP NLV ueUM[NEDUIYJK[IU FISrL +u]DKGDEDUFISrLD PNJDUETDEPIE MGDIE DbFDGUIE PD IRDEEL IL K}~[NRLO\ HIUPL LHZDG{ u XIEL IqI cGIPNE IH LHFGL L~EFMRH[LE [NZGD RNGRH[ISrL PL K}~[NRL u HIUFNPIPD PD EI PIE PD DJDGcdURNIDPNEF URNIEJMbNJIEI KDGRLGGDG{ u IGcHGIE PLE IRDEELE D KLGFTDE{ u aDUFNPL PD I~DGFHGI PLE KLGFTDE{ u PDLGPDJ DPNEFGN~HNSrLPI ENUI[NwISrL PD LGNDUFISrL D EI[ZIJDUFL LH N[HJNUISrL PD ~I[NwIJDUFLV</p> | <p>u DGNQNRISrLPL RLGGDFL KGDDUR NJDUFL PIE PIPLE PI a[NNRNFISrLPD NEFLGNIV u HIUPL LHZDGcGIPNELHLH FGLE L~EFMRH[LE [NZGD RNGRH[ISrL PL K}~[NRLO ZDGNQNRISrL PD IRLGPLRLJ LWWXYIKGLZIPL +u HIUFNPIPD D [LRI[NwISrL PIE EI PIEPDDJDGcdURNI { u IGcHGIEPLEIRDEEL EDKLGFTDE{ 6uaDUF NPLPDI~DGFHGIPLE KLGFTDE{ /u vbNEFdURNIO [LRI[NwISrLO PDEL~EFGHSrL D QHURNLUIJDUFLE DEFI }[FNJI IKDUIE KIGI I N[HJNUISrL PD ~I[NwIJDUFL PI ENUI[NwISrL PD LGNDUFISrL D EI[ZIJDUFL LH N[HJNUISrL PD</p> | <p>UDEFI]^X_`]aO DJ RLUQLGJNP D RLJ IE DbNcdURNIEPI EXL[HUIEe f gh ij klfmj noph KGLqDFIPIE D DbDRHFIPIE PD IRLGPL RLJ I [DcNE[ISrLO GDcH[IJDUFLE D ULGJIE FsrUNRIE IK[NRMZDNEV tuvbDRHFIGIE JDPNPIE PD EDcHGIUSI RLUFGI NURdUPNL IKGLZIPIE UL WWXYWGNURNKI [PLDZDUFL FDJKLGMGNLO PD IRLGPL RLJ L\ HDQLNKGLqDFI PLO RLJ LWWXYIKGLZIP LD RLJ I</p> | | <p>u XLUFGL[IG D UrL DbRDPDG I [LFISrL JMbNJI PL DZDUFL FDJKLGMGN LO DJ RHJKGNJDU FL IL RLUEFIUFDU LeWWXYV u WGLZNPDPUR NIG I JIUHFUSrL PIE JDPNPIE PD EDcHGIUSI RLUFGI NURdUPNL IKGDEDUFIP E UL WWXY WGNURNKI[P</p> | |

| | | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--|
| | u DGNQNRISrL PL `DJLGNI[DERGNFNZL PD XIKIRNPIPD PD LFISrLV | ~I[NwIJDUFVLV u DGNQNRISrL PI DbNEFdURNI D RLGGDSrL PLE PIPLE PD K[IRI IQNbIPI qHUFL E DUFGIPIE PL DZDUFLFDJKLGMGN LV | [DcNE[ISrLO GDcH[IJDUFISr LDULGJIE FsrUNRIE IK[NRMZDNEO HFN[NwIUPL JIFDGNINEO D\ HNKIJDUFLEDE NEFDJIE RLUEFGHFNZLE PDEDcHGIUSI RLUFGI | | L DZDUFL FDJKLGMGNL O IEEDcHGIUPL ED PD \ DEFDqIJ DJ K[DUIE RLUPNSTDE PD QHURNLUIJ DUFL PHGIUFDFLP LLDZDUFL FDJKLGMGN LV | |
| >.+*)/& :&3< *6-+ | ueUM[NEDPLEPIPLEP L`DJLGNI[DERGNFNZL PD aDcHGIUSI XLUFGI YURdUPNLV | u DGNQNRISrL PL RLGGDFL KGDDUR NJDUFL PLE PIPLE PL JD\ HDGNJDUFL PD aL[NRNFISrL PD NEFLGNIV | NURdUPNL RDGFNQNRIPPL E KIG xGcrLE IRGDPNFIPLEV | | | |
| "3-<+/-'5+'&');:,&- 3)!-8-' | ueUM[NEDPLEPIPLEP L`DJLGNI[DERGNFNZL PD aDcHGIUSI XLUFGI YURdUPNLV | u DGNQNRISrLPL RLGGDFL KGDDUR NJDUFL PLE PIPLE PL JD\ HDGNJDUFL PD aL[NRNFISrL PD NEFLGNIV | yu vJNFNG I e]^z]]^O RLUQLGJD IE IFNZNPIPDE PDEDUZL[ZNP E{d cIGIUFGN\ HDIEMGDIE PD IRDEEL IL K}~[NRLO NUEFI[ISTDE D D\ HNKIJDUFLE IKGDEDUFIPIE UL WwXY WGNURNKI[PL | | u]DI[N wIG KGLRDPNJD UFL KIGI GDcH[IGNwIS rLqHUFLIL X_`aO RIEL IqI \ HI[\ HDG I[FDGISrL UIERIGIRFDG EFNRIEPL DZDUFLFDJ KLGMGNLV | |
| 40-(+:&*5)/&x05-.- C+@A)/&(, --6) | ueUM[NEDDJ W[IUFL INbi +uWDG JDFGL D NPDUFNQNRISrL PLE D\ HNKIJDUFLE PD HFN[NwISrL PD K}~[NRL uGDKGDEDUFISrLPD EHIEJDPNP PDEDcHGIUSIRLUFG INURdUPNLV | u DGNQNRISrL PL RLGGDFL KGDDUR NJDUFLPL IHPL^sRUNRLD DbNEFdURNIPIGDEKDR FNZIE]^z]]^V u DGNQNRISrL PD IRLGPLRLJ LWwXYKGLZIPL +uvbNEFdURNI PLE D\ HNKIJDUFLE PDERGNFLEUL[IHPL FsrUNRL{ u DbNEFdURNI PIE JDPNP EDcHGIUSI RLUFGI NURdUPNL | D\ HNKIJDUFLE IKGDEDUFIPIE UL WwXY WGNURNKI[PL DZDUFL FDJKLGMGNL D MGDIE PD EDcHGIUSIPDD EKDFMRH[LE KNGLFsRUNRL E UrL LQDGDSIJ NJNUDUFD GNERL PDNURdUPNL ZNPIV u vJNFNG LE [IHPL | | tu YUQLGJIG IL X_`aO IFGIZse PD UIZIE PLRHJDUFLE KIGIUM[NE DO FLPI D \ HI[\ HDGNUR[HERL PD DEFGHFHGIE FDJKLGMGNI EO DPNQNRISTD E FDJKLGMGNI EO | |

| | 23456 | | 5"!'"%-!#7*8*)#)!A-%'"-*o:-* | | | |
|--|---|--|---|------------------------------------|---|--|
| | | | | | | |
| !"#\$%!(*)#!)'!+,-#.\$#/%.o-#*-/1-)*%#!-'(-'"-'!'-o#)%! | 2%8>,-#99.:8*!)%!' ;, *!*o%!*%'"-#/*%-#*! | 2%8>,-#3<*!o%-*#)%!' ;, *!*o%!*%'"-#/*%-#*! | 5"!'"%-!:=*8o>/-*/%"8%='.o%o'C'%-:-*% | ?>/.*/%78#!o'-%, './#--'+#)%)'@%+% | 5"!'"%-!:=8"8%'=.o%o'C'%-:-*% | A-%'"-*o:-*%!'!'"%-!:=8"8%'!%)%8%/#8B')*@* /#\$C% /%_ (#-'-.o'%) /%.!o-,\$C% "-%=*!D-*#%)!*-:-!-'#8*E#-'=-o%o'C'%-:-*% |
| 2'.o-#8)' A' .!o#8#\$ '!)'+#!!/%(7,!o =*!*! | h\ vKbZJLGvPLVQVPLV PnGwPHJQZ uGLOHJIJTP VG pG`UHqK_Q dPKIHQ eKOaKVJPM q\ "'D!*o% ' 2'.o-#8)' AB ;,#.)% %,=- q\hvKbZJLGw cZQKIQmQJgQ #\ eVGKIJYJOQ_XP G ZPOQZJlQ_XP GW FZQKIQ 7\ oGFHGLGKIQ_XPVQL WGVJVQLVG LG`UHqK_Q OPKIHQ JKOaKVJP HGjUGHJVQL FQHq Q FHPIG_XP VPL HJLOPLGLFGOSYJOPL ^OPKYPHWGOPZUKQ s\ .!o#8#\$ '!')'+#!!/%(7,!o =*!B;,#.)% %,=- s\hvKbZJLGw cZQKIQmQJgQ #\ UQKIJVQVGVRPIJtx GLVG~ c FPHUKJVQVG QUI KPWQ VP GTGKIP IGWFPHbHJPM 7\ dQFQOJVQVGvPLRPIJ txGLM | FGHIJKGKIGLM h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGKO JWGKIP VPL VQVPL VP oGjUGHJWGKIP VG pPZJOJlQ_XP VG JLIPHJQM q\ GHJYJOQ_XP VG QOPHVP OPW PcodeQFHPTQVP s\ "'D!*o% ' 2'.o-#8)' AB ;,#.)% %,=- #\ POQZJlQ_XP VP VGFyLJIP G VQ OGKIHQZVG~ ceM 7\ngVJVQL VG LG`UHqK_Q OPKIHQ JKOaKVJP HGjUGHJVQL^ OPKYPHWG \ .!o#8#\$ '!')'+#!!/%(7,!o =*!B;,#.)% %,=- #\ UQKIJVQVG G OQFQOJVQVG VPL RPIJtxGL UIJZJlQVPL KQL UKJVQVGL QUI KPWQLVP GTGKIP IGW FPHbHJP 7\ eLPZQWGKIPGTGKIJ ZQ_XPVPZPOQZ PKVGYPHGW QZPOQVPLPLRPIJtxG LM | INOKJOPL OQRSTGJL PU FHPTJVGKOJQH LUQGWJLLXP FPHPUIHPFHPY JLLJPKQZM [\] VJWGKLJPKQW GKIP^ JKLIQZQ_XP G P OPHHGIP YUKOJPKQWGWK IP VQL WGVJVQL VG LG`UHqK_Q OPKIHQJKOaKV JPVPGTGKIP IGWFPHbHJP QFHGLGKIQVQL KP ccode cHJKOJFQZ VP GTGKIP IGWFPHbHJP^ KPL FQHfwGIHPL KPHWQIJTPL GgJ`JVPLM hi\]HJGKIQH P HGLFPKLbTGZ `GHQZ FGZP GTGKIPIGWFPHb HJPjUQKIP kuIJZJlQ_XPV QLbHGQLVG LG`UHqK_QVGG LFGIbOUZPL FJHPINOKJOPL | | GVJYJOQ_xG L IGWFPHbHJQ L VG OQHbIGH HG`JPKQZ^ GVJYJOQ_xG L FGHWQKGKIG L G OPKLIHU_xG L FHPTJLyHJQ L jug QRHJ`QHGW QIJTJVQVGL IGWFPHbHJQ L VJYGHGKIGL VQL tb ZJOGKOJQVQ L FGZP dmnop G VG JKLIQZQ_xGL ^ GjUJFQWGKIP LGbHGQL VG LG`UHqK_Q VG GLFGIbOUZPL FJHPINOKJOP L KP GTGKIPIGWF PHbHJPM | |

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|---|--|
| - '# !)' !'+,-#. \$# .!'": / ,8%! %o>/-*/ %!B ; ,#.)% %,='- | 9,0%- *E#\$C% !"'/*#8)% 94 | h\ vKbZJLGVPLVQVPLV PnGWPtHJQZ VGpG`UHQK_QdPKIH QeKOaKVJPM q\ GHJYJOQ_XP VQ GgJLIaKOJQ VQ vUIPHJlQ_XPrLFGOJ QZVPuvnr PU uGZG`QOJQVGcPZSO JQoG`JPKQZ^OPW Q VGYJKJ_XP VP FGHSWGtHP VG LG`UHQK_QM | h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGGKO JWGKIP VPL VQVPL VQ pPZJOlQ_XPVG JLIPHJQM | G PHJGKIQH jUQKIP QPL lGUL FHPOGVJWGKIPL VG ULP G PFGHQ_XPM hh\ JHJGKIQH P HGLFPKLbTGZ `GHQZ FGZP GTGKIPIGWFP bHJPjUQKIP QPL VPOUWGKIPL jUG VGTGHXP GLIQH KP ZPOQZ FQHQ YJLOQZJlQ_XP VP dmnopM hq\ JHJGKIQH P HGLFPKLbTGZF GZP GTGKIP IGWFPPhbHJP jUQKIP k GgGOU_XP VP cZQKP VG rWGH`aKOJQ G k OPKIHQIQ_XP VG RHJ`QVJLIQL G RPWRGJHPL OJTJL^jUQKVPG gJ`JVPLM hs\ cHPtGIQH JKLIQZQ_XP VP uGLYJRHZQVP HrgIGHKP vUIPWbIJOP w urv G | h\ cZQKGtQHGG gGOUtQH jUGJWQ VPL QHIGYQIPLFJ HPINOKJOPL^ tUKIQWGKIG OPW P HGLFPKLbTG Z INOKJOP FGZP GLFGIbOUZP FJHPINOKJO PM q\ cHGTGH QL FHPFPHOJPK QJL WGVJVQL VG LG`UHQK_Q Q LGHGw QVPIQVQLFQ HQPZPOQZ GLFGOSYJOP ^ tUKIQWGKIG OPW P HGLFPKLbTG Z INOKJOP FGZP GLFGIbOUZP FJHPINOKJOP M s\ PRIGH QL QUIPHJlQ_x GL hi\ ~QHOKIJH Q LG`UHQK_Q G P QIGKVJWGKI P VG UH`aKOJQ_QP F RZJOP FHGLGKIG KP GTGKIP | z\ nQKIGHKPZP OQZVP GTGKIPIGWf PhbHJPPL VPOUWGKIPL HGZQOJPKQV PL KP JIGW {M M M ^HGZQIJTPL QP cde cHJKOJFQZ G Q IPVPL PL cde rLFGOSYJOP LVPGTGKIP IGWFPPhbHJ PM }\ eWFGVJHQUIJ ZJlQ_XP VQL bHGQL VG LG`UHQK_Q VG GLFGIbOUZP L FJHPINOKJO PL JKIGHVJlQV QLM [\ ~QHOKIJH Q GgGOU_XPVP cZQKPVG rWGH`aKOJ QM hi\ ~QHOKIJH Q LG`UHQK_Q G P QIGKVJWGKI P VG UH`aKOJQ_QP F RZJOP FHGLGKIG KP GTGKIP | |
| | A8#.%)' % +% | h\ vKbZJLGVPLVQVPLV PnGWPtHJQZ VGpG`UHQK_QdPKIH QeKOaKVJPM | h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGGKO JWGKIP VPL VQVPL VQ pPZJOlQ_XPVG JLIPHJQM q\ GHJYJOQ_XP VG QOPHVP OPW PcodeQFHPIQVP #\ rgJLIaKOJQGTQZJVQ VGVPcZQKP VG P`PM | h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGGKO JWGKIP VPL VQVPL VQ pPZJOlQ_XPVG JLIPHJQM q\ GHJYJOQ_XP VG QOPHVP | | | |
| | ^8*(^o# \$C%)# :-'##) !'+,-#. \$#)% .!'": / ,8%! %o>/-*/ %!B ; ,#.)% %,='- | h\ vKbZJLGVPLVQVPLV PnGWPtHJQZ VGpG`UHQK_QdPKIH QeKOaKVJPM q\ vKbZJLgKQeWFZQKIQ _XP #\ oGFHGLGKIQ_XPVPFG HSWGtHPVG | h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGGKO JWGKIP VPL VQVPL VQ pPZJOlQ_XPVG JLIPHJQM q\ GHJYJOQ_XP VG QOPHVP | h\ GHJYJOQ_XP VP OPHHGIP FHGGKO JWGKIP VPL VQVPL VQ pPZJOlQ_XPVG JLIPHJQM q\ GHJYJOQ_XP VG QOPHVP | | | |

| | | 23456 | | 5▼!''%-!#7*8*)#)▼! | | | A-%'!_!*0:-* |
|--|---|---|---|--|--|--|---|
| !''#\$ %!▼(▼)*#!)▼ !'+_#-#.\$##/%.0- ##-/1.)*%# !'-'C -'''-▼!▼_0#)%! | | 2%8_#9 9_-:8*!▼)%!-▼;_!*! *0%! %''▼-#/*%-#*! | 2%8_#3 <*!0%-*#)%!-▼;_!*!0! %''▼-#/*%-#*! | 5▼!''%-!:=▼8 0>/_*/% ''▼8%▼=▼_0%0▼ (''%-:-*% | ? >/_*/%78#! 0▼-% './#--▼+#) %)▼@%+% | 5▼!''%-!:= ▼8''▼8% ▼=▼_0%0▼C'' %-:-*% | A-%'!_!*0:-* %▼ -▼!''%-!:=▼ 8''▼8% _!%) %8%/#8B ▼)*@*/ #\$C% '''- (#-▼_0▼ %_ /%_!0-,\$C % ''-%=*!D-*# %_)▼*-:- !'-#8*E#-▼= ▼_0% 0▼C''%-:-*% |
| | <div>FGHIJ IJ KLMIJ HM JMNOLIPQI HM MJRMFKSOTGJ RULGFVSPUSGJW SGX YISYOLIUPFMLPIPI GLZMLXMTYI[\\]^PKTUJMPI_TIPF I`IUaIb #] cMRLMJMPFIQdG HGJ LIUG HM IeIJFIXMPFG HM JMNOLIPQI HG RfgTUSGIRILFULHGS MPFLGHIgIFMLUI HMILFMeIFGJRULGF VSPUSGJWSGFIHGh 7]cMRLMJMPFIQdG HGJNLIHUJRILI RLGFMQdGHIKLMIHMJ MNOLIPQIHG MJRMFKSOTGRULGFV SPUSG[</div> | <div>SGX G__ijIRLGZIHGb #] LIUG HM IeIJFIXMPFG HM JMNOLIPQI HG RfgTUSG I RILFULHG SMPFLG HI gIFMLUI HM ILFMeIFGJ RULGFVSPUSGJh 7] MaUJFkPSUI HGJ NLIHUJ RILI RLGFMQdGHIKLMIHM JMNOLIPQIHG MJRMFKSOTGRULGF VSPUSG[</div> | <div>GLUMPFIL G LMJRGPJKZMT RMTG MZMPFG FMXRGLKLUG JGgLM JOI IIIOUJUQdG M UPJFITIQdG[</div> | <div>PMSMJJKLUIJ HGJ HMXIUJ mLNdGJ eUJSITUnIHG LMJW oOPFIXMPFM SGX G LMJRGPJKZM T FVSPUSG RMTG MJRMFKSOTG RULGFVSPUS G[p]qTIgGLIL G_TIPG HM rGNG RILI I IOMUXI HGJILFMeIFG J RULGFVSPU SGJ[</div> | <div>FMXRGLKLUG [vw] _LGZUHMPSU IL I MaUJFkPSUI HM gLUNIHUJFIJ M gGXgMULGJ SUZUJW IOIPHG MaUNUHGW SGPeGLXM G _ij IRLGZIHGW HOLIPFM FGHGGeOPSUG PIXMPFG HGMZMPFGFM XRGLKLUG[</div> | | |
| | <div>~0*.0%-▼ !>' *._/1.)*%</div> <div>w] ^PKTUJMMX _TIPFI`IUaIb #] [HM GLHMX IOM G UHMPFUeUIOM MX RTIPFIh 7]xURGHMINMPFMMa FUPFGLh /]iIRISUHIHMMaFU PFGLIh</div> | <div>v] MLUeUSIQdG HG SGLLMFG RLMMPSYUXMPFG HGJ HIHGJ HI zGTUSUFIQdGHM UJFGLUI[w] MLUeUSIQdG HM ISGLHG SGX G__ijIRLGZIHGb #]xURGHMINMPFMM aFUPFGLh 7]iIRISUHIHMMaFUP FGLIh</div> | <div>s] qPFLMNI L IG LMJRGPJKZ MT RMTG MJRMFKSOT G RULGFVSPU SG FGI I HGSOXMPFI QdG LMTIFUZIIG MJRMFKSOTG</div> | <div>vw] _LGZUHMPSU IL G RMJJGIT FLMUPIHGW SGPeGLXM MaUnkPSUIJ HMJFI exi`yczW NILIPFUPHG I RMLXIPkPSUI HMJFMJ HOLIPFMFGHG</div> | | | |

| | | | | | | |
|-----------------------------------|--|---|--|--|---|---|
| | |)]{UJF PSUIJXKaUXIJIRML SGLMLM ISGLLMFIHUJFLUgOU QdGHIJOPUHIHMJ MaFUPFGLIJ[| /] ITUHIHMHISILNI LMSILNIWFMJFM YUHLGJFKFUSG M RLMJJOLUnIQdG HU OPUHIHMJMaFUPFG LIJh >)]iGPHUQ}MJHMUPJ FITIQdG[| | RULGFVSPUS G[ij qaMSOFIL I HMeTINLIQd GHGJeGNGJ HM ILFUeuSUG SGX JMNOLIPQIW HMISGLHG SGX GRTIPGHMeG NG[| GYGLKLUG HM eOPSUGPIXMP FG HG MZMPFGFMXR GLKLUG[v\]^HIOULULM UPJFITIL G {MJeUgLUTI HGL qaFMLPG^OF GXKFUSG {q^W SGPeGLXM IJ GLUMPFIQ}M J HG LMJRGPJKZM T FVSPUSG NMLIT HG MZMPFG FMXRGLKLU G[vp]_LGZUHM PSUILIOM GJ gLUNIHUJFIJ M GJ gGXgMULGJ SUZUJ RGJOIX FLMUPIXMPF G RILIOFUTUnI QdG[|
| ·?~▼*~#C♥ ~0%~♥ ~▼!! %#8 | v] ^PKTUJMHGJHIHGJ HGyMXGLUIT HMzMNOLIPQIiGPFLIJ PSkPHUG[w] qaUJFkPSUI M ZITUHIHM HGJ SMLFUeUSIHGJ HM xLMUPIXMPFG HM _LMZMPQdG M iGXgIFM I jPSkPHUG HGJGRMLIHGLMJHIHM eTINLIQdGHGJ ILFMeIFGJRULGFVS PUSGJ[| v] MLUeUSIQdG HG SGLLMFG RLMMPSYUXMPFG HGJ HIHGJ HG eMIOMLUXMPFG HM zGTUSUFIQdG HM UJFGLUI[w] MLUeUSIQdG HM ISGLHG SGX G_ijIRLGZIHGb #]qaUJFkPSUI HGJ GRMLIHGLMJ HG MJRMFKSOTGRULGFV SPUSG[| | | | |

!"#\$%&'()*+,-./0_!123!!/4\$_1##5_1673_!879:;<=#3#127/1!"\$_\$8!8#1>?!/67!
71@@9A#12#0BC_0718##163?6?3!16#D27343_!1E#8_C_0!FG#1
6#D27343_!1##8_C_0!FG#16#D27343_!18#0!346#33#-_7/!
\$07D_17\$!D#/678#3_107#D#5#/6716#D27343_71 #D 43#!
1#+6#3/!107D43#!676!\$_-?!\$7?1?2#3_73!H*IIDJ

| | 9::<= | | <#127/1!"\$_\$8!8#1 | | | |
|---|---|--|--|--|---|---|
| *12!F71#D#8,8!18#1#-? 3!/F!07/63! _./0._/8_7!1#3#D 3#23#1#/6!871 | 97\$?/!K K/4\$_1#8713 #>?_1_671 72#3!0_7/!_1 | 97\$?/!: L_1673_! 8713#>?_1_6 71 72#3! 0_7/!_1 | <#127/145#\$ 6M0/_07 273#163?6? 3!E #8_C_0! FN76#D27343 _! 7?#8_C_0! FN7 6#D27343_! 8#0!346#3 3#-_7/!\$07D _17\$! D#/ 678#3_107 | M0/_07"\$!16#37? #0!33#-! 878# C7-7 | <#127/145#\$ 273 #163? 6?3!E #8_C_0!FN7 6#D27343_! !7? #8_C_0!FN7 6#D27343_! !8# O! 346#33#-_7 /!\$ 07D_17\$! D#/678# 3_107 | @3723_#6 43_7# 3#127/145 #\$2#\$7 ? 1787\$70 !\$E #8_C_0! FN7 2#3D!/## /6#7? 07/163? FN7 2375_103_ !7/8#_34 1#3#!\$_P! 3#5#/67 6#D27343_ 7 |
| *+6_./673#18#_/ 0._/8_7 | *QRSTUVWXYZ XYV XZXYV XY [W\ Y]UZTXW ^W_`][ZRaZ bYRc]Z dRefRXUYg h*QRSTUVWXYZW\ iTZRcZjZukZl !*mgnXWY]XW\ o`WYUXWRcUpUo` W W\ qTZRcZr "*sUqYXWZ_WRcWWk cURcY]r 0*bZqZeUXZXWWkcU RcY]Zr 8' tUVcuReUZV \SkU\ZV Z qW]eY]]W]WZeY]]W cZXUvc]Uv`UawY XZV`RUXZXWVWkc URcY]ZVg | H* xW]UpUeZawY XY eY]]WeY q]WWReyU\WRcY XYV XZXYV XZ ^YTUeUcZawYXWxU VeY]UZg h*xW]UpUeZawYz{ []~} XWZeY]XY eY\ YiibdZq]Y ZXYl !*sUqYXWZ_WRcWWk cURcY]r vgbZqZeUXZXWWkc cURcY]Zr 0*xZTUXZXW XZ eZ] Z]WeZ] Z cWVcW yUX]YVcScUeY W q]WV]U ZawY XZV `RUXZXWV WkcURcY]ZVr 8*bYRXua WVXWURVcZTZawY g | H*iTZRW Z]WWkWe`cZ]Z o`WU\Z XYV Z]cWpZcYV qU]Yc eRUeYV `RcZ\WRcW eY\ Yc eRUeYvTZVcW] Y` WReZ]]W_ZXY XWpY_Yg h' i]W W] ZV q]YqY]eUYRZU V \WXUXZV XW VW_`][ZRaZ Z VW]W\ ZXYcZXZV qZ]Z Y TYeZT WVqWe pUeY `RcZ\WRcW eY\ Yc eRUeYvTZVcW] Y` WReZ]]W_ZXY XWpY_Yg | | H* d\ qWXU] Z `cUTU ZawY XZ WVc]`c]Z WXUpUeZawY cW\qY]S]UZ Y` WXUpUeZawY cW\qY]S]UZ XW eZ]ScW]]W_U YRZTeY\ UVYTZ\ WRcY XW]UveY W XZV URVcZIZa WV W Wo`UqZ\ WRcYV Zq]WVWRcZ XYV RY iibd VqWe pUeY eZVY VW Z\ URcW]XUcZXY V | H*[ZRcW]YQ iibd XZ WXUpUeZaw Y qW]\ ZRWRcW Y` eYRvc]`awY q]Y UV]UZeY\ XZcZ XW ZTUXZXW RY \RU\Y qZ]Z Y XUZ qYVcW]UY] ZYc]\URY XY W WRcY cW\ qY]S]UYg h' i]Y UXWReUZ] Z \ZR`cWRawY XZV \WXUXZV XW VW_`][ZRaZ eYRc]Z URcW]XUcZXY S |
| | *QRSTUVWXYZ XYV XZXYV XY [W\ Y]UZTXW ^W_`][ZRaZ bYRc]Z dRefRXUYg | H* xW]UpUeZawY XY eY]]WeY q]WWReyU\WRcY XYV XZXYV XZ ^YTUeUcZawYXWxU VeY]UZg | C vcW]ZVZ`cY] U Za WV | | URcW]XUcZXY V | URcW]XUcZXY S |

| | | | | | |
|---|--|---|--|---|---|
| <p> =!B8!18##D#3-./0,! E1,/!\$,P!FN78# 73,#/6! FN7#1!\$5!D#/67# 7? ,\$?D,/! FN78##D#3-./0,!8# "! \$,P!D#/67 </p> | <p> h•QRSTUUVW\ iTZReZjZUKZl !' `ZRcUXZXW XW VZ XZV XW W\W]_fReUZ W XUVcuReUZV \SkU\ ZVZqW]eY]]W]r '• Z]_`]ZV XYV ZeWVVYV WVeZXZV]ZqZV]ZXUZUV XWVeZ]_ZWqY]cZV r 0•^WRcUXYXWZvW]c `]ZXZVqY]cZV WWkUVcfReUZxWvZ]]ZZReUquRUeY o`ZRXYWkU_UXZr 8•sUqYXWWVeZXZW W]UpUeZawY XZ WkUVcfReUZ XYV VW_`URcWV]Wo`UVUcYV \ RU\YV o`ZRXY WkU_UXYVl eY]]U\wYV _`Z]XZ eY]qYVr #•mnXWY]XW\ WXUVc]Uv`UawYXZ VURZTU ZawY XW Y]UWRcZawY W VZT Z\WRcY Y UT` \URZawY XW vZTU Z\WRcYg C' xW]UpUeZawY XY [W\Y]UZT tWVe]UcU Y XW bZqZeUXZXW XW YcZawYg </p> | <p> h•xW]UpUeZawYz { []~} XWZeY]XY eY\ YübdZq]Y ZXYl ! `ZRcUXZXWWTYeZ TU ZawYXZV VZ XZVXWW\ W]_fReUZr '" Z]_`]ZVWXWVYvV c]_awYXYV ZeWVVYV WVeZXZV]ZqZV]ZXUZUV XWVeZ]_ZWqY]cZV r 0' ^WRcUXY XW ZvW]c`]Z XZV qY]cZV W WkUVcfReUZ XW vZ]]Z ZReUquRUeY o`ZRXYWkU_UXZr 8•sUqYXWWVeZXZW WkUVcfReUZ XW VWV]Wo`UVUcYV \RU\ YVl qUVYZReUXW]]Zq ZRcWr #' xW]UpUeZawY XZ ZTc`]Z W WVqZaZ\WRcY XYV _`Z]XZ eY]qYVWeY]]U\ wYVXZVVZ XZV XW W\W]_fReUZ W Z]o`UvZReZXZVr C' xW]UpUeZawY XZ ZTc`]Z XW URVcZTZawY W eYRcUR`UXZXW XYV eY]]U\wYVr -• kUVcfReUZ TYeZTU ZawY XWVYvVc`]`awY W p`ReUYRZ\WRcY </p> | <p> RWeWVVS]UZV XYVXW\ZUV]_wYVpUVeZTU ZXY]WV ! `ReZ\WRcW Y c eY\ eRUeY vTZVcW] Y WReZ]]W_ZXY XW pY_Y o`ZRXYyY W]g • TZvY]Z] Y i]ibd eYRcWRXY cYXYV YV \W\Y]UZUV XWVe]UcU YV TZ`XYV c eRUeYV eW]cUpUeZa WV qTZReZV vZUKZVeY]cWV W XWeZTyZ\ WRcYV RWeWVVS]UYV WT`eUXZawY XY eY]]WeY XU\WRVUYRZ\ WRcY XZV \WXUXZV XW VW_`]ZRaZ eYRe]Z URcfRXUY Zq]WWWRcZXZV RY ibd `VqWe pUeY eY\ Y pUWT e`\ q]U\WRcY XZ TW UVTZawY]W_`TZ\ WRcZawY W RY]\ZV c eRUeZV Zq]TUEs WUVg </p> | <p> `RcZ\WRcW eY\ Y]WVqYRVS WT _W]ZT qWTY W WRcY cW\ qY]S]UYg h' cUTU Z] Z WVe]c]Z WXUpUeZaw Y cW\ qY]S]UZ Y WXUpUeZaw Y cW\ qY]S]UZ XW eZ]ScW]]W UYRZTeY\ UVYTZ\WRcY XW]UVeY XWZeY]XYeY \YpU\ qZ]Z Y o`ZT pYU Zq]Y ZXYg C' vWXWeW] V TU\UcZa WV XW eZ]_Z XYVWo`UqZ\ WRcYVW WVe]`c`]ZV cW\ qY]S]UZV Zq]WVWRcZX YV RY iibd VqWe pUeY q]Y UXWRcUZRX Y Y e` \q]U\WRcY XW VWV q]YeWXU\ WRcYV XW`VYWYqW] ZawYg •bYRe]YTZ] W RwY WkeWXW] Z TYcZawY </p> | <p> TUeWReUZX ZV qWTY bj[^ RZ WXUpUeZa wY qW]\ ZRWReW Y eYRVc]`aw Y q]Y UV]UZ ZVWV]ZRY VW XW o`W WVeW Z\ W\ qTWRZV eYRXUa WV XWp`ReUYR Z\WRcYg C' iW]\ UcU] Z]WZTU ZawY XW W WRcYVcW\ qY]S]UYV VY\WRcW Zq V Z W\ UVVwY XY Qiibd qZ]Z Y W WRcY cW\ qY]S]UYg </p> |
|---|--|---|--|---|---|

| | 23456 | | 5▼!''%-!#7*8*)#)▼! | | | |
|---|---|--|---|---|--|--|
| <p>!''#\$ %!▼(▼)*#!)▼!▼+,-#- \$#/%.O-# *_/1-)*%#!▼-'(-''-▼!▼-0#)%!</p> | <p>2%8,-#9 9-:8*!▼)%!-▼;-,*! *0%! %''▼-#/%%-#*!</p> | <p>2%8,-#3 <*!0%-*#)%!-▼;-,*! *0! %''▼-#/%%-#*!</p> | <p>5▼!''%-!:=▼8 0>/-*/% ''%-!O-,O,-#? ▼)*@*/#\$A% %0▼(▼%-:-*# %-▼)*@*/ #\$A% 0▼(▼%-:- *#)#'/##-:0▼- -▼+*%-#8/%(*! %8#(▼-0%)▼- *!/-%</p> | <p>B>/-*/ %78#!0▼- %- ▼./##--▼+#) %)▼ @%+% 5▼!''%-!:= ▼8''%- !O-,O,-#? ▼)*@*/ #\$A% 0▼(▼%-:- -#*#%- ▼)*@*/ #\$A% 0▼(▼%-:- :-*#)▼ / ##-:O'--▼+ *%-#8 /%(*! %8#(▼-0%) ▼ - *!/-%</p> | <p>C-%''-*O:-* %▼ -▼!''%-!:= ▼8''▼8% -!%) %8%/#8? ▼)*@*/ #\$A% ''- (#-▼-0▼ %- /%-!O-, \$A % ''-0%=*!D- *#%-)▼*-:- !'-#8*E#- ▼=▼-0% 0▼(▼%-:-* %</p> | |
| | | <p>FGHIJ KLIMNJ JOGPJH OJQJ J MLRNMPJSTU VG WJLMXJNGPIUYVJ HMPJLMXJSTU VG UQMGPIJSTU G HJLZJNGPIU UR MLRNMPJSTU VG WJLMXJNGPIU[</p> <p>\]^GQM_M`JSTU VJ GaMHibP`MJ G `UQQGSTU VUH VJVUH VG OLJ`J J_MaJVJ cRPIU dH GPIQJ JVJH VU GZGPIUIGNOUQeQM U[</p> | <p>f] gOQGHGPIJQ OJQJ J JPeLMHG G ZMHlUQMj VU hhij kHOG`l_M`U UH GLGNGPIUH</p> <p>QGmRGQM VUH PGHIJ noipqnrS GN `UP_UQNMVJV G `UN JH GaMtbP`MJH VJH iULRPJH u v wxyz u{v z }~ x OQUcGIJvJHG GaG`RIJvJH VG J`UQVU `UN J LGtMHLJSTUs QGtRLJNGPIU H G PUQNjH I `PM`JH JOLM`eZGMH[]kaG`RIJQJHN GVMVJH VG HGtRQJPSJ `UPIQJ MP`bPVMU JOQUZJVJH PU hhij kHOG`l_M`Us VG J`UQVU `UN U mRG _UM</p> | <p>NeaMNVJVGHI QRIRQJs GVM_M`JSTU IGNOUQeQMj</p> <p>UR GVM_M`JSTU IGNOUQeQMj</p> <p>VG `JQeIGQQGtM UPJL`UN MHULJNGPIU VG QMH`Us GN `RNOQMNGPI U JU `UPHIJPIGP Ughhij[f] hQUZMVGP` MJQ J NJPRIGPST U</p> <p>VJH NGVMVJH VG HGtRQJPSJ</p> <p>`UPIQJ MP`bPVMU</p> <p>VJ GHIQRIRQJs GVM_M`JSTU IGNOUQeQM J</p> <p>UR GVM_M`JST</p> | | |
| <p>!%8#(▼-0%)▼-*!/-%!▼- 0-▼▼)*@*/#\$ `! 0▼(▼%-:-*#)!)/ ##-:O'--▼+*%-#8</p> | <p>] gPeLMHG VUH VJVUH VU qGNUQMjL GH`QMIMZU VG rGtRQJPSJiUPIQJj P`bPVMU[</p> <p>]gPeLMHGGN hLJPJpJMaJ #] g_JHIJNGPIUH</p> <p>OQGZMHlUhs `UIJVUH[</p> | <p>] ^GQM_M`JSTU VU `UQGGIU OQGP` MNGPIU VUH VJVUH VU nGmRGQMNGPIUVGr ULM`MIJSTUVG ^MHlUQMj[]^GQM_M`JSTU VGJ`UQVU `UN U hhij JOQUZJVU VUH J_JHIJNGPIUHOQG ZMHlUH[</p> | | | | |
| <p>2%.O-%8▼)%!(#0▼- *#*!)-▼=▼!0*(▼-0%</p> | <p>] gPeLMHG VUH VJVUH VU qGNUQMjL GH`QMIMZU VG rGtRQJPSJiUPIQJj P`bPVMU[</p> | <p>] ^GQM_M`JSTU VU `UQGGIU OQGP` MNGPIU VUH VJVUH VU nGmRGQMNGPIUVGr ULM`MIJSTUVG ^MHlUQMj[</p> | | | | |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|--|
| | |] ^GQM_M`JSTU VU `UQQGIU OQGGP`MNGPIU VU JRVU o `PM`U G GaMH I bP`MJ VJ QGHOG`IMZJgno nno[| OQUcGIJVUs`U N U hhij JOQUZJVU G `UN J LGtMHLJSTUs QGtRLJNGPIJS TU G PUQN J H I `PM`JH JOLM`eZGMHs RIMLMXJPVU NJIGQM J MHsG mRMOJNGPIUH G HMHIG N JH `UPH I QRIMZUH VG HGtRQJPSJ `UPIQJ MP`bPVMU`GQI M_M`JVUHO U Q | | U I GN O UQeQM J VG `JQeIGQQG t M UPJL`UN MHULJNGPIU VG QMH`Us JHHGtRQJPVU HG VG mRG GHIGeJN GN OLGPJH`UPV MS GHVG `RP`MUPJNGP I U VRQJP I G I UVU U GZGPIU I GN O UQeQMU[| |
| 6'+,-#.\$#!O-,O,- #8)#!'!O-,O,-#! 0*("%- :-*#! |] gPeLMHG VUH VJVUH VU qGNUQM J L GH`QMIMZU VG rGtRQJPSJ i UPIQJ j P`bPVMU[|] ^GQM_M`JSTU VU `UQQGIU OQGGP` MNGPIU VUH VJVUH VU nGmRGQMNGPIUVGr ULM`MIJSTUVG ^MH I UQM J [| RIMLMXJPVU NJIGQM J MHsG mRMOJNGPIUH G HMHIG N JH `UPH I QRIMZUH VG HGtRQJPSJ `UPIQJ MP`bPVMU`GQI M_M`JVUHO U Q | | GN OLGPJH`UPV MS GHVG `RP`MUPJNGP I U VRQJP I G I UVU U GZGPIU I GN O UQeQMU[| |
| .!O#8#\$ '!"8>O-*##!"- %=*!D-*#! |]gPeLMHGGN hLJPIpJMaJ #]hGQ I NG I QU VUH tGQJVUQGH VG GPGQtMJ s HRJHWJQ QGMQJH I HM`JHVG HGtRQJPSJ G HMPJLMXJSTU VG GNGQtbP`MJ[|] ^GQM_M`JSTU VU `UQQGIU OQGGP` MNGPIU VU JRVU o `PM`U G GaMH I bP`MJ VJ QGHOG`IMZJgno nno[[\]^GQM_M`JSTU VGJ`UQVU `UN UhhijJOQUZJVU # kaMH I bP`MJVGWJQQ GMQJH_ I HM`JH VGHGtRQJPSJVUHt GQJVUQGHVG GPGQtMJ s QGHIQMPt MPVU U JGHHU JU OKWLM`Us G HMPJLMXJSTU VG GNGQtbP`MJ VUH tGQJVUQGHs mRJPVU RIMLMXJVUH OJQJ GZGPIU I GN O UQeQMU[| Q t TU H J`QGVM I JVUH[] k N MIMQ J gno nnos `UP_UQNG JH J I MZMVJVGH VGHGPZULZMV JH[] JQJPIMQ mRG J GH I QRIRQJs GVM_M`JSTU I GN O UQeQM J UR GVM_M`JSTU I GN O UQeQM J VG `JQeIGQ QGtMUPJL`UN MHULJNGPIU VGQMH`UGJHM PH I JLJS GH G GmRMOJNGPIU H JOQGHGPIJVU H PU hhij kHOG` I _M`UPT UU_GQGSJN MNMPG P IG QMH`U VG MP`bPVMUGdZ MVJ[] k N MIMQ UH LJRVUH I `PM`UH `JW I ZGMH UR | | nGJLMXJQ OQU`GVMNG PIU OJQJ QGtRLJQMXJ STU eRPIU JU ipq n rs `JHU JcJ mRJLmRGQ JLIGQJSTU PJH `JQJ`IGQ I H I M`JH VJ GH I QRIRQJs GVM_M`JSTU I GN O UQeQM J UR GVM_M`JSTU I GN O UQeQM J VG `JQeIGQQG t MUPJL`UN MHULJNGPIU VGQMH`U[] k P IQGtJQ JU QGHOUPHeZ GL tGQJL OGLU | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | <div>GZGP<u>I</u>U <u>I</u>GN<u>O</u>UQ<u>e</u>QM U UH VU`RNGP<u>I</u>UH QGLJ`MUPJ<u>V</u> UHPUM<u>I</u>GN</div> | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|--|
| <p>▼!)▼+#!▼!/%(7, !0 =▼*!</p> | <p>cLRJXRdRMeRf #H \RJXMPRPo PO nQXM ON PO rc kQU\JMPPo R\ X JQTR PQ OYOJXQXOTkQUKU MQa 7HrRkRWMPRPoPQNhQ XM ONa</p> | <p>bHoOUMhMWR]iQwxy z{z PORWQUPQ WQT Qcc^_RkUQYRPQf #H \ RJXMPRPoOWRkRWM PRPOPON nQXM ON\XMLMlRPQNJRn\ JMPPON RX JQTRN PQ OYOJXQ XOTkQUKUMQ~ na_NQLRTOJXQ O YOJXMLR]iQ PQ LQWRLQJPo hQUOT RLQWRPQN QN nQXM ON~ /H}eMNx`JWMR PO POk NMXQ PO [KN NokUOYMNxQJQSVI Z^ a</p> | <p>OTkQUKUMRPo WRUKXOU UO[MQJRL WQT MNQLRTOJXQ PO UMNWQ j\RJXQ \ XMLMlR]iQ PR ONXUX\UR</p> <p>OPMhMWR]iQ XOTkQUKUMRQ\ OPMhMWR]iQ XOTkQUKUMR PO WRUKXOU UO[MQJRLWQT MNQLRTOJXQ PO UMNWQ MNXRlR] ON O Oj\ MkRTOJXQN RkUONOJXRPO N JQ cc^_ }NkOWghMWQ QnOPOWQIPQ N\ RNLMTMXR] ONPOWRU[R O LQXR]iQ TKeMTR O QUMoJXRuj\ RJXQRQNNON kUQWOPMTOJX QNPO\NQO QkOUR]iQa</p> <p>GbH UMOJXRu Q UONkQJNKYOL</p> <p>kOLR ONXU\X\ UR XOTkQUKUMR OPMhMWR]iQXO TkQUKUMRQ\ OPMhMWR]iQX OTkQUKUMRPo WRUKXOUUO[MQJ RLj\RJXQ \XMLMlR]iQ PRN KUORN PO NO[\URJ]R</p> <p>PO</p> | | <p>PO h\ JWMQJRTOJX Q PQ OYOJXQXOT kQUKUMQa G HIPj\ MUMUOMJNXRL RU Q</p> <p>VONhMnUMLR PQU }eXOUJQ I\ XQTKXMWQ V}I WQJhQUTOR N QUMoJXR] ON PQ UONkQJNKY OL XtWJMWQ PQ</p> <p>OYOJXQ XOTkQUKUM Qa</p> <p>GGHcUQYMPoJ WMRUj\O QN nUM[RPMNXR N O QN nQTnOMUQN</p> <p>WMyMN kQNN\ RT XUOMJRTOJX Q</p> <p>kRUR \XMLMlR]iQ</p> | |
| <p>B-▼*_.#(▼_0%)▼""!!%#8</p> | <p>GH IJKLMNO PQN PRPQN PQ SOTQUMRL VONWUMXMYQ PO ZO[\ URJ]R^QJXUR_JW`JP MQa</p> | <p>GH oOUMhMWR]iQ PQ WQUUOXQ kUOOJWpMTOJXQ PQN PRPQN PQ qOj\ OUMTOJXQPOZQLMWMX R]iQPo oMNxQUMRa</p> | | | <p>OYOJXQ XOTkQUKUM Qa</p> <p>GGHcUQYMPoJ WMRUj\O QN nUM[RPMNXR N O QN nQTnOMUQN</p> <p>WMyMN kQNN\ RT XUOMJRTOJX Q</p> <p>kRUR \XMLMlR]iQ</p> | |
| <p>C8#_%)▼▼(▼-+1_/*#</p> | | | | | | |
| <p>!0#8#\$ '!)'8 ;,*)%! *_@8#(:=▼*!</p> | | | | | | |

| | | 23456 | | 5"!'"%-!#7*8*)#)!' | | |
|--|--|--|--|---|---|---|
| !"#\$%&'()*#)!'+,-#.# \$#/%.o-# */1.)*%#!'-'(-w-!v-0#)%! | | 2%8,-#9 9.:8*!')%!-';,*! *o%! %'"-#/*%-#*! | 2%8,-#3 <*!o%-*#)%!-';,*! *o%! %'"-#/*%-#*! | 5"!'"%-!#7*8*)#)!' 5"!'"%!.!:=*8 "!o-,o,-#? '*)*@*/#\$A% o'c'%-:-*# '*)*@*/#\$A% o'c'%-:- *#) /#-:o'--'+* %-#8 /8#(C-0%)' -*!/% | B>./.*/%78#! o-%, './#--'+#) %)' @%+% o'c'%-:- *#) /#-:o'--'+* %-#8 /8#(C-0%)' -*!/% | C-%'"-*'o:-* % -v!'"%-!:= v8"v8% ,!%) %8%/#8? '*)*@* /#\$A% /... (#-v-o' % /%.!o-,\$A % "-%=*!D-*# %.)'*-: !-'#8*E#-' =v-0% o'c'%-:-*% |
| | 9,o%-*E#\$A% !"v/*#8 H94 | IJ KLMNOPQ RSP RIRSP RS UQVSWOTNRQ XQYZWTL[T \SL]WT ^L_`LROSa bJcQWodO_T[eS RT QfOP]\`L_OT RT KZ]SWogT[eS hPiQ_OTNRS jKUh SZ jQNQYT_OT`RQ kSNl_OT mQYOSLTNa | IJ cQWodO_T[eS RS _SWWQ]S iWQQL_nOVQL]S RSP RIRSP RT XSNO_o]T[eSRQc OP]SWOTa | QPiQ]M_ZNSPi OWS]o_LO_SP Q SWOQL]TW pZTL]S TSP PQZP iWS_QROVQL]SP RQ ZPSQSiQWT[eSa IqJ rWOQL]TW S WQPiSLPMSQ N iQNT QP]WZ]ZWtT QRodO_T[eS]QViSWMWOTSZ QRodO_T[eS]QViSWMWOT RQ _TWM]QW WQYOSLTN pZTL]S TSP RS_ZVQL]SP | IJ kNTLQzTW Q QfQ_Z]TW T pZQOVT RSP TW]QdT]SP iOWS]o_LO_ SPt zZL]TVQL]Q SV S WQPiSLPMS QN]o_LO_S iQNS QPiQ]M_ZN S iOWS]o_LO_ _Sa bJ kWQsQW TP iWSiSW_OSL TOP VQRORTP RQ PQYZWTL[T T PQWQV TRS]TRTP iTWT S NS_TN QPiQ_IdO_St zZL]TVQL]Q SV S WQPiSLPMSQ N]o_LO_S iQNS QPiQ]M_ZNS iOWS]o_LO | |
| | C8#.)' %+% | IJ KLMNOPQ RSP RIRSP RS UQVSWOTNRQ XQYZWTL[T \SL]WT ^L_`LROSa | IJ cQWodO_T[eS RS _SWWQ]S iWQQL_nOVQL]S RSP RIRSP RT XSNO_o]T[eSRQc OP]SWOTa | QPiQ]M_ZNSPi OWS]o_LO_SP Q SWOQL]TW pZTL]S TSP PQZP iWS_QROVQL]SP RQ ZPSQSiQWT[eSa IqJ rWOQL]TW S WQPiSLPMSQ N iQNT QP]WZ]ZWtT QRodO_T[eS]QViSWMWOTSZ QRodO_T[eS]QViSWMWOT RQ _TWM]QW WQYOSLTN pZTL]S TSP RS_ZVQL]SP | IJ kNTLQzTW Q QfQ_Z]TW T pZQOVT RSP TW]QdT]SP iOWS]o_LO_ SPt zZL]TVQL]Q SV S WQPiSLPMS QN]o_LO_S iQNS QPiQ]M_ZN S iOWS]o_LO_ _Sa bJ kWQsQW TP iWSiSW_OSL TOP VQRORTP RQ PQYZWTL[T T PQWQV TRS]TRTP iTWT S NS_TN QPiQ_IdO_St zZL]TVQL]Q SV S WQPiSLPMSQ N]o_LO_S iQNS QPiQ]M_ZNS iOWS]o_LO | |
| | H'8*(o#\$A %)#:-' #) !' +,-#.\$#)% !"o:/,8%'"*- %o>/-*/% | IJ KLMNOPQ RSP RIRSP RS UQVSWOTNRQ XQYZWTL[T \SL]WT ^L_`LROSa bJKLMNOPQLT^ViN TL]T[eS #JmQiWQPQL]T[eS RS iQWlVQ]WS RQ]SRTPTPMWQTPR QPQYZWTL[T RQQPiq]M_ZNSPiOW S]o_LO_SPt_SV | IJ cQWodO_T[eS RS _SWWQ]S iWQQL_nOVQL]S RSP RIRSP RT XSNO_o]T[eSRQc OP]SWOTa bJcQWodO_T[eS RQT_SWRS _SV Ssk^TiWSsTRS #JhfOP]\`L_OT Q sTNORTRQ RS kNTLSRQ~SYSa | pZQ RQsQWeS QP]TWLS NS_TN iTWT dOP_TNogT[eS RS \uUmXa Iva rWOQL]TW S WQPiSLPMSQ N iQNT | IJ kNTLQzTW Q QfQ_Z]TW T pZQOVT RSP TW]QdT]SP iOWS]o_LO_ SPt zZL]TVQL]Q SV S WQPiSLPMS QN]o_LO_S iQNS QPiQ]M_ZN iOWS]o_LO | |

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|--|
| F- '#!') !' +, - #. \$# • ! • • o : / 8 % ! % 0 > / * / % ! ? ; , # .) % G % , = ' - | | nT_nZWTOl]QWLTL T_SWsQWVQNnTa qJKLMNOPQLIkNTL]T uTOft #JmQiWQPQL]T[es RSP WTOS RQ TdTP]TVQL]S RQ PQYZWTL[T RS i wNO_STiTWT]OW RS _QL]WS RT wT]QWOTRQTW]QdT] SPiOWS]o_LO_SPt _S]TRS 7J mQiWQPQL]T[es RSP YWTROP iTWT iWS]Q[es RT MWQT RQ PQYZWTL[T RS QPio]M_ZNS iOWS]o_LO_Sa | | QP]WZ]ZWtT QRoDo_T[es]QViSWMWOTSZ QRoDo_T[es]QViSWMWOT RQ_TWM]QW WQYOSLTN_SV OPSNTVQL]S RQ_WOP_S pZTL]S TS]WQOLTVQL]S RQ iWQsQL[esQ_ SVwT]Qx OL_`LROSa IyJkWSzQ]TWT OLP]TNT[es RSjQPdOwWONT RSWhf]QWLS KZ]SVM]O_S { jhK Q SWOQL]TW S WQPiSLPMsQN iQNS QsQL]S]QViSWMWOS PSwWQ PZT TpZOP0[es Q OLP]TNT[esSa | -Sa qJ Sw]QW TP TZ]SWogT[QP LO QPPMW OTPRSP RQVTOP } WYeSP dOP_TNOgT RSWQPt zZL]TVQL]Q _SV S WQPiSLPMsQ N]o_LO_S iQNS QPiq]M_ZNS iOWS]o_LO _Sa vJhNTwSWTW S kNTLS RQ ~SYS iTWT T pZQOVTRSP TW]QdT]SP iOWS]o_LO _SPa yJ hL]WQYTW TS WQPiSLPMs QN iQNS QPiq]M_ZN S iOWS]o_LO_ S]SRT T RS_ZVQL]T[es WQNT]OsT TS QPiq]M_ZN S iOWS]o_LO _Sa J hfQ_Z]TW S | |
| | o*.o%- '!')' * . /1.)*% bJKLMNOPQQV kNlL]TuTOft #J a RQSWRQV pZQSORQL]OdOpZQ QV iNlL]T 7J OiSRQTYQL]QQf]OL]S W /J\ iit_ORTRQQf]OL]SW T)J jOP] L_OTP VMfOVTP T iQW_SWWQWQT_SWWQ]TROP]WOWZO[es RTPZLORTRQPQf]O L]SWTPa | IJ cQWODO_T[es RS_SWWQ]S iWQQL_nOVQL]S RSP RIRSP RT XSNO_O]T[esSRQc OP]SWOTa bJcQWODO_T[es RQT_SWRS _SV Skk^TiWSsTRS #J WTOS RQ TdTP]TVQL]S RQ PQYZWTL]TRS wNO_STiTWT]OWRS _QL]WS RT wT]QWOT RQ TW]QdT]SP iOWS]o_LO_SP 7JQfOP]`L_OTRSP YWTROP iTWT iWS]Q[esRTMWQTR QPQYZWTL[T RSQPiq]M_ZNSiOW S]o_LO_Sa | | | | |

| | | 23456 | | 5▼!''%-!#7*8*)#)▼! | | |
|---|----------------------------|--|---|---|---|--|
| !''#\$ %!▼(▼)*#!)▼!▼+,-#. \$#/%.O-# *-/1-) *%#!▼-'(-''-▼!▼.O#)%! | | 2%8,-.#9 9.-:8*!▼)%!-▼;-,*! *0%! %''▼-#/*%-#*! | 2%8,-.#3 <*!0%-*#)%!-▼;-,*! *0! %''▼-#/*%-#*! | 5▼!''%-!:=▼8 0>/-*/% ''%-!O-,O,-#? ▼)*@*/#\$A% %0▼(''%-:-*# %,-▼)*@*/#\$A% % 0▼(''%-:- *#)#'/#-:-0▼- -▼+*%-#8/%(*! %8#(▼-0%)▼- *!/-% | B>/-*/ %78#!0▼- % './#-:-▼+#) % @%+% 0▼(''%-:- *#) / #-:-O'--▼+* %-#8 /%(*! %8#(▼-0%)▼ -*!/% | C-%''-*O:-* % -▼!''%-!:= ▼8''▼8% %8!%) %8%/#8? ▼)*@*/#\$A% % ''- (#-▼-0▼% /%.!O-, \$A % ''-%=*!D- *#%-)▼*-:- !-'#8*E#- ▼=▼-0% 0▼(''%-:-* % |
| | B-▼*,-#(▼-0%)▼ ''▼!!%#8 | FG HIJKLMN OPM OQOPM OP RNSPTLQKON UNVWTQIXQ YPIZTQ [I\]IOLP^ _G`aLMZ]I\NLQ N bQKLOQON OPM \NTZLeL\QOPM ON dTNLIQSNIZP ON eTNbNIXfPNYPSgQZN Q[I\]IOLP OPM PhNTQOPTNM OQ OnCKQVTQXfP OPMQTZNcQZPMhLTP Zi\IL\PMNOQM ONSQLMhNMMPQMZT NL IQQM^ | FG jNTLeL\QXfP OP \PTTNZP hTNNI\ kLSNIZP OPM OQOPM OP INmWNTLSNIZPONU PKL\ LZQXfPON jLMZPTLQ^ _GjNTLeL\ QXfPnopqrqsONQ\ PTOP \PS PeeY[QhTPbQOPt #G`aLMZ]I\ LQOPMPhNTQOPTNM OP NMhNZJ\ WKPhLTPZi\IL\P^ | NMhNZJ\WKP hLTPZi\IL\P \ PS MNVWTQIXQ u ON Q\PTOP\PS PhKQIP ONNSNTV]I\ LQ^ | | |

!"#\$%&'()*+,-./0,12!3!!/4\$,1##5,1673,!879:;<=#3#127/1!"\$,8!8#1>?!/67!
71@@9A#12#0BC,0718#!6,5,8!8#16#D27343,!18,C#3#/6#18!1E4
\$,0#/0,!8!12#\$79:;<=#D #8,C,0!FG#12#3D!/#/6#1#07/163?
FG#12375,1H3,!1#D#5#/6716#D27343,71 #D 43#!1#+6#3/!
107D43#!676!\$1?2#3,73!I*JJJK

| | 9:;<= | | <#127/1!"\$,8!8#1 | | | |
|---|--|---|--|---|---|--|
| *12!F71#D#8,8!18#1#-? 3!/F!07/63! ,/0-/8,7!1#3#D 3#23#1#/6!871 | 97\$?/!L L/4\$,1#8713 #>?,1,671 72#3!0,7/!,1 | 97\$?/!: M,1673,! 8713#>?,1,6 71 72#3! 0,7/!,1 | <#127/145#\$6 NO/,07 273! 6,5,8!8# 6#D27343,! 8,C#3#/6# 8! 1E4\$,0#/0,! 8!12#\$7 9:;<=3#!\$,0! 8!#D #8,C,0! FP72#3D!/#/ 6# 7? 07/163?FP7 2375,1H3,! | NO/,07"\$!16#37? #/0!33#-! 878# C7-7 | <#127/145#\$ 273 !6,5,8!8# 6#D27343, ! 8,C#3#/ 6#8!1E4 \$,0#/0,! 8!12#\$7 9:;<=3#! \$,0!8! #D #8,C,0! FP7 2#3D!/#/ 6#7? 07/163?FP7 2375,1H3,! @3723, #6 43,7# 3#127/145 #\$2#\$7 ? 1787\$70 !SQ #8,C,0! FP7 2#3D!/# /6#7? 07/163? FP7 2375,1H3, !7/8# 341#3#! \$,0!3 #5#/676#D 27343,7 | |
| *+6,/673#18#,/ 0-/8,7 | I RSTUVWX YZW Y[YZW YZ _X]Z^V[UYX _X^a^[Sb[cZSd^[eSfgSYVZh i*RSTUVWXX] jU[Sd[k[Vl[m !*nhoYXZ^YX] paXZVYXSdVqVpa X X] rU[Sd[s "*tVrZYX[^XSdXX ldVSdZ^s 0*c[r[fvY[YXXldV SdZ^[s 8' uVWdvSfv[W]TlV][W [rX^fZ^X^X[fZ^X d[YVWd^VwaVbxZ Y[WaSVY[YXWXldV SdZ^[Wh | I' yX^VqVf[bxZ YZ fZ^Xdz r^XSFzV]XSdZ YZW Y[YZW Y[_ZUVfVd[bxZYXyV WdZ^V[h i*yX^VqVf[bxZ{ } ~ ~ YX[fZ^YZ fZ] Zjice[r^Z [YZm !*tVrZYX[^XSdXXl dVSdZ^s "hc[r[fvY[YXXldV SdZ^[s 0*y[UVY[YX Y[f[^[^Xf[^[dXW dX zVY^ZWdTdVfZ X rXWWa^V [bxZ Y[W aSVY[YXW XldVSdZ^[Ws 8*cZSYVb XWYXVSWd[U[bxZ h | I*jU[SX [^XXlXfad[^ [paXV][YZW [^dXq[dZW rV^Zd fSVfZW aSd[]XSdX fZ] Zd fSVfZWU[WdX ^Za XSf[^X^[YZ YXqZ`Zh i' j^X X^ [W r^ZrZ^fVZS[VW]XYVY[W YX WX^a^[Sb[[WX^X] [YZd[Y[W r[^[Z UZf[U XWrf qVfZ aSd[]XSdX fZ] Zd fSVfZWU[WdX ^Za XSf[^X^[YZ YXqZ`Zh , wdX^W[adZ^V [b XW | | I' dVUV [^W T^X[W paX [w^V`[] Z X XSdZdX]rZ^ T^VZYX [fZ^YZ fZ] Z qV] r[^[Z pa[U qZV [r^Z [YZ ZwXYXfXSYZ W UV]Vd[b XW YX f[^[YZWXpaVr[] XSdZWX XWd^ada^[W dX]rZ^T^V[W X UV]Vd[bxZ Y[UZd[bxZ]TlV][W Y[W XWd^ada^[W dX]rZ^T^V[W | I'\ [SdX^ZR]jic e Y[XYVqVf[bx Z rX^] [SXSdX Za fZSWd^abx Z r^Z VW ^V[fZ] Y[d[YX [UVY[YX SZ] SV]Z r[^[ZYV[rZWdX^VZ^[Zd ^]VSZ YZ X XSdZ dX]rZ^T^V Zh i' j^Z VYXSfv[^ [][SadXSbxZ Y[W]XYVY[W |
| | I RSTUVWX YZW Y[YZW YZ _X]Z^V[UYX _X^a^[Sb[cZSd^[eSfgSYVZh i*RSTUVWXX] | I' yX^VqVf[bxZ YZ fZ^Xdz r^XSFzV]XSdZ YZW Y[YZW Y[_ZUVfVd[bxZYXyV WdZ^V[h | XSf[^X^[YZ YXqZ`Zh , wdX^W[adZ^V [b XW | | | |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|
| <p> =!B8!18##D#3-./0_! Q1_/\$_0!FP78# 73,#/6! FP7#1!\$5!D#/67# 7?_,\$? D_/\$!FP7 8##D#3-./0_!8#"!\$_0! D#/#67 </p> | <p> jU[Sd[k[Vl[m ! a[SdVY[YX YX W] Y[W YX X]X^^gSfv[X YVWdvSfv[W]TlV][W[rX^fZ^^X^ VSqZ^][SYZ [W]XYVY[WX]]Xd ^ZW_s '" [^^a^[W YZW [fXWWZW XWf[Y[W ^[]r[W ^[YV[VW YXWf[^ [XrZ^d[Ws O' _XSdVYZ YX [wX^da^[Y[W rZ^d[W_s 8*tVrZYXXWf[Y[X X1VWdgSfv[YXW_{Xa} SV]ZWmrVWZ [SdVYX^^[r[SdXs # yX^VqVf[bxZ Y[[Uda^[X XWr[b[]XSdZ YZW `a[^Y[fZ^rZWxfZ ^^V]xZWY[WW[Y[W YX X]X^^gSfv[X [^paVw[Sf[Y[W_s C*yX^VqVf[bxZ Y[fZSdVSaVY[YX YZWfZ^^V]xZW_s -' lVWdgSfv[UZf[UV [bxZ YXWZwWd^abxZ X qaSfvZS[]XSdZ XWd[Udv][[rXS[W r^[[VUa] VS[bxZ YX w[UV []XSdZ Y[WVS[UV [bxZ YX Z^VXSd[bxZ X Zd[bxZh </p> | <p> i*yX^VqVf[bxZ{[]} ~ ~ YX[fZ^YZ fZ] Zijce[r^Z [YZm !' a[SdVY[YXXUZf[UV [bxZY[W W[Y[WYXX]X^^gS fv[s '" [^^a^[W YZW [fXWWZW XWf[Y[W ^[]r[W ^[YV[VW YXWf[^ [XrZ^d[Ws O' _XSdVYZ YX [wX^da^[Y[W rZ^d[W_s 8*tVrZYXXWf[Y[X X1VWdgSfv[YXW_{Xa} SV]ZWmrVWZ [SdVYX^^[r[SdXs # yX^VqVf[bxZ Y[[Uda^[X XWr[b[]XSdZ YZW `a[^Y[fZ^rZWxfZ ^^V]xZWY[WW[Y[W YX X]X^^gSfv[X [^paVw[Sf[Y[W_s C*yX^VqVf[bxZ Y[fZSdVSaVY[YX YZWfZ^^V]xZW_s -' lVWdgSfv[UZf[UV [bxZ YXWZwWd^abxZ X qaSfvZS[]XSdZ XWd[Udv][[rXS[W r^[[VUa] VS[bxZ YX w[UV []XSdZ Y[WVS[UV [bxZ YX Z^VXSd[bxZ X </p> | <p> SXfXWWT^V[W YZWYX][VW ^xZW qVWf[UV [YZ^XW aSd[]XSdX fZ] Z d fSVfZ wU[WdX^ Za XSf[^X^ [YZ YX qZ`Z pa[SYZzZa X^h C' U[wZ^[^ Z j^jce fZSdXSYZ dZYZW ZW]X]Z^V[VW YXWf^VdV ZW U[aYZW d fSVfZW fX^dVqVf[b XW rU[Sd[W w[Vl[W fZ^dXW X YXd[Uz[]XSd ZW SXfXWWT^VZW XUafVY[bxZ YZ fZ^^XdZ YV]XSWVZS[] XSdZ Y[W]XYVY[W YX WX`a^[Sb[fZSd^[VSfgSY VZ r^[^ Z X XSdZ dX]rZ^T^VZ fZSdX]rU[SYZ [W T^X[W YX [fXWWZ YX r wUVZ XWd^ada^[W dX]rZ^T^V[W XYVqVf[b XWdX]rZ^T^V [W XYVqVf[b XW dX]rZ^T^V[W YX f[^TdX^ ^X^VZS[U </p> | <p> XYVqVf[b XW dX]rZ^T^V[W XYVqVf[b XW dX]rZ^T^V[W YX f[^TdX^ ^X^VZS[U X XYVqVf[b XW rX^] [SXsDXW X fZSWd^ab XW r^Z VW ^V[W paX [w^V^[^X] [dV VY[YXW dX]rZ^T^V[W YVqX^XSdXW Y[W T UVfXSfv[Y[W rXUZ ck\ - r^Z VYXSfv[SY Z fa]r^V]XSdZ YX W_{Xa}W r^ZfXYV]XS dZW YXaWZXXZrX ^[bxZh i*cZSd^ZU[^ X SxZ XlfXYX^ [UZd[bxZ]TlV][YZ X XSdZ dX]rZ^T^V Z X] fa]r^V]XSd Z [Z fZSWd[SdXS ZRjjceh 'j^Z VYXSfv[^ [] [SadXSbxZ Y[W </p> | <p> YX WX`a^[Sb[fZSd^[VSf gSYVZ T UVfXSfv[Y [W rXUZ ck\ - S[XYVqVf [bxZ rX^] [SXsDX Za fZSWd^abx Z r^Z VW ^V[[WWXa[SYZ WX YX paX XWdX [] X]rUXS[W fZSYVb XW YXqaSfvZS []XSdZh * jX^]VdV^ [^X[UV [bxZ YX X XSdZW dX]rZ^T^V ZW WZ]XSdX [r W [X]VWWxZ YZ Rjce r[^ Z X XSdZ dX]rZ^T^VZ h </p> |
|---|--|---|--|--|---|

| | 23456 | | 5!'"%_!#7*8*)#)! 5!'"%_!:= 8"8% #0*=(*)#)! 0*('"%_:- -*#)?'"_!<)! @:8*/_!/_ *#)#!"8% 23456-!#8*A #)#*(*)*? */#B%"_! (#_!-0! %o/%o!O_!B% "-o/=#!C-*# | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|---|--|--|--|
| !"#\$%!'()*#)!'+,- #.\$\$/%o.O-# *_-/1_)*%#!'-C -'"-'!'.0#)%! | 2%8_-#9 9_-:8*!')%!-'_;*! *0%! %"'-#/#*%_#*! | 2%8_-#3 <*!0%o-*#)%o!-'_;*! *0! %"'-#/#*%_#*! | 5!'"%_!:=8 0>/_*/% "o/_ #0*=(*)#)! 0*('"%_:- *#)?"_-'_!)#! @:8*/_!/_ *#)#!"8% 23456-!#8*A #)#*(*)*? */#B%"_!- (#_!-0! %o/%o!O_!B% "-o/=#!C-*# | D>/_*/ %78#!0'- %o, '_./#-!'+#)%!) ?%+% 5!'"%_!:= 8"8% #0*=(*)#)! 0*('"%_:- -*#)?'"_!<)! @:8*/_!/_ *#)#!"8% 23456-!#8*A #)#*(*)*? */#B% "- (#_!-0! %o /o.o!O_!B% "-o/=#!C-*# | 5!'"%_!:= 8"8% #0*=(*)#)! 0*('"%_:- -*#)?'"_!<)! @:8*/_!/_ *#)#!"8% 23456-!#8*A #)#*(*)*? */#B% "- (#_!-0! %o /o.o!O_!B% "-o/=#!C-*# | E-%'"*O:-* %! -!'"%_!:= 8"8% !%) %8%/#8F)*?< */#B% "- (#_!-0! %o /o.o!O_!B% "-o/=#!C-*# !)< *-:-!'-!#8 *A#- !=!-0%0*(%-:-*%o | | | |
| | | GHIJKLMNOP QIPKQMRHSO TL UHIQVHKLMNOW XYZL[Q\Q]HRSO TH L^QGN_M]QH L]O[[LRSO TOG THTOG TL`IH]H H\ Q^HTH aPMNO bG LMN[HTHG TO LJLMNONLK`O[c[Q Od | c[LHGTL GLeP[HMRH TL LJLMNOG `Q[ONf]MQ]OGg [QG]OG LG`L]h\Q]OG L QMGNIHRI LG NLK`O[c[QHG g]OK O\ QLI]PK`[QKLM NO TH | | KLTQTHG TL GLeP[HMRH]OMN[H QM]_MTQO QMGNIHTHG `H[H O LJLMNO NLK`O[c[QO g HGGLeP[HMT GL TL oPL LGNLaHK LK `ILMHG]OMT QRiLGTL \ PM]QOMHKLM NO TP[HMNL NOTO O LJLMNONLK`O [c[QOd Y | | | | |
| 2%o.O-%8')%!(#0'- *#*!)-'=!0*('-o% 6'+,-#.\$\$/!O_!O_!#8)#!! O_!O_!#! 0*('"%_:-*#! | Y kMcIQGL TOG THTOG TO sLK0[QHI LG][QNQJO TL tLeP[HMRHmOMN[H nM]_MTQOd | Y ZL[Q\Q]HRSO TO]O[[LNO]LLM] QKLMNO TOG THTOG TO pLoPL[QKLMNOTLto IQ]QNHSOTL ZQGN0[QHd Y ZL[Q\Q]HRSO TO]O[[LNO]LLM] QKLMNO TO HPTO qf]MQ]O L L^QGN_M]QH TH [LG`L]NQJHkpa ppqd | ILeQGIHRSOg [LePIHKLMNH RSO L MO[KHG Nf]MQ]HG H`IQ]cJLQGd jY k`[LGLMNH[` H[H H HMcIQGL L JQGN0[QH TO llmn OG LILKLMNOG [LoPL[QTOG MLGNH pqmrsptg LK]OM\O[KQTHTL]OK HG L^Qe_M]QHGT HGmOIPMHG u v wxyz u{v z }~ x | | | | | | |
| !O#8#\$ '!8>O-*/#! 0*('"%_:-*#! | Y kMcIQGL TOG THTOG TO sLK0[QHI LG][QNQJO TL tLeP[HMRHmOMN[H nM]_MTQOd YkMcIQGLLK llHMNHhHQ`H #YIL[hKLN[O TOG eL[HTO[LG TL LML[eQHgGPHGUH[[LQ[HG\hgQ]HGTL GLeP[HMRH L GQMHIQVHRSO TL LKL[e_M]QHd | Y ZL[Q\Q]HRSO TO]O[[LNO]LLM] QKLMNO TOG THTOG TO pLoPL[QKLMNOTLto IQ]QNHSOTL ZQGN0[QH Y ZL[Q\Q]HRSO TO]O[[LNO]LLM] QKLMNO TO HPTO qf]MQ]O L L^QGN_M]QH TH [LG`L]NQJHkpa | | | pLHIQVH[`[O]LTQKLM NO`H[H [LePIH[QVH RSO aPMNO HO mrsptg]HGO HaH oPHIoPL[HI NL[HRSO MHG | | | | |

| | | | | |
|---------------------------------------|---|---|--|--|
| | | ppqd XYZL[Q\ Q]HRSO TLH]O[TO]OK OllmnH[OJHTO # ^QGN_M]QH THG UH[[LQ[HG ^hGQ]HG TL GLeP[HMRH TOG eL[HTO[LG TL LML[eQHg [LGN[QMeQMT O H]LGGO HO ^ UIQ]og L GQMHIQVHRSO TL LKL[e_M]QH TOG eL[HTO[LGg oPHMTO PNQIQVHTOG ^H[H LJLMNO NLK`O[c[QOd | ^[OaLNHTHGL L^L]PNHTHG TL H]O[TO]OK H ILeQGIHRSoG [LePIHKLMNO GLMO[KHG Nf]MQ]HGH`IQ]cJLQGd Y ^L]PNH[HGKL TQTHG TL GLeP[HMRH] OMN[H QM]_MTQO `H[H O LJLMNO NLK`O[c[QOg TL H]O[TO]OK OoPL\ OQ` [OaLNHTO g]OK OllmnH` [OJH TO L]OK H ILeQGIHRSoG [LePIHKLMNH RSO L MO[KHG Nf]MQ]HG H`IQ]cJLQGg PNQIQVHMT O KHNL[QHQGg L oPQ`HKLMNOG L GQGNLKHG]OMGN[PNQJOG TL GLeP[HMRH]O MN[H QM]_MTQO]L[N Q`Q]HTOG`O[[eSOGH] [LTQNHTOGd Y KQNQ[H kpg ppqg]OM`O[KL HG HNQJQTHTLG TLGLMJOIJQTH Gd Y H[HMNQ[oPL HG |]H[H]NL[hGN Q]HG TO LJLMNO NLK`O[c[QOg]OM`O[KL H ILeQGIHRSO JQeLMNLd jYsHMNL[MO IO]HITO LJLMNONLK` O[c[QOOG TO]PKLMNO G [LIH]QOMH TOGMOQNLK d d d d Y nK`LTQ[H PNQIQVHRSO THG LGN[PNP[H G NLK`O[c[QH Gg LTQ\ Q]HRiLG NLK`O[c[QH Gg LTQ\ Q]HRiLG NLK`O[c[QH G TL]H[cNL[[LeQOMHIg LTQ\ Q]HRiLG ^L[KHMLMNL G L]OMGN[PRiL G ^OJQG [QHG oPL HU[QeH[LK HNQJQTHTL G NLK`O[c[QH G TQ\ L[LMNLG THG ac IQ]LM]QHT HG ^LIO mrspt L THG QMGNH IHRiL Gg |
| 5>*"#(°-0%!)°>0*8*A#\$ B%)°" 78*/% | Y kMeIQGL TOG THTOG TO sLK0[QHI LG][QNQJO TL tLeP[HMRHmOMN[H nM]_MTQOd YkMeIQGLLK IIMNHNHQ^H #Y PHMNQTHTL TL UONQaiLG TL I `O[PMQTHTL HPN MOKH LGNHMTLg`QoPLNLgLN] d TOLJLMNO NLK`O[c[QOd 7YmH`H]QTHTLTOG UONQaiLGd | Y ZL[Q`Q]HRSO TO]O[[LNO `LLM] QKLMNO TOG THTOG TO pLoPL[QKLMNOTLto IQ]QNHRsOTL ZQGN0[QHd Y ZL[Q`Q]HRSO TO]O[[LNO `LLM] QKLMNO TO HPTO qf]MQ]O L L^QGN_M]QH TH [LG`L]NQJHkpg ppqd XYZL[Q\ Q]HRSO TLH]O[TO]OK OllmnH[OJHTO #Y H L^QGN_M]QH TOG LoPQ`HKLMNOG TLG][QNOG MO | g]OK OllmnH` [OJH TO L]OK H ILeQGIHRSoG [LePIHKLMNH RSO L MO[KHG Nf]MQ]HG H`IQ]cJLQGg PNQIQVHMT O KHNL[QHQGg L oPQ`HKLMNOG L GQGNLKHG]OMGN[PNQJOG TL GLeP[HMRH]O MN[H QM]_MTQO]L[N Q`Q]HTOG`O[[eSOGH] [LTQNHTOGd Y KQNQ[H kpg ppqg]OM`O[KL HG HNQJQTHTLG TLGLMJOIJQTH Gd Y H[HMNQ[oPL HG |]H[H]NL[hGN Q]HG TO LJLMNO NLK`O[c[QOg]OM`O[KL H ILeQGIHRSO JQeLMNLd jYsHMNL[MO IO]HITO LJLMNONLK` O[c[QOOG TO]PKLMNO G [LIH]QOMH TOGMOQNLK d d d d Y nK`LTQ[H PNQIQVHRSO THG LGN[PNP[H G NLK`O[c[QH Gg LTQ\ Q]HRiLG NLK`O[c[QH Gg LTQ\ Q]HRiLG NLK`O[c[QH G TL]H[cNL[[LeQOMHIg LTQ\ Q]HRiLG ^L[KHMLMNL G L]OMGN[PRiL G ^OJQG [QHG oPL HU[QeH[LK HNQJQTHTL G NLK`O[c[QH G TQ\ L[LMNLG THG ac IQ]LM]QHT HG ^LIO mrspt L THG QMGNH IHRiL Gg |

| | 23456 | | 5▼!'"%-!#7*8*)#)▼! | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|
| !"#\$%!'(▼)*#!)▼!▼+,- #.\$#/%.O-# *_/1-.)*%#!'▼-(-'"-▼!▼.0#)%! | 2%8,-#9 9.-:8*!▼)%!-▼;,*! *0%! %"'▼-#/*%-#*! | 2%8,-#3 <*!0%-*#)%!-▼;,*! *0! %"'▼-#/*%-#*! | 5▼!'"%-!:=▼8 0>/-*/% "o/-% #0*=(*)#)▼ 0▼('"%-:- **#)*?'"-▼.↓)#! @:8*/-./ *#)#!'"▼8% 23456-▼#8*A #)#▼(▼)*? */#SB%"'▼- (#-▼-0▼ %/o/!.!O-,\$B% "-o/=%!C-*# | D>/-*/ %78#!0▼- %o, ▼./#-=-▼+)%▼ ?%+% | 5▼!'"%-!:= ▼8"%"- #0*=(*)#)▼ 0▼('"%-:- -*#)*?'"-▼-0 ▼)#!@: 8*/-./-*#)#!'"▼8% 23456-▼#8*A #)# ▼(▼)*? */#SB% "'" (#-▼-0▼ % /o/!.!O-,\$B% "-o/=%!C-*# | E-%"'-*O:-* % -▼!'"%-!:= ▼8"▼8% !%) %8%/#8F ▼)*? */#SB% "'" (#-▼-0▼ % /o/!.!O-,\$B% "-o/=%!C-*# !.)▼ *-:-!'-▼#8 *A#- ▼=▼-0%0▼(" %-:--*%o |
| 2'.O-#8)' E' .!O#8#\$ '!)+#!'! /o(7,!O =▼*! | nk OWGPSR JKS JHJKS JK dRUKTPHG }RSNT PLP]K JR fr\ ITHOZHbKOLTH ONhOJPKQ k ▼"C!*0%▼2▼-0- #8)' EF ;,#.)% %=- kn OWGPSRRU vGHOLHcHPH #k JROLPYPNHZgKRGK NHGPsHZgKRU VGHOLHw 7keRVTRSROLHZgK JHS URJPJHS JR SR\ ITHOZH NKOLTH PONhOJPK TR_IRTPJHSVTH H VTKLRZgK JKS TPSNKS RSVRNmYPNKSX NKOYKTUR k .!O#8#\$ '!')' +#!'! /o(7,!O =▼*! F;,#-.)% %=- #k IHOLPJHJRRNHVHN PJHJRJKS `KLPa[RSILPGPsHJ KSOHSIOPJHJRS HIL OKUHS JK R]ROLK LRUVKTWTPKw 7k SKGHUROLK R | GH IJKLMNPNKQ nk RTPYPNHZgK JK NKTTRLK VTRRON{PUOLK JKS JHJKS JK eR_IRTPUOLKJRf KGPNPLHZgKJR PSLKTPHQ k RTPYPNHZgK JRHNKTJK NKU Kvwb HVTK]HJK k ▼"C!*0%▼2▼-0- #8)' EF ;,#.)% %=- #k KNHGPsHZgKJKJRV ^SPLKRJH NROLTHGJRu v Q 7kdRJPJHSJRSR\ ITHOZH NKOLTH PONhOJPK TR_IRTPJHSX NKOYKTUR NKG k .!O#8#\$ '!')' +#!'! /o(7,!O =▼*! F;,#-.)% %=- #k IHOLPJHJRRNHVHN PJHJRJKS `KLPa[RSILPGPsHJ KSOHSIOPJHJRS HIL OKUHS JK R]ROLK LRUVKTWTPKw 7k SKGHUROLK R | RLTLILITHS LRUVKTWTPH SX RJPYPNHZ[RS LRUVKTWTPHS X RJPYPNHZ[RS LRUVKTWTPH S JR NHTWLRT TR\PKOHGX RJPYPNHZ[RS VRTUHOROLR S R NKOSLTIZ[RS VTK]PS^TPHS IR H`TP\ HTRU HLP]PJHJRS LRUVKTWTPH S JPYRTROLRS JHS aW GPNRONPHJHSV RGKbcdef R IR HS POSLHGHZ[RS X R_IPVHUROLKS R WTRHS JR SR\ ITHOZH JR RSVRLWNIGK S VPTKLMNOP NKS POLRTJPLHJ KSQ tk uHTHOLPT H RrRNIZgK JK vGHOK JRlURT\ hONPHw xk uHTHOLPT H SR\ITHOZH R K HLROJPUROL K JR IT\ hONPH HK Vy`GPNK VTRSROLR OK R]ROLK LRUVKTWTP KQ jk vTK]PJRON PHT K VRSSKHG LTRPOHJKX NKOYKTUR | | | |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|
| | R]ROLKLRUVKTWT PKQ 7kbHVHNPJHJRJKS `KLPa[RSQ |]ROLPGHZgK JK GKNHKGKJR YKTRU HGKNHJKS KS `KLPa[RSQ | jk IUPLPT KS GHJJS LMNOPNKS NH`m]RPS KI VTK]PJRONPH T | | RrP\hONPHS JRSLH ezbodefX \HTHOLPOJKH VRTUHOHONP H JRSLRS JITHOLR LKJK K {KTWTPK JR YIONPKOHU ROLK JK R]ROLKLRU VKTWTPKQ nok J_IPTPTRPO SLHGT K }RSYP` TPGHJKT lrLRTOK ILKUWLPNK ~}1 XNKOYKTURHS KTPROLHZ[RS JK TRSVKOSW]RG LMNOPNK JK R]ROLK LRUVKTWTP KQ nnkvTK]PJR ONPHT_IR KS `TP\ HJPSLHS R KS `KU`RPTKS NP]PS VKSSIHU LTRPOHURO LK VHTH ILPGPsHZgK |
| D-`* _#(° _0%)`""`!!%#8 | nk]OWGPSR JKS JHJKS JK dRUKTPHG }RSNT PLP]K JR fr\ ITHOZHbKOLTH ONhOJPKQ | nk RTPYPNHZgK JK NKTTRLK VTRRON{PUOLK JKS JHKS JK eR_IRTPUOLKJRf KGPnPLHZgKJR PSLKTPHQ | SIH RUPSSgK VKT KILTK VTKYPPSSPKOH GQ | | |
| E8#_%)`°°(°-+1_/*# | | | | | |
| !O#8#\$`!)°8 3,*)%! *_?8#(°=°*! | | | | | |
| 98#-(°)°*_-/1_)°% !% (°_0°#!"#-0°!)%!*! 0°(#_0*8*A#)#! _ %°=°_0% 0°(°%-:- *°/° | nk]OWGPSR JKS JHJKS JK dRUKTPHGJR fr\ ITHOZH bKOLTH ONhOJPK R]RTPYPNHZgK JH]HGPJHJRJK vvb JHRJPYPNHZgK VRTUHOROLRQ k]OWGPSRRU vGHOLHcHPH #k Q JRKTJRU _IRPJROLPYP_IR RU VGHOLH KS HNPkOHJKTRS UHOIHPS ILPGPsHJKS VHTH NK`RTLITHJKR]RO LKLURUVKTWTPKw 7k}PSLTP`IPZgK JKS HNPkOHJKTRS UHOIHPS ILPGPsHJKS VHTH NK`RTLITHJKR]RO LKLURUVKTWTPKQ | nk RTPYPNHZgK JK NKTTRLK VTRRON{PUOLK JKS JHKS JK eR_IRTPUOLKJRf KGPnPLHZgKJR PSLKTPHQ k RTPYPNHZgK JRHnKTJK NKU Kvb HVTk]HJK #k KNHGPsHZgKX HGLITH JR POSLHGHZgK R JRSK`SLTIZgK JKS HNPkOHJKTRSUHOI HPSILPGPsHJKS VHTH NK`RTLITH JK R]ROLK LRUVKTWTPKQ | noKp JPUROSPKOHU ROLKX POSLHGHZgK R K NKTTRLK YIONPKOHURO LK JHS URJPJHS JR SR\ITHOZH NKOLTH PONhOJPK JK R]ROLK LRUVKTWTPKX OKS VHTqURLTKS OKTUHLP]KS RrP\PKSQ nnk pTPROLHT K TRSVKOSW]RGV RGKR]ROLK LRUVKTWTPK _ITHOLK i ILPGPsHZgKJH SRSLTILITHS LRUVKTWTPHSX RJPYPNHZ[RS LRUVKTWTPHSX RJPYPNHZ[RS LRUVKTWTPHS JR NHTWLRT TR\PKOHGX RJPYPNHZ[RS VRTUHOROLRS R NKOSLTIZ[RS VTK]PS^TPHS _IR H`TP\HTRU | | |

| | 23456 | | 5"!'"%-.!#7*8*)#)! 5"!'"%!.!:=!8 0>/-*/% "%- #0*=%*)#) o'('%-:- *#)*?-'!')!#! @:8*/-/ *#)#!'!8% 23456-!#8*A #)#'()*?# */#B%'"- (#-!-0' %/%!o-,\$B% "-%=*!C-*# | | | | 5"!'"%-.!#7*8*)#)! D>/./% %/8#!o-%, ./#--'+#) %)' ?%+% 5"!'"%!.!:=!8 "%- #0*=%*)#) o'('%-:- -*#)*?-'!'-o)!#!@: 8*/-/*#)#!'!8% 23456-!#8*A #)# '())*?# */#B% "- (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# | E-%'!-*o:-* %' -!'"%-.!:= !8"!8% !%) %8%/#8F)*? */#B% "- (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# % (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# *-:!'!-!#8 *A#- '!.o%o'('%- -:-*% |
|--|---|--|--|---|--|--|---|--|
| !"#\$%!(*)#)!'+,-#. \$#/%.o-# *./1.)*%#!'-'(-'"-'!'.o#)%! | 2%8,-#9 9.:8*!)%!-';,*! *o%! %"'-#/%%-#*! | 2%8,-#3 <*!o%-*#)%!-';,*! *o%! %"'-#/%%-#*! | 5"!'"%-.!:=!8 0>/-*/% "%- #0*=%*)#) o'('%-:- *#)*?-'!')!#! @:8*/-/ *#)#!'!8% 23456-!#8*A #)#'()*?# */#B%'"- (#-!-0' %/%!o-,\$B% "-%=*!C-*# | D>/./% %/8#!o-%, ./#--'+#) %)' ?%+% 5"!'"%!.!:=!8 "%- #0*=%*)#) o'('%-:- -*#)*?-'!'-o)!#!@: 8*/-/*#)#!'!8% 23456-!#8*A #)# '())*?# */#B% "- (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# | E-%'!-*o:-* %' -!'"%-.!:= !8"!8% !%) %8%/#8F)*? */#B% "- (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# % (#-!-0' % /%!o-,\$B% "-%=*!C-*# *-:!'!-!#8 *A#- '!.o%o'('%- -:-*% | | | |
| G*)-#-o'!'*(#-+%o*-H %! I!%(.'o'#! "#-o'!)%!*! o'*(#>o*8*A#)# !-%'=!-o% o'('%-:-*%J | KL MNOPQRS TUR TVIUR TU WSXUYQVP ZSR[YQ\Q]U TS ^S_`YVNaV bUN\ YV cN[dNTQue S]SYQfQ[VagUTV]V PQTVTSTUMhhbc TVSTQfQ[VagUiSYX VNSN\Sj kLMNOPQRSSX hPVN\VIvQmVn #LopTSUYTSX q`SUQTSN\QfQq`S SX iPvN\V TVR \ UXVTVR TS rQTYVN\ SRsXVN_U\QNrUR `\"QPQtTVTR iVYV [UuSY\`YV TU S]SN\U \"SXiUYOYQUv 7LZQR\YQu`QagU TVR \UXVTVR S VuYQ_UR\ QPQtTVTRiVYV[Uu SY\`YV TUS]SN\U\ SXiUYOYQUj | KL wSYQfQ[VagU TU [UYYS\U iYSSN[rQXSN\U TUR TVTUR TU xSq`SYQXSN\ UTS^UPQ[Q\ VagUTS wQR\UYQVj kLwSYQfQ[VagUyz { }~TSV[UYTU [UX UhhbcViYU]VTUn #L U[VPQtVagUTVR\ UXVTVRTS rQTYVN\ SRsXVN_U\QNrUR `\"QPQtTVTR iVYV [UuSY\`YV TU S]SN\U\ SXiUYOYQUv 7L mQR\dN[QV TUR]SRR YQUR NUR VuYQ_UR\ QPQtTVTUR iVYV [UuSY\`YVTUS]SN\ U\"SXiUYOYQU S_XVN`SQYVR VTQ[QUNVQRe [UNfUYXSU[VRUj | V\Q]QTVTSR \"SXiUYOYQVR TQfSYSN\SR TVR O PQ[SN[QVTVRi SPUblWx^ S TVR QNR\VPVa SRe Sq`QiVXSN\UR S OYSVR TS RS_`YVNaV TS SRis\ O[`PUR iQYU_ [NQ[UR UuSIS]SNTU R`VR PQXQ\Va SR TS [VY_V S PU\VagU XOmQXVe S UYQSN\ VYq`VN\ UVURRS`R iYU[STQXSN\ URTS`RUS UiSYVagUj KkL YQSN\ VY U YSRiUNRO]SP iSPV SR\Y`\`YVe STQfQ[VagU \ SXiUYOYQVU` STQfQ[VagU \"SXiUYOYQV | | | | | |
| 8,(*-#B%)!*(^-- +1./-*# F' /!o% | KL MNOPQRS TUR TVIUR TU WSXUYQVP ZSR[YQ\ Q]U TS ^S_`YVNaV bUN\ YV cN[dNTQue S | KL wSYQfQ[VagU TU [UYYS\U iYSSN[rQXSN\U TUR TVTUR TU xSq`SYQXSN\ UTS^UPQ[Q\ VagUTS | V\Q]QTVTSR \"SXiUYOYQVR TQfSYSN\SR TVR O PQ[SN[QVTVRi SPUblWx^ S TVR QNR\VPVa SRe Sq`QiVXSN\UR S OYSVR TS RS_`YVNaV TS SRis\ O[`PUR iQYU_ [NQ[UR UuSIS]SNTU R`VR PQXQ\Va SR TS [VY_V S PU\VagU XOmQXVe S UYQSN\ VYq`VN\ UVURRS`R iYU[STQXSN\ URTS`RUS UiSYVagUj KkL YQSN\ VY U YSRiUNRO]SP iSPV SR\Y`\`YVe STQfQ[VagU \ SXiUYOYQVU` STQfQ[VagU \"SXiUYOYQV | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|--|--|--|
| <p>*8_(*-#B %)’7#8*A#(’-o% I!% (’-o’#! ”#-o’!)%!*! o’(#_o*8*A#)#!- %’=-’-o% O’(’%-:-* %J</p> | | <p>]SYQfQ[VagUTV]V PQTVTSTUMhhbc TVSTQfQ[VagUiSYX VNSN\sj</p> | <p>wQR\UYQVj kLwSYQfQ[VagUyz { }~TSV[UYTU [UX UhhbcViYU]VTUn #L mQR\dN[QV S TSRUuR\Y`agU TVR P`XQNOYQVR`\ QPQtVTVR NU S]SN\ U\SXiUYOYQUv 7L`N[QUNVXSN\U TVR P`XQNOYQVR`\ QPQtVTVRNU S]SN\U \SXiUYOYQU S RS` \SXiu TS T`YVagUj</p> | <p>TS [VYO\SY YS_QUNVP q`VN\U VUR TU[`XSN\UR q`S TS]SYgU SR\VYNU PU[VP ivYV fQR[VPQtVagU TU blWx^j K L YQSN\VY U YSRiUNRO]SPiS PUS]SN\U \SXiUYOYQU q`VN\U SmS`agU TU hPVNU TS XSY_dN[QV S YSVPQtVagU TUR \YSQNVXSN\ UR TS isRRUVPe uYQ_VTQR\VR S uUXuSQYUR[Q] QRj K bUNfs[[QUNVY U` iYU]QTSN[QV Y V [UNfs[agU TU hPVNU TS XSY_dN[QV S R`V SmS`agUe SX [UNfUYXQTVT S [UX VR NUYXVR\ [NQ[VR]Q_SN\ SRTublWx^j</p> | | | |
| <p>-’#!)’ !’+,-#. \$#)’ ’!’’o: /’8%! /’*_ %o>/-*/ %!F ;,#-.)% H%,=-’</p> | <p>9,o%-*A#\$B% !’”/*#8)% 94</p> | <p>KL MNOPQRS TUR TVIUR TU WSXUYQVPTS ^S_`YVNaV bUN\YV cN[dNTQUj kLwSYQfQ[VagU TV SmQR\dN[QV TV M`\UYQtVagU Ris[QVPTU ZMW U` ZSPS_v[QV TS hUP [QV xS_QUNVPe[UX U iSY XS\YU TS RS`YVNaViYSR[Y Q\Uj</p> | <p>KL wSYQfQ[VagU TU [UYYS\U iYSSN[rQXSN\U TUR TVIUR TV ^UPQ[Q\ VagUTSwQR\ UYQVj</p> | <p>TUR \YSQNVXSN\ UR TS isRRUVPe uYQ_VTQR\VR S uUXuSQYUR[Q] QRj K bUNfs[[QUNVY U` iYU]QTSN[QV Y V [UNfs[agU TU hPVNU TS XSY_dN[QV S R`V SmS`agUe SX [UNfUYXQTVT S [UX VR NUYXVR\ [NQ[VR]Q_SN\ SRTublWx^j</p> | <p>KL hPVNS VY S SmS[`\VY V q`SQXV TUR VY\ Sfv\UR iQYU\ [NQ[Ure `N\VXSN\S [UX U YSRiUNRO]S P\ [NQ[U iSPU SRiS\O[`PU iQYU\ [NQ[Uj kL hYS]SY VR iYUiUY[QUN VQR XSTQTVR TS RS_`YVNaV V RSYX VTU\TVR iYV U PU[VP SRiS[fQ[Ue</p> | | |
| | <p>E8#.)%’ %+%</p> | <p>KL MNOPQRS TUR TVIUR TU WSXUYQVPTS ^S_`YVNaV bUN\YV cN[dNTQUj</p> | <p>KL wSYQfQ[VagU TU [UYYS\U iYSSN[rQXSN\U TUR TVIUR TV ^UPQ[Q\ VagUTSwQR\ UYQVj kLwSYQfQ[VagUyz { }~TSV[UYTU [UX UhhbcViYU]VTUn</p> | <p>TUR \YSQNVXSN\ UR TS isRRUVPe uYQ_VTQR\VR S uUXuSQYUR[Q] QRj K bUNfs[[QUNVY U` iYU]QTSN[QV Y V [UNfs[agU TU hPVNU TS XSY_dN[QV S R`V SmS`agUe SX [UNfUYXQTVT S [UX VR NUYXVR\ [NQ[VR]Q_SN\ SRTublWx^j</p> | <p>KL hPVNS VY S SmS[`\VY V q`SQXV TUR VY\ Sfv\UR iQYU\ [NQ[Ure `N\VXSN\S [UX U YSRiUNRO]S P\ [NQ[U iSPU SRiS\O[`PU iQYU\ [NQ[Uj kL hYS]SY VR iYUiUY[QUN VQR XSTQTVR TS RS_`YVNaV V RSYX VTU\TVR iYV U PU[VP SRiS[fQ[Ue</p> | | |

| | | 23456 | | 5^!"'%-!#7*8*)#)^"!E-%'"-*^O:-*% -^!"'%-!:= ^8'"^8% %8%/^#8F ^)*? */#\$B% '" (#-^-.0^ % /%.!O-,\$B% "-%=*!C-# ^.)^ *-:-!'-'#8 *^A#- ^=^-.0%0^C" %-:-*% | | |
|--|--|--|---|--|---|--|
| | | | | | | |
| !"#\$%!'^(*)#)!^!'!+,- #.\$#/%.O-# *_/1-)*)%#!'^-^(-'"^-^!'^-0#)%! | | 2%8^--#9 9.-:8*!'^)%!-^;^,*! *0%! %"'^-##/*%-##*! | 2%8^--#3 <*!0%-*#)%!-^;^,*! *0! %"'^-##/*%-##*! | 5^!"'%-!:=^8 0>/-*/% "0/- #0*=*)#)^ 0^C'"%-:- *#)^*?'-^-.0)^#!@: 8*/^-/*#)#!!"^8% 23456-^#8*A #)^*^(^)*? */#\$B%"'^- (#-^-.0^ %/%.!O-,\$B% "-%=*!C-# | D>/-*/ %78#!0^-- %0, ^./##--^+##)%)^ ?%+0% | 5^!"'%-!:= ^8'"%- #0*=*) #)^ 0^C'"%-:- -*#)*?'-^-.0 ^)^#!@: 8*/^-/*#)#!!"^8% 23456-^#8*A #)^ (^)^)*? */#\$B% '" (#-^-.0^ % /%.!O-,\$B% "-%=*!C-# |
| | | | #G H I J K L M N O J P Q R P S J T P T Q T U V S P N U T Q W U X U Y | Z [G V \ U] Q L P \ P J N K L P S P ^ _ U T U ^ Q K a J b \ J S P T U \ H I L Q \ N U c d L U e f L J O U g ' H c Q U \ J Q N L P \ U \ Q K h U N K f R Q S h Q S U Q R Q N L U L Q e h U \ f \ J U K U b \ Q K d P P i d J K J ^ _ U Q J N K L P S P ^ _ U Y |] d N L P e Q N L Q O U e U \ Q K h U N K f R Q S L j O N J O U h Q S U Q K h Q L f O d S U h J \ U L j O N J O U Y k G U b L Q \ P K P d L U \ J I P ^ m Q K N Q O Q K K f \ J P K T U K T Q e P J K n \ X _ U K a J K O P S J I P T U \ Q K o] d N L P e Q N L Q O U e U \ Q K h U N K f R Q S L j O N J O U h Q S U Q K h Q L f O d S U h J \ U L j O N J O U Y p G H S P b U \ P \ U V S P N U T Q W U X U h P \ P P i d Q J e P T U K P \ L Q a P L U K h J \ U L j O N J O U K Y | |
| | r^8*(*0#\$B %)#:-^*#)^ !'!+,-#-.\$#) %^!"'^0:=/_^8% "**-%0>/-*/% | ZG cNfSJKQ TUK TPTUK TU sQeU\JPSTQ tQXd\ PN^P uUNL\p vNOMNTJUY wGcNfSJKQNPvehS PNLP^_Ux #GyQh\ QKQNLp^_U TU hQ\ zeQL\U TQLUTPKPKf\ QPKTQKQXd\PN^P TQQKhQLfOdSUKhJ \ULjONJOUKooOUe {PO{d\PJNLQ\ NPNPOU\RQ\ eQS{PY kGcNfSJKQNPVSPN LP PJIPx #G yQh\QKQNLp^_U TU \PJU TQ PaPKLPeQNLU TQ KQXd\PN^P TU h}bSJOU P hP\LJ\ TU OQNL\U TP bPLQ\JPTQP\ LQaPLUKhJ\ ULjONJOUKoo OULPTU~ 7G yQh\QKQNLp^_U TUK X\PTJK hP\P h\ULQ^_U TP f\QP TQ KQXd\PN^P TU | ZG Q\JaJOP^_U TU OU\QLU h\ QQNO{JeQNLU TUK TPTUK TP tUSJOJLP^_UTQ JKLU\JPY wG Q\JaJOP^_U TQPOU\TU OUe UVVuvPh\URPTUx #G \PJU TQ PaPKLPeQNLU TQ KQXd\ PN^PTUh}bSJOUPh P\LJ\TU OQNL\U TP bPLQ\JP TQ P\ LQaPLUK hJ\ULjONJOUK~ 7GQIJKLMNOP TUK X\PTJK hP\P h\ULQ^_UTPf\ OPTQKQXd\PN^P TUQKhQLfOdSUhJ \ULjONJOUY | | | |

| | | | | | | | |
|--|---------------------------|---|---|--|---|--|--|
| | | QKhQLfOdSU hJ\ULjONJOUY | | | [G HNL\QXP\ PU\QKhUNKfRQS | | |
| | 0*.0%-!)**_ /1.)*% | ZG cNfSJKQ TUK TPTUK TU sQeU\JPSTQ tQXd\ PN^PuUNL\P vNOMNTJUY wGcNfSJKQqe VSPNLP PJIPx #G Y TQU\TQe idQUJTQNLJaJidQ Qe hSPNLP~ 7G JhUTQPXQNLQQILJN LU\~ / GuPhPOJTPTQQILJ NLU\~) G`JKL NOJPK efIJepK P hQ\OU\Q\QPOU\Q QLPTJKL\JbdJ^_U TPKdNJTPPTQKQIL JNLU\PKY | ZG Q\JaJOP^_U TU OU\QLU h\ QQNO{JeQNLU TUK TPTUK TP tUSJOJLP^_UTQ JKLU\JPY wG Q\JaJOP^_U TQPOU\TU OUe UVVuvPh\URPTUx #G JhUTQPXQNLQQILJ NLU\~ 7YuPhPOJTPTQQIL JNLU\~ /G PSJTPTQ TP OP\ XP \QOP\XPo LQKLQ {JT\ UKL fLJOU Q h\QKKd\JIP^_U TPK dNJTPPTQK QILJNLU\PK~)GuUNTJ^mQKTQJN KLPSP^_UY | | hQSU QKhQLfOdS U hJ\ ULjONJOU LUTP P TUodeQNLP^ _U \QSPLJRP PU QKhQLfOdS U hJ\ ULjONJOUY qG HIQOdLP\ _U QKhQLfOdS U hJ\ ULjONJOU _OUe KQXd\PN^P Q TQ POU\ TUOUe UhSPNU TQaUXUY | | |
| | D-!)*_#(!_0%)* "!!!%#8 | ZG cNfSJKQ TUK TPTUK TU sQeU\JPSTQ tQXd\ PN^PuUNL\P vNOMNTJUY wG HIJKLMNOJP Q RPSJTPTQ TUK OQ\ LJaJOPTUK TQ \\ QJNPeQNLU TQ V\ QRQN^_UQuUebPLQP vNOMNTJU TUKUhQ\ PTU\QKTPTQaSPX\ P^_UY | ZG Q\JaJOP^_U TU OU\QLU h\ QQNO{JeQNLU TUK TPTUK TU yQidQ\ JeQNLUTQtUSJOJLP ^_UTQ JKLU\JPY wG Q\JaJOP^_U TQPOU\TU OUe UVVuvPh\URPTUx #GHIJKLMNOJPTUK UhQ\PTU\QKTU QKhQLfOdSUhJ\ ULjONJOUY | | | | |

!"#\$%&'()*+,-./0,12!3!!/4\$,1##5,1673,!879:;<=#3#127/1!"\$,8!8#1>?!/67!
7@@9A8##5#/6716#B27343,71/7,/6#3,73#8,C,O!DE#12#3B!/6#17?07/163?
DE#12375,1F3,!1G4\$,0#/0,!8!12#\$79:;<=2!3!!6,5,8!8#18,C#3#/6#18!>?
#1#343#!\$,H!8!6#B273!3,!B#/6#

| | 9:;<= | | <#127/1!"\$,8!8#1 | | | |
|---|---|---|--|---|---|--|
| | 97\$?/!I I/4\$,1#8713 #>?,1,671 72#3! 0,7/!,1 | 97\$?/!: J,1673,! 8713#>?,1,6 71 72#3! 0,7/!,1 | <#127/145#\$6K 0/,07 2#\$7#5#/67 6#B27343,7 | K0/,07"\$!16#37? #/O!33#-! 878# C7-7 | <#127/145# \$2#\$7 #5#/676#B2 7343,7 | @3723, #6 43,7# 3#127/145 #\$2#\$7 ? 1787\$70 !\$L #8,C,O! DM7 2#3B!/6#7? 07/163? DM7 2375,1F3 !,7/8# ,341#3#! \$,H!3 #5#/67 6#B27343 ,7 |
| *12!D71#B#8,8!18#1#-?3!/D! 07/63! ,/0,-/8,7!1#3#B 3#23#1#/#6!871 | ! OPQRSTU VWT VXVWT VW YUZW[SXRUVU\ U]^[XP_X`WPa[X bPcdPVSWe f OPQRSTUUZ gRXPaxhXSIXj !` kel VU W[VUZ m`U W SVUPaSnSm^UUZ oRXPaxp "!`qSoWVUX]UPaU UiaSPaW[p 0`XoXcSVXVUUia SPaW[Xp 8' rSTasPcSXT ZQiSZXT X oU[cW[[U[U X cW[[UaX VSTa[St^S_uW VXT ^PSVXVUT UiaSPaW[XTe | ! vU[SnScX_uW VW cW[[UaW o[UUPcwSZUPaW VWT VXVWT VX\ WRScSaX_uWVUV STaW[SXe f vU[SnScX_uW SP RWcWxVU XcW[VW cWZ W gg`b Xo[WyXVWj "!`qSoWVUX]UPa UUiaSPaW[p "e`XoXcSVXVUU iaSPaW[Xp O' vXRSVXVU VX cX[]Xz[UcX[]Xx aUTaU wSV[WTaQaScWU o[UTT^[S{X_uW VXT^PSVXVUTU iaSPaW[XTp 8`WPVS_]UTVUSPTaXRX_uW e | N`gRXPu}X[U UiUc^aX[X m^USZX VWT X[aUnXaWT oS[Wa~cPScW Tx}^PaXZUPa U cWZ Wa~cPScWtRXT aU[W^ UPcX[[U]XVW VUnW]We f g[UyU[XT o[Wow[cSWPXS T ZUVSVXT VU TU]^[XP_X X TU[UZ XVWaXVXT oX[X W RWcXR UToUc nScWx }^PaXZUPaU cWZ Wa~cPScWtRXT aU[W^ UPcX[[U]XVWV UnW]We , taU[XTX^aW[S{X_]UT PUcUTTQ[SXT | | N` aSRS{X[XT Q[UXT m^U Xt[S]XZ W UyUPaW aUZow[Q[SW VUXcW[VWc WZ WnSZ oX[X W m^XR nWS Xo[WyXVWx WtUVUcUPVW T RSZSaX_]UTVU cX[]X VWTUm^SoX ZUPaWTU UTa[^a^[XT aUZow[Q[S XT U RSZSaX_uW VXRWaX_uW ZQiSZXT VXT UTa[^a^[XT aUZow[Q[SX Tx UVSnScX_]UTVU | N`YXPaU[W Ogg`b VX UVSnScX_u W oU[ZXPUPaU W^ cWPTa[^_u W o[WyST [SX cWZ VxaX VU yXRSVXVUx PWZ PSZWxoX[XW VSX oWtaU[SW[XW a~[ZSPW VW UyUPaW aUZow[Q[SW e f g[WySVUP cSX[X ZXP^aUP_u W VXT ZUVSVXT VU |
| *+6,/673#18#,/0,-/8,7 | | | | | | |
| | ! OPQRSTU VWT VXVWT VW YUZW[SXRUVU\ U]^[XP_X`WPa[X | ! vU[SnScX_uW VW cW[[UaW o[UUPcwSZUPaW VWT VXVWT | | | | |

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|---|
| <p> =! 8!18##B#3-./0,! L1,/!\$,H!DM78# 73,#/6! DM7#1!\$5!B#/67# 7?,\$? B,/!DM78# #B#3-./0,! 8#"!\$,H!B#/67 </p> | <p> bPcdPVSWe fOPQRSTUUZ gRXPaxhXS<i>i</i>Xj !^XPasVXVU VU TX VXT VU UZU[]dPcSX U VSTasPcSXT ZQ<i>i</i>SZXT X oU[cw[[U[x SPnW[ZXPVW XT ZUVSVXT UZ ZUa[Wtp ''' X[]^[XT VWT XcUTTWtx UTcXVXTx [XZoXTx [XVSXSTx VUTcX[]XUoW[aX XTp 0*\UPaSVW TP O\UPaSVW VU XtU[a^[X VXT oW[aXT U U<i>i</i>STadPcSX VU tX[[X XPaSosPScWxm^XP VWU<i>i</i>S]SVXe 8*qSoWVUUTcXVXUy U[SnScX_uw VX U<i>i</i>STadPcSX VWT TU]^SPaUT [Um^STSaWT Z PSZWTx m^XPVW U<i>i</i>S]SVWTj cw[[SZuWTx]^X[VX cw[oWTp #*k1VUW[VUZ UVSTa[St^S_uw VXTSPXRS{X_uwV UW[SPaX_uwU TXRyXZUPaW W^ SR^ZSPX_uw VU tXRS{XZUPaWe * vU[SnScX_uw VW YUZW[<i>S</i>XR rUTc[<i>Sa</i>SyW VU ^XoXcSVXVU VU </p> | <p> VX\ WRScSaX_uwVUv STaW[<i>S</i>Xe fvU[SnScX_uw VU XcW[VW cWZ W gg`b Xo[WyXVWj ! ^XPasVXVUURWcX RS{X_uw VXTTX VXTVUUZU[]dPc SXp ''' X[]^[XT VWT XcUTTWtx UTcXVXTx [XZoXTx [XVSXSTx VUTcX[]XUoW[a XTp 0*\UPaSVW VUXtU[a^[XVXT oW[aXTUU<i>i</i>STad PcSXVUtX[[X XPaSosPScWxm^X PVWU<i>i</i>S]SVXe 8' qSoW VU UTcXVX U U<i>i</i>STadPcSXVUT U^T[Um^STSaWT Z PSZWTj oSTW XPaSVU[[XoXPaU p #*vU[SnScX_uw VX XRa^[X U UTcX_XZUPaW VWT]^X[VX cw[oWT U cw[[SZuWT VXT TX VXT VU UZU[]dPcSX U X[m^StXPcXVXTp C*vU[SnScX_uw VX XRa^[X VU SPTaXRX_uw U cWPasp^SVXVU VWTcW[[SZuWTp -' <i>i</i>STadPcSXx RWcXRS{X_uWx </p> | <p> VWTVUZXST []uWT nSTcXRS{XVW[UTx }^PaXZUPaU cWZ W a~cPScW tRXtAU[W^ UPcX[[U]XVW VU nW]Wx m^XPVWwW^yU [e * RXtW[X[W g[g`bx cWPaUPVW aWVWT WT ZUZW[<i>S</i>XST VUTc[<i>Sa</i>SyWTx RX^VWT a~cPScWTx cU[aSnScX_ UTx oRXPaXT tX<i>S</i>iXTx cw[aUT U VUaXRwXZUPa WT PUcUTTQ[SWT UR^cSVX_uw VW cw[[UaW VSZUPTSWPXZ UPaW VXT ZUVSVXT VU TU]^XP_X cWPa[X SPcdPVSW oX[X W UyUPaW aUZoW[Q[SWx cWPaUZoRXPVW XT Q[UXT VU XcUTTW VU o tRScWx UTa[^a^[XT aUZoW[Q[<i>S</i>XTx UVSnScX_ UTaUZoW[Q[<i>S</i>X Tx UVSnScX_ UT aUZoW[Q[<i>S</i>XT </p> | | <p> UT aUZoW[Q[<i>S</i>X Tx UVSnScX_ UT aUZoW[Q[<i>S</i> XT VU cX[QaU[[U]SWPXR U UVSnScX_ UT oU[ZXPUPa UT U cWPTa[^_ UT o[WyST [SXT m^U Xt[S]X[UZ XaSySVXVU T aUZoW[Q[<i>S</i>X T VSnu[UPaU T VXT }Q RScUPcSXV XT oURW `hY \x o[WySVUPc SXPVW W c^Zo[<i>S</i>ZUPa W VU TU^To[WcUV SZUPaWT VU^TWUWoU [X_uWe f^WPa[WRX [U PuW UicUVU[X RWaX_uw ZQ<i>i</i>SZx VW UyUPaW aUZoW[Q[SW x UZ </p> | <p> TU]^XP_X cWPa[X SPcdPVSW }Q RScUPcSXV XT oURW `hY \ PX UVSnScX_ uw oU[ZXPUPa U W^ cWPTa[^_ _uw o[WyST [Sx XTtU]^XPVW TUVU m^U UTaU}XZ UZ oRUPXT cWPVS_ UT VUn^PcSWP XZUPaWe * gU[ZSaS[X [UXRS{X_u W VU UyUPaWT aUZoW[Q[<i>S</i> WT TWZUPaU Xo T X UZSTTuWVW Ogg`b oX[X W UyUPaW aUZoW[Q[SW e </p> |
|---|--|--|--|--|--|---|

| | 23456 | | | 5▼!"%_!#7*8*)#)▼! | | |
|--|---|---|--|---|--|---|
| !"#\$%!▼(▼)*#!)▼!▼+,-#. \$#/%.O-# *_ /1_)*%#!▼-▼(▼ -▼-▼!▼_O#)%! | 2%8,-#9 9-:8*!▼) %!-▼;,*!*O%! %!"▼-#/*%-#*! | 2%8,-#3 <*!O%-*#) %0!-▼;,*!*0)! %!"▼-#/*%-#*! | 5▼!"%_!:=▼8 O>/_*/% "▼8%▼=▼_O% O▼(▼%-:-*%0 | ? >/_*/%78#! O▼-▼% ▼_/ #- -▼+#) %)▼ @%+ % | 5▼!"%_!:= ▼8"▼8% ▼=▼_O%O▼(▼ "%-:-*%0 | A-%'"-*O:- *%▼ -▼!"%_!:= =▼8"▼8% _!%#) %8%/#8B ▼)*@* / #\$C% "▼- (#-▼_O▼ %_ /%.!O-,\$C % "-_%=*!D-*# ↓.)▼ *-:!"-▼#8 *E#- ▼=▼_O% O▼(▼%-:-*% % |
| | FGHIJKGL | MNOGPOHQRJKG N SRTUVGTIWNTHG XNOHI YZHVWI I[NTHO [IQI I VZRWVTIJKG MN PIZV\IWNTHG] MI OVTIZV\ IJKGMNGQVNTHI JKGN OIZ^IWNTHG GR VZRWVTIJKG MNP IZV\ IWNTHG_ | MN UIQgHNOQ QNhVGTIZi gQNIOMN ONhRQITJI MN N^NTHGO [VQGHjUTVUGO i QVOUGO NO[NUKSVUGO N VTOHIZIJI NOH NW[GQgQVIOi UGW GSVNZURW[QVW NTHG MI | | URW[QVWNT HG IG UGTOHIITHN TG noopqL 'a oQG^VMNT UVIQ I WITRHNTJK G MIO WNMVMIO MN ONhRQITJI UGTHQI VTUdTMVG VTOHIZIMIO [IQI G N^NTHG HNW[GQgQV Gi IOONhRQITMG ON MN rRN NOHNeIW NW [ZNTIOUGTM VJINOMN SRTUVGTIWN THG MRQITHN HGMG G N^NTHGHNW[| |
| 2%.O-%8▼)%!(#0▼- *#*!)-▼=▼!0*(▼_O% | a nTgZVON MGO MIMGO MG vNWGQVIZ NOUQVHV^G MN wNhRQITJIpGTHQI qTUdTMVGL | a bNQVSVUIJKG MG UGQQNHG [QNNTU VWNTHG MGO MIMGO MG sNrRNQVWNTHG MN wGZVUVHIJKGMNb VOHGQVIL a bNQVSVUIJKG MG UGQQNHG [QNNTU VWNTHG MG FIRMG tiUTVUG N | ma n[QNONTHIQ [IQI I ITgZVON N ^VOHGQVI MG oopq GO NZNWNTHGO QNrRNQVMGO TNOHI stpuvswi NW | | | |
| 6'+,-#.\$#%!O-,O,-#8)##!' O-,O,-#! O▼(▼%-:-*#! | | | | | | |

| | | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|--|
| | | NcVOHdTUVI MI QNO[NUHV^Inst sstL | UGTSGQWVMIM N UGW IO NcVhdTUVIOMI OpGZRTIO x y z { } x~y } { [QGeNHIMIO NNcNURHIMIO MN IUGQMGI UGW I ZNhVOZIJKGi QNhRZIWNTHGON N TGQWIO HjUTVUIOI[Z VUg^NVOL | GQgQVGL |
| .!O#8#\$ '!8>O-*/#! 0^C'"%-:-*##! | a nTgZVON MGO MIMGO MG vNWGQVIz NOUQVHV^G MN wNhRQITJI pGTHQI qTUdTMVGL anTgZVONNW oZITHluIVcl #aoNQkWNHQGMGO hnQIMGQONOMN NTNQhVLIORIOPIQ QNVQIOSkovUIO MNONhRQITJINOVt IZV\IJKGMN NWNQhdTUVIL | a bNQVSVUIJKG MG UGQQNHG [QNNTU VWNTHG MGO MIMGO MG sNrRNQVWNTHG MN wGZVUVHIJKGMNb VOHGQVI a bNQVSVUIJKG MG UGQQNHG [QNNTU VWNTHG MG FIRMG tjUTVUG N NcVOHdTUVI MI QNO[NUHV^Inst sstL `abNQVSVUIJKG MN IUGQMGI UGW G oopq I[QG^IMG # cVOHdTUVI MIO PIQQNVQIO SkOVUIO MN ONhRQITJI MGO hnQIMGQONOMN NTNQhVLI QNOHQVThVTMG G IUNOOG IG [YPZVUGi N OVTIZV\IJKG MN NWNQhdTUVI MGO hnQIMGQNOi rRITMG RHVZV\ IMGO [IQI N^NTHGHNW[GQg QVGL | cNURHIQIOWNM VMIO MN ONhRQITJI UGTHQI VTUDTMVG [IQI G N^NTHG HNW[GQgQVGi MN IUGQMGI UGW GrRNSGV[QGeN HIMGi UGW GoopqI[QG^IM GN UGW I ZNhVOZIJKGi QNhRZIWNTHIJ KG N TGQWIO HjUTVUIO I[ZVUg^NVoI RHVZV\ITMG WIHNQVIVOIN rRV[IWNTHGO N OVOHNWIO UGTOHQRHV^GO MN ONhRQITJI UGTHQI VTUDTMVGUNQH VSVUIMGQ[GQ QhKGOIUQNMV HIMGOL a WVHVQ I nst ssti | rRIZRrNQ IZHNQIJKG TIO UIQIUHNQk OHVUIO MG N^NTHG HNW[GQgQVG i UGTSGQWN I ZNhVOZIJK G^VhNTHNL mavITHNQTG ZGUIZ MG N^NTHG HNW[GQgQV G GO MGURWNTHG O QNZIUVTIM GO TG VHNW L L L L a qW[NMVQ I RHVZV\ IJKG MIO NOHQRRHQ IO HNW[GQgQV IoI NMVSVUIJI NO HNW[GQgQV IoI |

| | 23456 | | 5▼!"%_!#7*8*)#)▼! | | | |
|--|--|--|---|---|---|---|
| !"#\$%&!▼(▼)*>#!)▼!▼+,-#- \$#/%.O-# *_ /1_)*%#!▼-'(C -'''-▼!▼_0#)%! | 2%8,-#9 9-:8*!▼) %!-▼;-*!*0%! %'''▼-#/*%-#*! | 2%8,-#3 <*!0%o-*#) %!-▼;-*!*0)! %'''▼-#/*%-#*! | 5▼!"%_!:=▼8 O>/_*/% ''▼8%▼=▼_0% O▼C''%-:-*%0 | ? >/_*/%78#! O▼-▼%o, ▼_/ ##-▼+##) %)▼_@%+ % | 5▼!"%_!:= ▼8''▼8% ▼=▼_0%O▼C '''%-:-*%0 | A-▼/'_-*O:- *%▼ -▼!"%_!:= =▼8''▼8% _!%> %8%/#8B ▼)*@* / #SC% '''- (#-▼_O▼ %> /%.!O-,\$C % ''_o=!*!D-# l.)▼ *-:-!'-▼#8 *E#- ▼=▼_0% O▼C''%-:-* % |
| ;-,*"##(▼_0%!!)▼_0*8*E# \$C%)▼''F78*/% | GH IJKLMNO PQN PRPQN PQ SOTQUMRL VONWUMXMYQ PO ZO[\ URJ]R^QJXUR_JW`J PMQa bHIJKLMNOOT cLRJXRdRMeRf #Hg\RJXMPRPO PO hQXMijON PO klc mQU`JMPRPO R\XnJQTR oONXRJPOp mMq\ OXOp OXWar PQ OYOJXQXOTmQUK UMQa 7H^RmRWMPRPOPQ NhQXMijONa | GH sOUMtMWR]uQ PQ WQUUOXQ mUOOJWvMTOJXQ PQN PRPQN PQ wOq\OUMTOJXQ PO ZQLMWMXR]uQPO sMNXQUMRa bH sOUMtMWR]uQ PQ WQUUOXQ mUOOJWvMTOJX Q PQ IRPQ xyWJMWQ O OeMNX`JWMR PR UONmOWXMYRIwx zwwxa {HsOUMtMWR]uQ l} ~ PO RWQUPQ WQT Q cc^ RmUQYRPQf #H VR OeMNX`JWMR PQN Oq\MmRTOJXQN PONWUMXQN JQ LR\PQXyWJMWQa | WQJtQUTO RN RXMYMPRPON PONOJYQLYMPR Na H KRURJXMU q\ O RN ONXU`X\ URN XOTmQUKUMRN p OPMtMWR]jONX OTmQUKUMRNp OPMtMWR]jON XOTmQUKUMR N PO WRUKXOU UO[MQJRLp OPMtMWR]jON mOUTRJOJXON O WQJNXU`jON mUQYMN UMRN q\O RhUM[RUOT RXMYMPRPON XOTmQUKUMRN PMtOUOJXON PRN iK LMWOJWMRP RN | | OPMtMWR]jO N XOTmQUKU MRN PO WRUKXOU UO[MQJRLp OPMtMWR]jO N mOUTRJOJX ON O WQJNXU`jON mUQYMN UMRN q\ O RhUM[RUOT RXMYMPRPON N XOTmQUKU MRN PMtOUOJXON PRN iK LMWOJWMRP RN | |
| | GH IJKLMNO PQN PRPQN PQ SOTQUMRL VONWUMXMYQ PO ZO[\ URJ]R^QJXUR_JW`J PMQa bH ▼''D!*0%▼2▼_0- #8) AB | GH sOUMtMWR]uQ PQ WQUUOXQ mUOOJWvMTOJXQ PQN PRPQN PQ wOq\OUMTOJXQ PO ZQLMWMXR]uQPO sMNXQUMRa bHsOUMtMWR]uQ l} ~ PO | WQJtQUTO RN RXMYMPRPON PMTOUOJXON PRN iK LMWOJWMRPRN mOLQ^dSwZ O q\O RN MJNXRLR]jONp Oq\MmRTOJXQN O KUORN PO NO[\URJ]R | | mOLQ ^dSwZ O PRN MJNXRLR]jON p Oq\ MmRTOJXQNO KUORNPONO[\ URJ]R PO ONmOXKW\ | |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|--|
| <p>2'.O-#8)' A' .!O#8#\$ '!'+##!! ^%(7,!O =^*!</p> | <p>;,#.)% %_=- bHGIJKLMNOOT cLRJXRdRMeRf #H_POJXMtMWR]uQ O LQWRLM R]uQ OT mLRJXR 7HwOmUONOJXR]u QPRNTOPMPRN PO NO[\URJ]R WQJXUR MJW` JPMQ UOq\ OUMPRNmRURRmUQ XO]uQPQN UMNWQN ONmOW tMWQNp WQJtQUTO</p> <p>{H .!O#8#\$ '!')' +##!! ^%(7,!O =^*!B ;,#.)</p> <p>% %_=- {HGIJKLMNOOT cLRJXRdRMeRf #Hg\RJXMPRPO PO hQXMijON PO klcmQU\JMPPOR\ XnJQTRPQ OYOJXQXOTmQUK UMQa 7H^RmRWMPRPOPQ NhQXMijONa</p> | <p>RWQUPQ WQT Q cc^_ RmUQYRPQf</p> <p>{H ^"D!*0% ' 2'.O-#8)' AB;,#.)% %_=- #HQWRLM R]uQPPOm NMXQO PRWOJXURLPokI c_a 7HSOPMPRN PO NO[\URJ]R WQJXUR MJW` JPMQ UOq\ OUMPRNp</p> <p>xRhOL</p> <p>H .!O#8#\$ '!')' +##!! ^%(7,!O =^*!B ;,#.)</p> <p>% %_=- #Hg\ RJXMPPRPOOWRmR WMPRPO PQN hQXMijON XMLM RPQN JRN \JMPPRON R\ XnJQTRN PQ OYOJXQXOTmQU KUMQ 7H_NQLRTOJXQ O YOJXMLR]uQ PQ LQWRL QIPO tQUOT RLQWRPQNQNhQXM ijONa</p> | <p>PO ONmOXKW\ LQNmMUQXyWJ MWQN JuQ QtOUO]RT MTMJOJXO UMNWQ PO MJW` JPMQ O YMPRa</p> <p>H TMXMU QN LR\PN XyWJMWQN WRh YOMN Q\ mUQYMPOJWMR U N\ R OTMNNuQ mQU Q\XUQ mUQtMNNMQJRL a</p> <p>G H PMTOJNMQJRTO JXQp MJNXRLR]uQ O Q WQUUOXQ t\JWMQJRTOJXQ PRN TOPMPRN PO NO[\URJ]R WQJXUR MJW` JPMQ PQ OYOJXQ XOTmQUKUMQp JQN mRU TOXUQN JQUTRXMYQN OeM[MPQNa</p> <p>GGH UMOJXRU Q UONmQJNKYOL mOLQOYOJXQ XOTmQUKUMQ q\RJXQ</p> | | <p>LQN mMUQXyWJ MWQN MJXOUPMXR PQNa</p> <p>H kRURJXMU R OeOW]uQ PQ cLRJQ PO TOU[\ JWMR</p> <p>H kRURJXMU R NO[\URJ]R O Q RXOJPMTOJ XQ PO \U[\ JWMRRQm hLMWQ mUONOJXO JQ OYOJXQ XOTmQUKUM Qa</p> <p>H cUQYMPOJW MRU Q mONNQRL XUOMJRPQp WQJtQUTO OeM[\ JWMRN</p> <p>PONXR wx^dSwZp [RURJXMJPQ R mOUTRJ` JW MRPONXON P\URJXO XQPQ Q vQUKUMQ</p> <p>PO t\ JWMQJRTOJXQ PQ</p> | |
|--|---|--|---|--|--|--|

| | 23456 | | | 5!'"%_!#7*8*)#)!? | | |
|--|---|--|---|---|---|---|
| !"#\$%!'()*#)!?!"'+,-#. \$#/%.0-# *_ /1.)*%#!"'-'(C -'"'-?!"'0#)%! | 2%8,-#9 9-:8*!') %! -?;,*!*0%! %"'"'-#/*%-#*!% | 2%8,-#3 <*!0%/o-*#) %! -?;,*!*0%! %"'"'-#/*%-#*!% | 5!'"%_!:=?8 0>/_*/% "?8%"?=?-0% 0'('"%-:-*% ?>/_*/%78#! 0'--%o, '-/ #- -?+#+) %)' @%+ % | >/_*/%78#! 0'--%o, '-/ #- -?+#+) %)' @%+ % | 5!'"%_!:= ?8"?8% ?=?-0%0'(C '"%-:-*% A-%o!'_-*0:- *%' -?!"'"%_!:= =?8"?8% ?!"% %8%/#8B '*)*@* / #\$C% '"'- (#-?'_0' %? /o!.!0-,\$C % "-o/=*!D-# !.)' *-:!"'-?'#8 *E#- ?=-?_0% 0'('"%-:-* % | A-%o!'_-*0:- *%' -?!"'"%_!:= =?8"?8% ?!"% %8%/#8B '*)*@* / #\$C% '"'- (#-?'_0' %? /o!.!0-,\$C % "-o/=*!D-# !.)' *-:!"'-?'#8 *E#- ?=-?_0% 0'('"%-:-* % |
| ?-?'_#(?'_0%)'?"'!! %#8B7-*+#+)*! 0#!'? 7%(7?'*- %o!/*=*! | FG HIJKLMN OPM OQOPM OP RNSPTLQK UNMVTLWLXP ON YNZ[TQI\N Q]PIWTQ^IV_IOLP` | FG aNTLbLVQ\cP OP VPTTNWP dTNNIVeLSNIWP OPM OQOPM OP fNg[NTLSNIWP ON YPKLVVLWQ\ cPONaLMWPTLQ` | [WLKLhQ\ cPOQMNMWT[W [TQM WNSdPTJTLQM NOLbLVQ\jNM WNSdPTJTLQM NOLbLVQ\jNM WNSdPTJTLQM ON VQTJWNT TNZLPIQKi jNM dNTSQINIWNM N VPIMWT[\jNM dTPXLMkTLQ M g[N QITLZQTNs QWLXLOQONM WNSdPTJTLQM OLbNTNIWNM OQM mJ KLvNIvLQOQMd NKP]nRfy N OQM LIMWQKQ\ jNM Ng[LdQsNIWPM N JTNQM ON MNZ[TQI\N ON NMdNWJV[KPM dLTPWovILVPM i PINONVNIOP M[QM KLsLWQ\jNM | | NXNIWPWNS dPTJTLP` FxG HOg[LTLT N LIMWQKQT P UNMbLiTLK QOPT vpWNTIP H[WPSJWLv P yUvHiVPiBP TSNQM PTLNIWQ\jNM OP TNMdPiMJX NKwoVILVP OP NXNIWP WNSdPTJTLP` FFG uTPXLONIvL QT g[NPMiTLZQ OLMWQMN PM iPSiNLTPM VLXLM dPMM[QS WTNLIQsNIW P dQTQ | |
| A8#_%)'?(? -+1_/*# z_!0#8\$\${'!)^8 ;,*)%! *_ @8#(:=?'*! | FG HIJKLMN OPM OQOPM OP RNSPTLQKONYNZ[TQ I\N]PIWTQ ^IV_IOLP N XNTLbLVQ\cP OQ XQKLOQON OP Huuj^ OQ NOLbLVQ\ cPdNTSQINIWN` qGHIJKLMNNS uKQIWQnQLpQ #G` ONPTONS g[NLONIWLbLg[N NS dKQIWQ PM QVLPIQOPTNM SQI[QLM [WLKLhQOPM dQTQ VPINTW[TQ OP NXNIWP WNSdPTJTLP 7GULMWTLI[L\ cPOPMQVLPIQOPTN M SQI[QLM [WLKLhQOPM dQTQ | FG aNTLbLVQ\cP OP VPTTNWP dTNNIVeLSNIWP OPM OQOPM OP fNg[NTLSNIWP ON YPKLVVLWQ\ cPONaLMWPTLQ` qGaNTLbLVQ\cP ON QVPTOP VPS P uu]^ QdTPXQOP #G PVQKLhQ\cPi QKW[TQ ON LIMWQKQ\cP N ONMPIMWT[\cP OPM QVLPIQOPTNM SQI[QLM [WLKLhQOPMdQT QVPINTW[TQOP NXNIWPWNSdPTJ TLP` | | | | |
| 98#-(?)^*_ /1.)*%}!% (?'_0^#!"#-0^!)% !*!0^(#_0*8*E#)#! - %^=?_0%0^('"%-:-*%~ | | | | | | |

| | | | | |
|---|--|---|--|------------|
| | VPINTW[^{TQ} OP NXNIWP WNSdPTJTLP` | | ON VQTZQ N KPWQ\cP SJpLSQi N PTLNIWQTg[Q IWPQPMMN[M dTPVNOLSNIWP MON[MPN PdNTQ\cP` FqG rTLNIWQT P TNMdPIMJXNKd NKPNXNIWP WNSdPTJTLP g[QIWP QPM OPV[SNIWPM g[N ONXNTcP NMWQTIP KPVQK dQTQ bLMVQKLhQ\cP OP]nRfY` FsG rTLNIWQT P TNMdPIMJXNK dNKPNXNIWP WNSdPTJTLP g[QIWP t NpNV[cP OP uKQIP ON vSNTZ_IVLQ N t TNQKLhQ\ cP OPM WTNLIQSNIW PM ON dNMMPQKi 1TLZQOLMWQM N 1PSINLTPMVLX LM` FwG]PIbNVVL PIQT P[dTPXLONIVLQT Q | [WLKLhQ\cP |
| <div>*)-#_0!^C(#_+%0*_ %!}! %(^_0^#!'"#-0^!)%!*!0^C(#_0*8*E#)#!_ %^=^_0%0^C''%-:-*%~</div> | FG HIJKLMN OPM OQOPM OP RNSPTLQK UNMVTWLXP ON YNZ[TQI\Q]PIWTQ ^IV_IOLPiN XNTLbLVQ\cP OQ XQKLOQON OP Huu]^ OQ NOLbLVQ\cP dNTSQINIW` qGHIJKLMNNS uKQIWQnQLpQ #G ON PTONS g[N P LONIWLbLg[N NS dKQIWQ OQM WPSQOQM ON dLOTQIWNM SQIZPWLiePM [WLKLhQOQM dQTQ VPINTW[^{TQ} OP NXNIWPWNSdPTJT LP 7GULMWTL1[L\ cPOQMWPSQOQMN Q1TLZPM [WLKLhQOQM dQTQ VPINTW[^{TQ} OP NXNIWP WNSdPTJTLP` | FG aNTLbLVQ\cP OP VPTTNWP dTNNIveLSNIWP OPM OQOPM OP fNg[NTLSNIWP ON YPKLVWLWQ\ cPONaLMWPTLQ` qGaNTLbLVQ\cP ON QVPTOP VPS P uu]^ QdTPXQOP #G PVQKLhQ\ cPOQMWPSQOQM ON dLOTQIWNM SQIZPWLiePM [WLKLhQOQMdQT QVPINTW[^{TQ} OP NXNIWPWNSdPTJ TLP 7GvpLMW_IVLQO PMQVNMmkTLPM IPMQ1TLZPM [WLKLhQOPMdQT Q VPINTW[^{TQ} OP NXNIWP WNSdPTJTLP N SQIZ[NLTQM QOLVLPiQLMiVPI bPTSNPVQMP` | | |

| | | 23456 | | 5"!'"%-.!#7*8*)#)!" | | |
|---|------------------------------|--|---|--|---|---|
| !"#\$%!(*)#!)!'+,-#.\$#/%. O-# *./1.)*%#!'-'(-'"-'!''.0#)%! | | 2%8,-#9 9.:8*!)%!-';,*! *0%! %"'-#/%%_#*! | 2%8,-#3 <*!0%-*#) %!-'';,*!*0! %"'-#/%%_#*! | 5"!'"%-.!:=!80 >/:*/% "8%*=!-0% O('%-:-*% O('%-:-*% | ?>/:*/%78#! O'-%, '/ #--!+#) %)' @%+% | 5"!'"%-.!:= 8"8% '=.0%O('' %-:-*% A-%'"-*O:- -!"'"%-.!:= 8"8% %8%/#8B '*)*@@* /#\$C% '- (#-'-.o' % /%!O-\$C % "-%=*!D-*# % *-:-!"!-!#8 *E#- '--.0% O('%-:-*% % |
| F8,(*-#\$(C%)"'(C- +1-/*#B'G/'O%*8,(*-#\$(C %)7#8*E#(C'-o%H!% (C'-o'#!"#-o'!)%!*!o'(C# o*8*E#)#!- %*=!'-o%o'('"%-:-*%I | | JK LMNOPQR STQ SUSIQ ST VRWTXPUO YRQZXP[P\T SR]R^ XUM`U aTM[XU bMZcMSPTdR \RXPePZU`fT SU \ UOPSUSR ST Lggab SU RSPePZU`fT hRXWUMRM[Ri | JK jRXPePZU`fT ST ZTXXR[T hXRRMZkPWRM[T STQ SUSIQ ST lRm_RXPWRM[T SR]TOPZP[U`fTSR jPQ[TXPUi nKjRXPePZU`fT op qrsrtSR UZTXST ZIW T ggab UhXT\USTu #KvwPQ[cMZPURS RQTxQ[X`fT SUQO_WPMNXPUQ _[POPyUSUQMT R\ RM[T[RWhTXNXPT z 7K {MZPTMUWRM[T SUQ O_WPMNXPUQ _[POPyUSUQ MT R\RM[T [RWhTXNXPT R QR [RWhTSRS_XU`f Ti | ZTMeRZ`fT ST gOUMT SR vWRX^cMZPU R Q_U RwRZ_`fTd RW ZTMeTXWPSUS R ZIW UQ MTXWUQ [I ZMPZUQ \ P^RM[RQSTa} Vl]i J-KgXT R[UXUPMQ[UOU `fT STYRQePxXPO USTXvw[RXMT L_[TWN[PZT YvL R TXPRM[UX T XRQhTMQN\RO hROT R\RM[T [RWhTXNXPT QTxXR Q_U Um_PQP`fT R PMQ[UOU`fTi | | |
| | 9,0%-*E#\$(C% !"/*#8)% 94 | JK LMNOPQR STQ SUSIQ ST VRWTXPUOSR]R^_ XUM`UaTM[XU bMZcMSPTi nKjRXPePZU`fTSU | JK jRXPePZU`fT ST ZTXXR[T hXRRMZkPWRM[T STQ SUSIQ SU]TOPZP[U`fTSR jPQ[TXPUi | JK gOUMR UX R RwRZ_[UX U m_RPWU STQ UX[ReU[TQ hPXT[I | | |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p> -'#!) !'+,-#. \$# '!'o: /,8%! %o>/-*/ %!B ;,#.)% %,='- </p> | | <p> RwPQ[cMZPUSU L_[TXPyU`fTvQhR ZPUOSTYLVv T YROR^UZPU SR gTO ZPU lR^PTMUodZTW ThRX WR[XTSR QR^_XUM`UhXRQZX P[Ti </p> | |
| | <p>A8#.%)' %+%</p> | <p> JK LMNOPQR STQ SUSTQ ST VRWTXPUOSR]R^_ XUM`UaTM[XU bMZcMSPTi </p> | <p> JK jRXPePZU`fT ST ZTXXR[T hXRRMZkPWRM[T STQ SUSTQ SU]TOPZP[U`fT SRjPQ[TXPUi </p> |
| | <p> '8*(*o#\$(C %)#:-' #)' !'+,-#-\$#) %'!'o:/,8% ""*-%o>/-*/% </p> | <p> JK LMNOPQR STQ SUSTQ ST VRWTXPUOSR]R^_ XUM`UaTM[XU bMZcMSPTi nKLMNOPQRMUbWh OUM[U`fTu #KlRhXRQRM[U`fTS ThRX WR[XT SR [TSUQ UQ NXRUQ SR QR^_XUM`U SR RQhR[NZ_OTQ hPXT[ZMPZTQd ZIW kUZk_XU PM[RXMUMUZTX\ RXWROkUi KLMNOPQRMUGOUM [U}UPwUu #KlRhXRQRM[U`fT ST XUPT SR UeUQ[UWRM[T SR QR^_XUM`U ST h xOPZT U hUX[PXST ZRM[XT SU xU[RXPUSR UX[ReU[TQ hPXT[ZMPZTQdZT[USTz 7KlRhXRQRM[U`fT STQ ^XUSPQ </p> | <p> JK jRXPePZU`fT ST ZTXXR[T hXRRMZkPWRM[T STQ SUSTQ SU]TOPZP[U`fTSR jPQ[TXPUi nKjRXPePZU`fT op qrsrtSR UZTXST ZIW T ggab UhXT\USTu #KvwPQ[cMZPUR \UOPSUSRST gOUMTSR{T^Ti </p> |
| | | <p> ZMPZTQd M[UWRM[R ZIW T XRQhTMQN\ RO [ZMPZT hROT RQhR[NZ_O T hpXT[ZMPZTi nK gXR\RX UQ hXThTXZPTM UPQ WRSPSUQ SR QR^_XUM`U U QRXRW UST[USUQ hUXU T OTZUO RQhRZ ePZTd M[UWRM[R ZIW T XRQhTMQN\ RO [ZMPZT hROT RQhR[NZ_O T hpXT[ZMPZTi K Tx[RX UQ U [TXPyU` RQ MRZRQQNX PUQ SIQ SRWUPQ X^fTQ ePQZUOPyUS TXRQd M[UWRM[R ZIW T XRQhTMQN\ RO [ZMPZT hROT RQhR[NZ_O T hpXT[ZMPZTi </p> | |

| | | 23456 | | 5▼!"'%-!#7*8*)#)▼! | | |
|--|---------------------------|---|--|---|---|--|
| !"#\$%!▼(▼)*)#!)▼!▼+,-#.# \$#/%.O-# *-/1-)*)%#!▼-!C -!▼-▼!▼_O#)%! | | 2%8,-#9 9-:8*!▼) %!-▼;-*)!0%! %!"▼-#/%%-#*! | 2%8,-#3 <!*!0%-*#) %!-▼;-*)!0! %!"▼-#/%%-#*! | 5▼!"'%-!:=▼8 O>/-*/% "▼8%▼=▼_O% O▼C'"%-:-*%% | ? >/-*/%78#! O▼-▼%, ▼/_ #-▼_+##) %)▼_@%+ % | 5▼!"'%-!:= ▼8"▼8% ▼=▼_O%O▼C" %-:-*% A-%/'_-*O:- *%▼ -▼!"'%-!:= ▼8"▼8% _!%) %8%/#8B ▼)*@*/ #\$C% !▼- C#-▼_O▼ %_# /%.!O-,SC % "-_%=*!D-# !.)▼ *-:-!▼-▼#8 *E#- ▼=▼_O% O▼C'"%-:-* % |
| | | FGHG FHIJKLMI NG OHKG NK PKQRHGSLG NI KPFKJOTRUI FVHIJWTSVTIX | | | YZ[UG\ IHGHI]UGSI NK ^IQI FGHG G _RKV`GNIPG HJKaGJIP FVHIJWTSV TIPX bZ [SJHKQGH GI HKPFISPOc KU FKUI KPFKJOTRU I FVHIJWTSVT I JING G NITR`KSJGL MI HKUGJVCg GI KPFKJOTRU I FVHIJWTSV TIX dZ [eKTRJGH I KPFKJOTRUI FVHIJWTSVT I TI` PKQRHGSLG f NK GTIHNITI` | |
| | gO*.0%-▼!)▼*._/1.) *%_ | hZ iSOUVPK NIP NGNIP NI jK` IHVGUNKkKQR HGSLG!ISJHG mSTnSNVIX oZiSOUVPKK`]UG SJGpGVeGq #Z rXs NK IHNK` _RK I VNKSJVav_RKK` FUGSJGt 7ZuVFINKGQKSJKK eJVSJIht / ZIGFGTVNGNKKeJV SJIHGt)Z vVPJwSTVGP `OeV`GP G FKHTIHHKH K G TIHHKJG NVPJHV\ RVLMI NGP RSVNGNKP KeJVSJIHGPIX | hZ xKHVaVTGLMI NI TIHHKJI FHKKSTyV`KSJI NIP NGNIP NGkIUVTVJGLMI NKxVPJIIHVGX oZxKHVaVTGLMI z{ }~} NK GTIHNITI` I]]lm GFHIeGNIq #ZHGVI NK GaGPJG`KSJI NK PKQRHGSLG NI F \UVTI G FGHJVHNI TKSJHI NG \ GJKHVG NKGHJKaGJIPFVH IJWTSVTIPt 7ZKeVPJnSTVGN IPQHGNVPFGHG FHIJKLMI NG OHKG NK PKQRHGSLG NI KPFKJOTRUI FVHIJWTSVTIX | | | |
| | | hZ iSOUVPK NIP NGNIP NI | hZ xKHVaVTGLMI | | | |

| | | | | | | | |
|--|---------------------------|--|--|--|-------------------|--|--|
| | ?-▼*_.#(▼_0%)▼"▼!! %#8 | <p>jK`IHVGUNKkKQR HGSLGIIISJHG mSTnSNVIX</p> <p>oZ[eVPJnSTVG K cGUVNGNK NIP TKHJVavTGNIPNku HKVSG`KSJINK]HKcKSLMI K II` \GJK G mSTnSNVI NIP IFKHGNIHKP NG NKaUGQHGLMI NIP GHJKaGJIP FVHIJWTSVTIPX</p> | <p>NI TIHHKJI FHKKSTyV`KSJI NIP NGNIP NI K_RKHV`KSJI NK kIUUVTVJGLMINK xVPJIIHVGX</p> <p>oZxKHVaVTGLMI z{ }~} NK GTIHNI TI I]]lm GFHIcGNIq #Z</p> <p>[eVPJnSTVG NIP IFKHGNIHKP NI KPFKJOTRUI FVHIJWTSVTIX</p> | | IFUGSI NKaIQIX | | |
|--|---------------------------|--|--|--|-------------------|--|--|

LAUDO TÉCNICO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PROVISÓRIAS – PPCI N.º**1. IDENTIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO PROVISÓRIA**

Razão Social:

Nome Fantasia:

CNPJ:

Logradouro:

Nº:

Complemento:

Bairro:

Município:

CEP:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do responsável:

CPF:

Telefone:

E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

N.º ART/RRT:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº CREA/CAU:

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as condições de segurança das instalações elétricas do evento temporário identificado no capítulo 1 deste Laudo Técnico, atestando sua conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O Laudo Técnico das instalações elétricas provisórias está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, e nas seguintes normas técnicas:

1.

2.

(informar as normas técnicas empregadas)

6. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PROVISÓRIAS

O presente capítulo apresenta uma descrição das instalações elétricas, com as respectivas fotos anexadas e informações sobre a capacidade de carga.

(ORIENTAÇÃO: Deverão ser citados e explicados neste capítulo: a denominação, funcionalidade e a carga de trabalho das instalações elétricas montadas. Deverão ser anexadas as respectivas fotos. As informações deste capítulo podem ser anexadas em folhas avulsas e apensadas ao Laudo, mediante paginação e rubrica do responsável técnico).

7. CONCLUSÃO

Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que as instalações elétricas do evento temporário identificado no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumpre rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários, estando de acordo com a eficiência e objetivos previstos nas normativas elencadas.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, memórias de cálculo, projetos e especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da segurança estrutural das estruturas do evento temporário foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais analisados e forem adequados às condições de uso e manutenção das instalações.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável técnico pelo Laudo Técnico

LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA DAS ESTRUTURAS PROVISÓRIAS – PPCI N.º**1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO**

Razão Social:

Nome Fantasia:

CNPJ:

Logradouro:

Nº:

Complemento:

Bairro:

Município:

CEP:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do responsável:

CPF:

Telefone:

E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

N.º ART/RRT:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº CREA/CAU:

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as condições de segurança das estruturas do evento temporário identificado no capítulo 1 deste Laudo Técnico, atestando sua conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O Laudo Técnico de segurança das estruturas provisórias está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, e nas seguintes normas técnicas:

1.

2.

*(informar as normas técnicas empregadas)***6. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS PROVISÓRIAS**

O presente capítulo apresenta uma descrição de cada estrutura provisória montada, com as respectivas fotos anexadas e informações sobre a capacidade de carga de trabalho ou o número máximo de pessoas.

(ORIENTAÇÃO: Deverão ser citados e explicados neste capítulo: a denominação, funcionalidade e a carga de trabalho de cada estrutura provisória montada. Deverão ser anexadas as respectivas fotos. As informações deste capítulo podem ser anexadas em folhas avulsas e apensadas ao Laudo, mediante paginação e rubrica do responsável técnico).

7. CONCLUSÃO

Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que as estruturas do evento temporário identificado no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumpre rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários, estando de acordo com a eficiência e objetivos previstos nas normativas elencadas.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, memórias de cálculo, projetos e especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da segurança estrutural das estruturas do evento temporário foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais analisados e forem adequados às condições de uso e manutenção das estruturas.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável técnico pelo Laudo Técnico

LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO – PPCI N.º**1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO**

Razão Social:

Nome Fantasia:

CNPJ:

Logradouro:

Nº:

Complemento:

Bairro:

Município:

CEP:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do responsável:

CPF:

Telefone:

E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

N.º ART/RRT:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº CREA/CAU:

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as características de reação ao fogo dos materiais de revestimento aplicados no evento temporário identificado no Capítulo 1, atestando sua conformidade com as Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O Laudo Técnico de Controle dos Materiais de Revestimento está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, e na Instrução Técnica (IT) n.º 010/2011, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), e suas normas técnicas correlatas, por determinação da Resolução Técnica de Transição do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul (CBMRS).

6. CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS APLICADOS NO EVENTO TEMPORÁRIO

| <i>Local de aplicação dos materiais de revestimento</i> | <i>Classes de reação ao fogo dos materiais de revestimento aplicados</i> |
|---|--|
| <i>PISOS E/OU ARQUIBANCADAS</i> | I-A, II-A e/ou III-A |
| <i>PAREDES, LONAS E/OU DIVISÓRIAS</i> | I-A, II-A e/ou III-A |
| <i>TETO, COBERTURA OU/OU FORROS</i> | I-A, II-A e/ou III-A |

7. CONCLUSÃO

Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que os materiais de revestimento aplicados no evento temporário identificado no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumprem rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários desta de acordo com a eficiência prevista nas normativas elencadas.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da classificação dos materiais de revestimento e a correta aplicação destes no evento temporário foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais e as condições de aplicação descritas.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável técnico pelo Laudo Técnico

LAUDO TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO DE PÚBLICO – PPCI N.º**1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO TEMPORÁRIO**

Razão Social:

Nome Fantasia:

CNPJ:

Logradouro:

Nº:

Complemento:

Bairro:

Município:

CEP:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EVENTO TEMPORÁRIO

Nome do responsável:

CPF:

Telefone:

E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

N.º ART/RRT:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Formação profissional:

Nº CREA/CAU:

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as condições de segurança e conservação dos equipamentos de utilização de público, atestando sua conformidade com a legislação, as Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O presente Laudo Técnico de isolamento de riscos entre ocupações mistas está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, nas Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul e nas regulamentações e normas técnicas vigentes concernentes à montagem, segurança e manutenção dos equipamentos de utilização de público descritos no Capítulo 6.

6. CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS APLICADOS NO EVENTO TEMPORÁRIO

O presente capítulo apresenta uma descrição de cada equipamento vistoriado, com as respectivas fotos anexadas e informações sobre as ações e manutenções realizadas para atestar a segurança de cada equipamento.

(ORIENTAÇÃO: Deverão ser citados e explicados neste capítulo: a denominação, funcionalidade e capacidade máxima de pessoas de cada equipamento. Deverão ser anexadas as respectivas fotos, descrito o que foi realizado para verificação da segurança e as datas das últimas ações de manutenção dos equipamentos. As informações deste capítulo podem ser anexadas em folhas avulsas e apensadas ao Laudo, mediante paginação e rubrica do responsável técnico).

7. CONCLUSÃO

Em análise a todas as informações colhidas e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que os equipamentos de utilização de público instalados na ocupação identificada no Capítulo 1 e descritas no Capítulo 6 do presente Laudo Técnico, cumprem rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes atinentes ao assunto, oferecendo segurança aos usuários dos equipamentos durante a operação destes.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, notas fiscais, certificações, especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da segurança de operação e manutenção dos equipamentos foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência ao final do documento. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalteradas as condições de montagem dos equipamentos, forem adequadas as suas condições de manutenção e sejam respeitados os limites de carga e capacidade máxima de pessoas.

_____, RS, ____ de _____ de

Responsável pelo evento temporário

Responsável técnico pelo Laudo Técnico